MAX LUCADO

AUTOR COM MAIS DE 120 MILHÕES DE LIVROS VENDIDOS EM TODO O MUNDO

DIAS DE GLÓRIA

CONQUISTE SUA TERRA PROMETIDA, AQUI E AGORA

Dias de Glória

Max Lucado

Dias de Glória

Conquiste sua Terra Prometida, aqui e agora

Tradução de Markus Hediger

Thomas Nelson
Brasil®

Rio de Janeiro, 2015

Título original: *Glory Days — Living Your Promised Land Life Now*
Copyright © 2015 por Max Lucado
Edição original por Thomas Nelson, Inc. Todos os direitos reservados.
Copyright de tradução © Vida Melhor Editora S.A., 2015.

As citações bíblicas são da *Nova Versão Internacional* (NVI), da Biblica, Inc., a menos que seja especificada outra versão da Bíblia Sagrada.

As posições doutrinárias e teológicas desta obra são de responsabilidade de seus autores e colaboradores diretos, não refletindo necessariamente a posição da Thomas Nelson Brasil, da HarperCollins Christian Publishing ou de sua equipe editorial.

PUBLISHER	Omar de Souza
EDITORES	Aldo Menezes e Samuel Coto
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO	Thalita Ramalho
PRODUÇÃO EDITORIAL	Luiz Antonio Werneck Maia
REVISÃO DE TRADUÇÃO	Marcus Braga
REVISÃO	Francine Ferreira e Isis Batista
CAPA	Douglas Lucas
DIAGRAMAÇÃO	Julio Fado
PRODUÇÃO DO EBOOK	Ranna Studio

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

L965d

Lucado, Max, 1955-
Dias de glória : conquiste sua terra prometida, aqui e agora / Max Lucado ; tradução Markus Hediger. - 2. ed. - Rio de Janeiro : Thomas Nelson Brasil, 2015.

Tradução de: Glory days
ISBN 978.85.7860.747-0

1. Vida cristã. 2. Deus. 3. Fé. 4. Religião. I. Título.

CDD: 248.4
CDU: 27-584

Thomas Nelson Brasil é uma marca licenciada à Vida Melhor Editora S.A.
Todos os direitos reservados à Vida Melhor Editora S.A.
Rua Nova Jerusalém, 345 — Bonsucesso
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21042-235
Tel.: (21) 3882-8200 - Fax: (21) 3882-8212 / 3882-8313
www.thomasnelson.com.br

Para LeeEric Fesko e Elizabeth Johnson com imensa gratidão pelo seu serviço altruísta e sua liderança firme.

Sumário

Agradecimentos

Capítulo 1: *Dias de glória*
Capítulo 2: *Herde sua herança*
Capítulo 3: *Dê atenção à voz que você escuta*
Capítulo 4: *Tudo bem se você não estiver bem*
Capítulo 5: *Desfaça as malas*
Capítulo 6: *Não se esqueça de lembrar*
Capítulo 7: *Recorra a seu comandante*
Capítulo 8: *Caminhando em círculos em torno de Jericó*
Capítulo 9: *Não confie em coisas*
Capítulo 10: *Nenhum erro é fatal*
Capítulo 11: *Vozes, escolhas e consequências*
Capítulo 12: *Faça orações audaciosas*
Capítulo 13: *Seja você mesmo*
Capítulo 14: *Uma mente impregnada de Deus*
Capítulo 15: *Nenhuma palavra vazia*

Capítulo 16: *Deus luta por você*

Perguntas para reflexão
Notas
Posfácio: *Espadas, guerras e Deus*

Estes dias são dias de glória.
Meu passado passou,
meu futuro promete.
As promessas de Deus são verdadeiras e
sua Palavra é certa.
Com Deus como meu ajudante,
serei tudo que ele espera de mim,
farei tudo que ele quer que eu faça
e receberei tudo que ele quer que eu receba.
Estes dias são dias de glória.

Agradecimentos

Este livro existe porque estas pessoas, dia após dia, vão ao trabalho, tomam boas decisões, oferecem sugestões valiosas e sabem quando precisam me dar um pontapé ou um abraço. Você encontrará as fotos delas penduradas nas paredes do salão da fama do mundo editorial.

Editores: Liz Heaney, Karen Hill, Carol Bartley e David Drury.

Administração e velhos amigos: Steve e Cheryl Green.

Equipe editorial da Thomas Nelson Internacional: Mark Schoenwald, David Moberg, Laura Minchew e dezenas de outras ótimas pessoas que organizam, vendem e administram.

Gênios do marketing: Greg e Susan Ligon, Jana Muntsinger e Pamela McClure.

Parceria com o ministério de rádio: Peggy Campbell, Evelyn Gibson e a equipe da Ambassador Advertising Agency.

A família da Oak Hills Church e cooperadores, especialmente Randy Frazee, Mark Tidwell, Janie Padilla, Margaret Mechinus e Dave Treat.

À minha família: Brett, Jenna, Andrea, Jeff, Sara e Andy. Vocês enchem meu coração de alegria.

E à minha maravilhosa esposa Denalyn. O que Josué fez para os hebreus você faz para mim todos os dias. Você me tira do deserto. Amo você para sempre.

CAPÍTULO 1

Dias de glória

Durante sete anos, eles eram praticamente intocáveis.

Sete nações conquistadas. Pelo menos 31 reis derrotados. Aproximadamente 25 mil quilômetros quadrados de território ocupados.

Sete anos de sucesso desenfreado.

Eles eram inferiores em número, mas não em poder. O equipamento deles era inferior, mas não a coragem. Eles eram os conquistadores improváveis, mas inquestionáveis, de alguns dos exércitos mais bárbaros da história. Se a campanha deles fosse uma luta de boxe, os juízes teriam declarado a vitória já no primeiro *round*.

Nada podia parar os hebreus.[1]

Isso nem sempre havia sido assim. A Bíblia não embeleza os altos e baixos da história do povo eleito de Deus. Abraão tinha esposas demais. Jacó contou mentiras demais. Esaú vendeu seu direito de primogênito. Os irmãos de José o venderam. Aos quatro séculos de escravidão no Egito seguiram-se quatro décadas de caminhada pelo deserto. Mais tarde, vieram ainda sete décadas de detenção na Babilônia.

Os hebreus construíram dois templos e os perderam. Receberam a arca da aliança e a perderam. A Babilônia construiu suas cidades; a Grécia mostrou seus músculos; Roma estendeu seu império. E Israel? Na sala de aula das sociedades antigas, Israel era o garoto com o olho roxo, surrado e excluído.

Mas não nesse período de sete anos — os dias de glória de Israel. Na linha de tempo da sua Bíblia, o brilho dessa era se destaca entre os dias difíceis do êxodo e a escura era dos juízes. Moisés acabara de morrer, e os hebreus estavam inaugurando sua quinta década como beduínos na terra árida. Então, por volta de 1400 a.C.,[2] Deus falou, Josué ouviu, e

iniciaram-se os dias de glória. O rio Jordão se abriu. Os muros de Jericó caíram. O sol ficou parado no céu e os reis de Canaã foram obrigados a se aposentar antecipadamente. O mal foi expulso; e a esperança, reavivada. No final da campanha, os vagantes sem lar haviam se transformado em donos de casa cheios de esperança. Uma nação de pastores começou a criar um futuro nos montes cananeus. Construíram fazendas, aldeias e vinhas. Suas conquistas foram tantas que o historiador escreveu:

> Assim o SENHOR deu aos israelitas toda a terra que tinha prometido sob juramento aos seus antepassados, e eles tomaram posse dela e se estabeleceram ali. O SENHOR lhes concedeu descanso de todos os lados, como tinha jurado aos seus antepassados. Nenhum dos seus inimigos pôde resisti-los, pois o SENHOR entregou a todos eles em suas mãos. De todas as boas promessas do SENHOR à nação de Israel, nenhuma delas falhou; todas se cumpriram. (Josué 21:43-45)

Que declarações maravilhosas! "O SENHOR deu [...] toda a terra." "O SENHOR lhes concedeu descanso." "Nenhum dos seus inimigos pôde resisti-los." "Todas se cumpriram." A primavera espantou o frio do inverno, e uma nova estação se iniciou.

Talvez você também precise de uma nova estação. Você não precisa atravessar o rio Jordão, mas precisa sobreviver à semana. Você não precisa enfrentar Jericó, mas está enfrentando rejeição ou sofrimento. Os cananeus não o perseguem, mas e quanto a doenças, desencorajamentos, perigos? Eles correm soltos. Você se pergunta se possui as forças necessárias para enfrentar o amanhã.

Creio que você talvez se identifique com o garotinho que eu vi num terminal de aeroporto. Ele e sua família estavam a caminho das férias de verão. Pelo menos, foi isso que deduzi pelo jeito que estavam vestidos. Chinelos, bonés e chapéus de palha. Estavam a caminho de uma semana de sol, areia e diversão.

Toda a linguagem corporal do pai dizia: "Apressem-se! Precisamos correr se não quisermos perder nossa conexão!" O corredor era seu campo de futebol; o portão de embarque, seu gol. Ele estava determinado a marcar.

Será que esse homenzinho conseguirá acompanhar sua família? Perguntei-me. A mãe conseguia. Ela acompava o pai colada a seu lado. Os irmãos maiores conseguiam. Eles arrumaram suas mochilas nas costas, abaixaram as cabeças e seguiram nos rastros dos pais.

Mas e quanto ao garotinho? Ele tinha cinco anos de idade, talvez seis. Seu rosto mostrava determinação, mas suas pernas eram curtas demais. O fato de ele ter que arrastar uma mala do Mickey não ajudava. Tampouco ajudava o fato de que todo o mundo civilizado parecia se apertar naquele aeroporto. Ele tentou acompanhar o ritmo dos pais, mas não conseguiu.

Então parou. No meio daquela confusão toda, ele desistiu. Jogou a mala no chão, sentou-se nela e gritou na direção da sua família cada vez mais distante: "Não consigo acompanhar vocês!"

Você se reconhece nisso?

Às vezes, o desafio é simplesmente grande demais. Você quer acompanhar o ritmo. Você tenta. Não é que você não queira. Suas forças simplesmente se esgotam. A vida tem um jeito de sugar o ânimo da gente.

O livro de Josué foi incluído na Bíblia para essas estações. Ele nos desafia a acreditar que nossos melhores dias ainda estão por vir. Deus reservou uma Terra Prometida para nós, para que nós a conquistemos.

A Terra Prometida foi a terceira parada no itinerário icônico dos hebreus. A peregrinação dos hebreus começou no Egito, continuou pelo deserto e terminou em Canaã. Cada terra representa uma condição de vida diferente. Geografia é teologia. No Egito, os hebreus eram escravizados por faraó. No deserto, estavam livres de faraó, mas continuavam escravos do medo. Eles se recusaram a entrar na Terra Prometida e sofreram no deserto. Apenas quando entraram em Canaã é que eles descobriram a vitória. Egito, deserto e Canaã. Escravos de faraó, escravos do medo e, finalmente, povo da promessa.

Nós também seguimos esse itinerário. O Egito representa nossos dias antes da salvação. Éramos escravos do pecado. Estávamos presos às correntes de ferro da culpa e da morte. Mas então veio nosso Libertador, Jesus Cristo. Por meio de sua graça e de seu poder, atravessamos o mar Vermelho. Ele nos libertou da vida antiga e nos ofereceu uma vida novinha em folha em Canaã.

Nossa Terra Prometida não é um território físico. É uma realidade espiritual. Não é um terreno ou imóvel, mas um estado de mente e coração.

Uma vida na Terra Prometida na qual "somos mais que vencedores, por meio daquele [Cristo] que nos amou" (Romanos 8:37).

Uma vida na qual "não desanimamos" (2Coríntios 4:16).

Uma vida na qual "o amor de Cristo nos constrange" (2Coríntios 5:14).

Uma vida na qual nossa "alegria transborda em todas as tribulações" (2Coríntios 7:4).

Um vida na qual andamos "ansiosos por coisa alguma" (Filipenses 4:6), na qual oramos "em todas as ocasiões" (Efésios 6:18), na qual fazemos tudo "em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai" (Colossenses 3:17).

Canaã é uma vida definida pela graça, refinada pelo desafio e alinhada com um chamado divino. No plano de Deus, na *terra* de Deus, vencemos mais do que perdemos, perdoamos assim que somos ofendidos e damos tanto quanto recebemos. Nós servimos baseados em nossos talentos e nos alegramos com nossas tarefas. Podemos tropeçar, mas não caímos. Podemos tropeçar, mas não nos desesperamos. Gabamo-nos apenas de Cristo, confiamos apenas em Deus, dependemos apenas de seu poder. Gozamos de um fruto abundante e de uma fé cada vez maior.

Canaã simboliza a vitória que pode ser nossa hoje. A despeito daquilo que o hino sugere —"Estou a caminho da terra de Canaã, onde a alma do homem nunca morre"[3] —, Canaã não é uma metáfora para o céu. A ideia é linda, mas o simbolismo não funciona. No céu não haverá inimigos; em Canaã existiam pelo menos sete nações inimigas. No céu não haverá batalhas. Josué e seus homens lutaram em pelo menos 31 batalhas (Josué 12:9-

24). No céu não haverá lutas ou tropeços. Os homens de Josué lutaram e tropeçaram. Mas suas vitórias foram muito mais numerosas do que suas derrotas.

Canaã, então, não representa a vida vindoura. Canaã representa a vida que podemos ter agora!

Deus nos convida a entrar em Canaã. Existe uma única condição. Precisamos sair do deserto.

Assim como Canaã representa a vida cristã vitoriosa, o deserto representa a vida cristã *derrotada*. No deserto, os hebreus foram libertos da escravidão do Egito, mas ouvindo o que eles falavam, você não teria pensado assim. Meros três dias após sua libertação, "o povo começou a reclamar a Moisés, dizendo: 'Que beberemos?'"(Êxodo 15:24).

Mais alguns dias se passaram, e "toda a comunidade de Israel reclamou a Moisés e Arão. Disseram-lhes os israelitas: 'Quem dera a mão do SENHOR nos tivesse matado no Egito! [...] Vocês nos trouxeram a este deserto para fazer morrer de fome toda esta multidão!'"(Êxodo 16:2-3).

"Queixaram-se" (17:2) e "o povo reclamou a Moisés" (v. 3). Eles inalavam a ansiedade como oxigênio. Resmungaram ao ponto de Moisés orar: "Que farei com este povo? Estão a ponto de apedrejar-me!" (v. 4).

Como os hebreus chegaram a esse ponto? Falta de milagres não pode ter sido a razão. Eles viram o poder de Deus em alta definição. Viram gafanhotos destruírem uma ceifa, peste devorar a carne e moscas invadirem a corte do faraó. Deus transformou os egípcios de nariz empinado em isca de tubarão diante dos olhos dos hebreus. Mas quando Deus os chamou para entrarem na terra de Canaã e quando os 12 espiões voltaram, todos — com a exceção de dois — disseram que era impossível. Os gigantes lhes pareciam grandes demais. "Parecíamos gafanhotos diante deles", eles disseram (Números 13:33). *Nós somos insetos minúsculos. Eles nos esmagarão.*

Então, Deus lhes deu tempo para repensar sua situação. Ele suspendeu a nação inteira por 40 anos. O povo andou em círculos. Comeu a mesma comida todos os dias. A vida era uma rotina infindável de rochas, lagartos e cobras. As vitórias eram escassas. O progresso era lento. O povo havia sido salvo, mas não era forte. Remido, mas não libertado. Salvos do faraó, mas presos no deserto. Remidos, mas presos na rotina. Vida monótona. Quatro décadas de tédio. Parece terrível.Talvez algo lhe soe familiar.

Hoje, durante o almoço, sentei-me à mesa com um homem na miséria da meia-idade. Ele descreveu sua vida com palavras como *preso, entediado, esgotado*. Ele é cristão. Pode dizer-lhe a data exata do dia em que escapou do Egito. Mas é incapaz de dizer-lhe quando foi a última vez que ele resistiu a uma tentação ou viu uma oração sua respondida. Após 20 anos de fé, ele voltou às mesmas lutas que costumava travar antes de conhecer Cristo. Ele saiu do Egito, mas o Egito não saiu dele.

Ele não disse isso explicitamente, mas eu pude perceber o sentimento: "Eu achava que a vida cristã seria melhor do que isso que estou vivendo agora." Ele se sentia excluído e desencorajado. É como se a porta do crescimento espiritual tivesse um cadeado e todos tivessem a chave, menos ele. Ele não sabia quem culpar: Ele mesmo? A igreja? Deus? Ele

não sabia o que fazer. Trocar de congregação? Trocar sua Bíblia por outra tradução? Dar um tempo para refletir? Pôr as mãos na massa e trabalhar?

Meu amigo não está sozinho no deserto. O projeto de pesquisa REVEAL decidiu procurar Josués e, em 2007, interrogou os membros de mais de mil igrejas. O projeto queria determinar a percentagem de frequentadores de igrejas que realmente é incentivada pela fé a amar a Deus e a amar os outros de todo coração. Quantos cristãos descreveriam seus dias como dias de glória?

A resposta? 11%.[4]

11%! Em outras palavras: Quase nove de dez cristãos sofrem no deserto. Salvos? Sim. Fortes? Não. Eles desperdiçam suas vidas da pior forma possível — na terra de ninguém. Eles estão fora do Egito, mas ainda não estão em Canaã.

Onze por cento! Se uma escola de Ensino Médio formasse apenas 11% de seus alunos, se um hospital curasse apenas 11% de seus pacientes, se um time de futebol vencesse apenas 11% de seus jogos, se um construtor completasse apenas 11% de seus projetos, você não acha que mudanças seriam feitas?

A igreja sofre de uma deficiência séria.

Nós temos também uma oportunidade maravilhosa. Mais ou menos 2,2 bilhões de pessoas se definem como cristãs. Isso é aproximadamente um terço da população do mundo.[5] Se a pesquisa for representativa, isso significa que mais ou menos 2 bilhões de cristãos estão usando uma fração ínfima de sua potência. Esse desperdício só pode levar a igrejas fracas e ministérios sem entusiasmo. O que aconteceria se esses cristãos passassem por uma revisão? Como o mundo mudaria se 2 bilhões de cristãos saíssem do deserto? Quanta alegria seria liberada na atmosfera? Quanta sabedoria seria compartilhada? Quantos casamentos seriam salvos? Quantas guerras seriam impedidas? Quanta fome seria eliminada? Quantos orfanatos seriam construídos? De quantos orfanatos ainda precisaríamos? Se cada cristão começasse a viver a vida da Terra Prometida, como isso transformaria o mundo?

Se você começasse a viver a vida da Terra Prometida, como isso mudaria sua vida? Você percebe certa discrepância entre as promessas da Bíblia e a realidade da sua vida? Jesus oferece alegria abundante, mas você vive em tristeza opressiva. As epístolas falam sobre graça, você carrega tanta culpa em suas costas. Somos "mais que vencedores" (Romanos 8:37), mas somos constantemente derrotados por tentações e fraquezas.

Presos na terra entre Egito e Canaã.

Imagine o cristão que você gostaria de ser. Quais são as qualidades que você gostaria de ter? Mais compaixão? Mais convicção? Mais coragem? E quais as posturas que você gostaria de largar? Cobiça? Culpa? Negatividade constante? Um espírito crítico?

Aqui está a boa notícia. Você pode ter e fazer tudo isso. Com a ajuda de Deus, você pode preencher a lacuna que existe entre a pessoa que você é e a pessoa que você deseja ser, na verdade a pessoa que Deus quer que você seja. Você pode viver "com glória cada vez maior" (2Coríntios 3:18). Os muros de Jericó já foram condenados. Os gigantes já estão

em fuga. A escritura do seu terreno em Canaã já foi assinada. Cabe apenas a você tomar posse da terra.

Foi isso que Josué e seus homens fizeram. Eles saíram da terra árida e entraram na Terra Prometida, deixaram para trás o maná e partiram para o banquete, abandonaram o deserto e encontraram campos férteis. Herdaram sua herança. Seu epitáfio merece uma segunda leitura.

> Assim o SENHOR deu aos israelitas toda a terra que tinha prometido sob juramento aos seus antepassados, e eles tomaram posse dela e se estabeleceram ali. O SENHOR lhes concedeu descanso de todos os lados, como tinha jurado aos seus antepassados. Nenhum dos seus inimigos pôde resistir-lhes, pois o SENHOR entregou todos eles em suas mãos. De todas as boas promessas do SENHOR à nação de Israel, nenhuma delas falhou; todas se cumpriram. (Josué 21:43-45)

Personalize essa promessa. Preencha as lacunas com seu nome.

> O SENHOR deu a _____ toda a terra que tinha prometido sob juramento, e _____ tomou posse dela e se estabeleceu ali. O SENHOR concedeu descanso a _____ de todos os lados. Nenhum dos seus inimigos pôde resistir-lhe. De todas as boas promessas do SENHOR a _____, nenhuma delas falhou; todas se cumpriram.

Essa é a visão de Deus para a sua vida. Imagine só. Você a pleno vapor. Você desenvolvendo todo seu potencial. Você como vencedor sobre Jericó e os gigantes.

Você e sua vida na Terra Prometida.

Ela é sua, basta você tomar posse dela.

Espere ser desafiado. O inimigo não cederá sem uma boa briga. Mas espere também grandes progressos. A vida é diferente ao oeste da margem do rio Jordão. As conquistas superarão as derrotas. As promessas de Deus são maiores do que os problemas pessoais. A vitória se tornará um estilo de vida — você ousa imaginar isso? Será que já não está na hora de mudar seu endereço do deserto para a Terra Prometida? Seus dias de glória o esperam.

Suas malas estão prontas?

CAPÍTULO
2

Herde sua herança

Josué 1:1-6

Chegou a hora de atacar a doença. Ela tem se espalhado durante muito tempo sem que alguém a impeça. Ela infectou um número grande demais de pessoas sem que alguém a parasse. Ela deixa miséria por onde passa. Sonhos abandonados, casamentos destruídos, esperanças asfixiadas. Será que já não chega de pessoas contaminadas por essa doença?

Chegou a hora de declarar guerra à pestilência que atende pelo nome "Não consigo".

Ela ataca nosso autocontrole: "Não consigo resistir à garrafa"; nossas carreiras: "Não consigo manter o emprego"; nossos casamentos: "Não consigo perdoar"; nossa fé: "Não consigo acreditar que Deus se importa comigo."

"Não consigo." A expressão perambula pelas esquinas do desencorajamento e do desespero. Se Josué tivesse murmurado essas palavras, quem poderia tê-lo por culpado? O livro de Josué começa com uma notícia ruim: "Depois da morte de Moisés, servo do Senhor" (Josué 1:1).

Não havia homem igual a Moisés. Quando os hebreus se encontravam em escravidão, Moisés confrontou o faraó. Quando as águas do mar Vermelho se agitaram, Moisés orou e pediu ajuda a Deus. Quando os ex-escravos estavam com fome, com sede ou confusos, Moisés interveio, e Deus providenciou comida, água e os Dez Mandamentos. Moisés significava mais para os hebreus do que a rainha Vitória, Napoleão ou Alexandre, o Grande, significava para seus respectivos povos. Até mesmo George Washington

compartilha o monte Rushmore com outros três presidentes. Se o rosto de Moisés fosse esculpido na pedra do Monte Sinai, os hebreus jamais permitiriam que outra pessoa compartilhasse dessa honra. Perder Moisés significava perder a causa.

E eles o perderam. Moisés morreu.

Ah, que desespero, que luto, que medo. Mesmo assim, antes de a grama crescer e cobrir o túmulo de Moisés, Deus disse a Josué: "Moisés está morto. Agora, pois, [...] preparem-se" (v. 2).

Nós escolheríamos outro procedimento. "Moisés está morto. Agora, pois, chorem, retirem-se, reorganizem-se, encontrem um terapeuta." Mas Deus diz: "Agora, pois, preparem-se."

O texto já está nos dando dicas referentes a um tema principal do livro de Josué: o poder de Deus vira o jogo. Moisés pode estar morto, mas Deus está vivo. O líder faleceu, mas o Líder continua vivo.

Mesmo assim, Josué tinha todas as razões do mundo para dizer: "Não posso. Não consigo." Tinha 2 milhões de razões. Segundo um levantamento no livro de Números, havia 601.730 homens acima de 20 anos de idade, sem contar os levitas, que entraram em Canaã.[6] Supondo que dois terços deles eram casados e tinham três filhos, isso nos leva a um número de mais ou menos 2 milhões de hebreus. Josué não estava liderando um grupo de escoteiros. Essa população correspondia ao tamanho da cidade de Houston.

Dois milhões de hebreus *inexperientes*. Eles jamais haviam percorrido aquele caminho. Eles sabiam enfrentar cobras, leopardos e tempestades. Mas derrubar os muros de Jericó? Resistir às carruagens de ferro dos cananeus? Travar uma guerra contra os bárbaros do outro lado do rio?

Ferezeus, hititas, cananeus, amorreus... Para nós, são apenas nomes estranhos. Mas esses nomes faziam os hebreus tremerem de medo. Essas tribos eram latrinas da maldade. Elas aparecem nas páginas das Escrituras já na promessa de Deus a Abraão:

> Saiba que os seus descendentes serão estrangeiros numa terra que não lhes pertencerá, onde também serão escravizados e oprimidos por quatrocentos anos. [...] Os seus descendentes voltarão para cá, porque a maldade dos amorreus ainda não atingiu a medida completa. (Gênesis 15:13,16)

Durante oito séculos, os amorreus haviam cultivado uma cultura de degradação. Eles sacrificavam bebês em seu culto, praticavam orgias na cidade e se dedicavam à feitiçaria e à idolatria. Um estudioso chamou a terra de Canaã do século 13a.C. de "cova de serpentes de sacrifício infantil e prostituição sagrada [...] [pessoas] inescrupulosamente devotas a usar os membros mais inocentes e vulneráveis da comunidade (bebês e virgens) para manipular Deus ou deuses para sua vantagem pessoal".[7] O Livro dos Jubileus, escrito provavelmente no século 2a.C., chama os amorreus de "povo mau e pecaminoso, cuja maldade ultrapassa a de qualquer outro e cuja vida será encurtada na terra".[8]

Mais uma razão pela qual Josué poderia ter dito "Não consigo".

Desculpa nº 1: "Moisés está morto." Desculpa nº 2: "Meu povo é inexperiente no campo de batalha." Desculpa nº 3: "Os cananeus comem gente como nós no café da manhã."

Mas Josué nunca declarou sua derrota. Antes de permitir que surgisse qualquer medo, Deus lhe deu motivos de fé. "Preparem-se para atravessar o rio Jordão e entrar na terra que eu estou para dar aos israelitas" (Josué 1:2).

Não "a terra que eu *talvez* lhes dê."

Não "a terra que vocês precisam conquistar."

Não "a terra da qual vocês precisam se mostrar dignos."

Não "a terra que vocês precisam merecer, confiscar ou comprar."

Mas "a terra que estou para lhes dar."

A transação já ocorrera. A terra já havia sido transferida. A conquista era um *fait accompli* (do francês, *fato consumado*). Josué não foi enviado para conquistar a terra, mas para receber a terra que Deus já havia conquistado. A vitória era certa porque a vitória era de Deus.

Bem. Meu pai me disse algo semelhante quando eu tinha 16 anos de idade. Nossa família estava sentada à mesa de jantar quando aconteceu a coisa mais estranha. Em algum momento entre passar as ervilhas e o feijão, apareceram as chaves de um carro ao lado do meu prato.

O diálogo que se seguiu foi mais ou menos assim:

MAX: — Que chaves são estas?

PAI: — São as chaves do Plymouth Belvedere que está estacionado na frente de casa.

MAX: — De quem é esse carro?

PAI: — É seu.

MAX: — Sério?

PAI: — Tão sério quanto um ataque cardíaco.

MAX: ...

Não havia passado um dia na vida sem que eu tivesse pedido um carro ao meu pai. Em minha ultrassonografia seguro um cartaz que diz: "Um carro, por favor!" A maioria dos bebês grita: "Mamãe!" Eu gritava: "Mustang!"

A resposta padrão do meu pai era: "Você terá um carro quando trabalhar por ele, quando economizar para ele, quando fizer um empréstimo para ele, quando receber uma bolsa do governo, quando pagar por ele." Ele havia me levado a crer que a aquisição de um carro era obrigação minha.

Mas então veio aquele dia maravilhoso e glorioso em que meu pai me entregou as chaves. A empresa para a qual trabalhava havia organizado um leilão de carros, e ele, num

momento de fraqueza, comprou um carro para mim. Consequentemente, entregou-me não um carnê de prestações ou exigências, mas chaves. "Tome o carro que estou lhe dando."

Eu tinha um carro novo porque ele o declarara.

Os hebreus tinham uma terra nova porque seu Pai fez o mesmo. Quando Josué conseguiu fechar a boca, Deus explicou as dimensões do presente:

> Como prometi a Moisés, todo lugar onde puserem os pés eu darei a vocês. Seu território se estenderá do deserto ao Líbano, e do grande rio, o Eufrates, toda a terra dos hititas, até o mar Grande, no oeste. (Josué 1:3-4)

Lembre-se de que os hebreus eram nômades. Eles não possuíam nem mesmo um quintal. No entanto, num grande *fiat* (do latim, *faça-se*) divino, eles receberam as escrituras da terra de seus sonhos. Deus balançou as chaves de Canaã na frente do rosto do pupilo de Moisés e disse: "Vá dar uma voltinha." E, em um dos melhores momentos de Israel, Josué disse: "Sim." Ele aceitou sua herança.

A palavra *herança* no livro de Josué é igual às *delicatessen* em Manhattan: está por toda parte. A palavra aparece quase 60 vezes. A ordem de tomar posse da terra ocorre cinco vezes. A grande conquista do povo hebreu se reduzia a isto: "Depois Josué despediu o povo, e cada um foi para a sua propriedade" (Josué 24:28).

Está na hora de você receber a sua?

Você tem uma. Se você entregou seu coração a Cristo, Deus lhe deu uma Canaã. Ele "abençoou [você] com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo" (Efésios 1:3).[9]

Observe o tempo verbal: "*abençoou*", não "abençoará, talvez abençoará, possivelmente em algum dia abençoará". Não, a Terra Prometida já foi passada para o seu nome. Os registros do cartório no céu já foram alterados. Deus já lhe deu a terra de Canaã. Você já tem tudo de que precisa para ser o que Deus deseja. Você tem acesso a "todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais".

Possivelmente, esse é o segredo mais bem guardado do cristianismo. Nós subestimamos o que aconteceu conosco quando nos convertemos. Como observou um autor: "Muitos cristãos veem sua conversão como um lava a jato: você entra com um carro imundo e sai com seus pecados lavados — num carro limpo."[10] Mas a conversão é mais do que apenas um afastamento dos pecados. É um depósito de poder. É como se seu motor velho de dois cilindros fosse substituído pelo motor de uma Ferrari novinha em folha. Deus removeu seu motor velho, rachado e quebrado pela rebeldia e pelo mal e o substituiu por uma versão de si mesmo. Ele introduziu em você a essência de Cristo: "Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!" (2Coríntios 5:17).

Você está totalmente equipado! Precisa de mais energia? Aí está. Mais gentileza? É sua. Precisa de mais autocontrole, autodisciplina ou autoconfiança? Deus os aperfeiçoa "em

todo o bem para fazerem a vontade dele" (Hebreus 13:21). Basta pisar no acelerador. "Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade" (2Pedro 1:3).

Os dias de glória começam com uma mudança de paradigma.

Em Canaã, você não luta *pela* vitória. Você luta *com* a vitória. No deserto, você se esforça. Em Canaã, você confia. No deserto, você pede a atenção de Deus. Em Canaã, você já tem o favor de Deus. No deserto, você duvida de sua salvação. Em Canaã, você sabe que está salvo. Você passa de "querer ter" para "crer que já tem".

Quando você nasceu em Cristo, passou a ser membro da família real de Deus. "Aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus" (João 1:12). Já que é parte da família, você tem acesso também às bênçãos da família. A todas elas. "Nele fomos também escolhidos" (Efésios 1:11).

Surpreso? Você ainda não ouviu nada. Em outra passagem, o apóstolo Paulo descreveu o valor do seu portfólio: "O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo" (Romanos 8:16-17).

Somos coerdeiros com Cristo. O termo grego nessa passagem é *sugkleronomos* (*Sun/sug* — juntos; *kleronomos* — herança).[11] Compartilhamos com Cristo a mesma herança! Nossa porção não é uma esmola. Não herdamos os restos. Não vestimos roupas de segunda mão. Não somos deixados no frio com nossos primos distantes. Na tradição dos dias de Paulo, o primogênito recebia uma porção dupla, e o restante dos irmãos dividia o que restava. Com Cristo não é assim que funciona. "Neste mundo somos como ele" (1João 4:17). A porção de Cristo é a nossa porção! O que ele tem, nós também temos!

Imagine o que isso significa. Jesus sacou cheques de uma conta ilimitada. Mágoas não o corroeram. O desespero não o controlou. Alterações de humor não afetaram sua alegria. Sua convicção era à prova de balas. Ele era o Tesouro Nacional da fé. E quando entregamos nossos corações a ele, ele nos entrega seu talão de cheques.

Como então explicamos essa desconexão? Se somos coerdeiros com Cristo, por que tropeçamos tanto pela vida? Nossa herança é paz perfeita, no entanto, nós afundamos no caos. Temos acesso ao nível de alegria de Jesus, mas andamos pela vida como jumentos apáticos. Deus promete suprir todas as necessidades, mesmo assim nós nos preocupamos e nos angustiamos. Por quê?

Consigo imaginar uma série de razões.

Não sabemos da nossa herança. Ninguém nos falou da "incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos" (Efésios 1:19). Ninguém jamais nos disse que lutamos com a vitória, não pela vitória. Ninguém jamais nos disse que a terra já foi conquistada. Alguns cristãos nunca chegam a usufruir sua herança, porque não sabem que têm uma.

Mas agora você sabe. Agora você sabe que foi criado para mais do que o deserto. Deus o salvou do Egito para que ele pudesse abençoá-lo na Terra Prometida. Moisés teve que lembrar seu povo de que "[Deus] nos tirou de lá para nos trazer para cá [para Canaã]" (Deuteronômio 6:23). Existe uma razão também para a nossa redenção. Deus nos tirou para nos levar para algum lugar. Ele nos libertou para nos levantar.

O presente foi entregue. Você está disposto a acreditar nisso?

Ah, e é aí que está a segunda razão das nossas fraquezas.

Não acreditamos em nossa herança. Esse foi o problema dos ancestrais de Josué. Eles não acreditavam realmente que Deus lhes daria a terra. Os dias de glória dos hebreus poderiam ter começado quatro décadas mais cedo, fato ao qual Deus aludiu em sua promessa a Josué: "Como prometi a Moisés, todo lugar onde puserem os pés eu darei a vocês" (Josué 1:3). O lembrete? *Fiz essa mesma oferta ao povo nos dias de Moisés, mas eles não a aceitaram. Optaram pelo deserto. Não cometa o mesmo erro.*

Josué não cometeu o mesmo erro. Cabe a ele o mérito de ter confiado na palavra de Deus e de ter iniciado a tarefa de herdar a terra.

Faça o mesmo. Receba a sua terra. Você tem a garantia da presença de Deus. Não avalie sua vida segundo suas próprias habilidades; avalie-a segundo as habilidades de Deus. Se você não consegue perdoar, Deus consegue. E, já que ele consegue, você também consegue. Você não consegue romper um hábito, mas Deus consegue. E, já que ele consegue, você também consegue. Você não consegue controlar sua língua, sua raiva ou seus desejos sexuais, mas Deus consegue. E, já que você tem acesso a cada bênção celestial, você encontrará a força necessária em seu devido tempo.

As chaves do carro, que estão na mesa, pertencem a você. A Terra Prometida é sua, basta aceitá-la. Mude sua mente do deserto para a terra de Canaã.

A mentalidade do deserto diz: "Sou fraco e sempre serei fraco."

O povo de Canaã diz: "Eu era fraco, mas estou ficando cada vez mais forte."

O povo do deserto diz: "Sou vítima do meu meio ambiente."

O povo da Terra Prometida diz: "Sou um vencedor a despeito do meu entorno."

O povo do deserto diz: "Estes são dias difíceis. Jamais sobreviverei a eles."

O povo de Deus diz: "Estes são os dias de glória. Deus me ajudará."

Imagine o que aconteceria se uma geração de cristãos vivesse sua herança. Homens e mulheres largariam a pornografia online. Os solitários encontrariam conforto em Deus, não nos braços de estranhos. Casais em crise passariam mais tempo em oração, e menos tempo com raiva. Filhos considerariam uma bênção poder cuidar de seus pais idosos.

Uma geração de cristãos deixaria o deserto abandonado.

"Incomparável [é a] grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força. Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos"(Efésios 1:19-20).

Essa mesma força robusta, que ressuscitou Cristo dentre os mortos, transformará cada "Não consigo" em um "Consigo". "Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13).

Um novo dia o espera, amigo. Uma nova estação de conquistas, descobertas e força. Deixe cada "Não consigo" para trás. Vislumbre seu "Deus consegue" à sua frente. Prepare-se para atravessar o Jordão.

CAPÍTULO
3

Dê atenção à voz que você escuta

Josué 1:7-18

Na semana passada, meu cachorro fugiu. (Amantes dos cachorros no mundo inteiro, querem se juntar a mim num suspiro coletivo?)

Um vizinho havia me indicado um lugar maravilhoso, onde meu cão poderia correr solto e livre. Eu repassei a informação para Andy, meu cachorro.

"Andy", eu disse, "sei de um sonho de um cachorro que se tornou realidade. Trata-se do leito de um riacho com um campo vasto. Não há carros. Não há cercas. Não há coleiras. Apenas coisas para você cheirar, muitas árvores para você usar como banheiro e frestas para você explorar."

"Ah, mestre Max", ele latiu, "isso parece a versão canina de *Dias de glória*."

"É isso aí. Uma Terra Prometida canina. Mas preciso alertá-lo: você precisa ficar perto de mim. Esse campo fica a alguns quilômetros de casa. Cervos o seduzirão. Coelhos o chamarão. Pode até haver uma poodle atraente que cruze seu caminho. Você precisa estar vigilante. Ouça minha voz. Fique perto de mim."

"Eu prometo", ele latiu.

Ele cumpriu sua promessa? Não. No mesmo instante em que o tirei do carro e soltei sua coleira, ele correu. Correu pelas árvores e escalou uma ribanceira de 8 metros de altura.

"Andy!", eu gritei. Ele parou e olhou para mim lá do alto.

Que dilema moral! De um lado, ouvia as vozes sedutoras do campo. A vida selvagem o chamava: "Vem logo, Andy. Vamos nos divertir." Do outro, ele ouviu a voz de seu mestre sábio, experiente e muito vistoso. "Venha cá, Andy!"

Ele olhou para mim, depois para o lado. Olhou para mim, olhou para o lado. E então, num piscar de olhos, sumiu.

Meu primeiro pensamento foi: *Denalyn vai me matar*.

Corri atrás dele, mas ele correu mais rápido. "Meu próximo cachorro será um bassê", eu pensei. De tanto gritar, minha voz já estava rouca, e minhas pernas estavam ficando cansadas de tanto correr. Levei 45 minutos para encontrá-lo. E lá estava ele. Deitado na sombra de uma árvore. Exausto, sedento e — ouso dizê-lo? — arrependido.

"Vá em frente", ele disse. "Use-me em seu livro. Eu entrei na Terra Prometida, mas não ouvi meu mestre."

Eu não pretendia usar meu cachorro pródigo como ilustração, mas já que ele se ofereceu, a história se encaixa bem neste contexto. Deus estava preocupado com a possibilidade de Josué e seu povo esquecerem as instruções de seu Mestre. A terra de Canaã estava repleta de vozes novas, estranhas e sedutoras. Daí o alerta antes da entrada na Terra Prometida:

> Somente seja forte e muito corajoso! Tenha o cuidado de obedecer a toda a lei que o meu servo Moisés ordenou a você; não se desvie dela, nem para a direita nem para a esquerda, para que você seja bem-sucedido por onde quer que andar. Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido. (Josué 1:7-8)

Deus estava chamando Josué para que ele guiasse 2 milhões de ex-escravos para Canaã para que lá tomassem posse de sua herança. Ele estava equipando o general para a maior missão de sua vida. E qual foi a ordem que Deus deu a Josué? Ler a Palavra de Deus.

Como você e eu também, Josué tinha uma Bíblia. A Bíblia de Josué tinha cinco livros —Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e pelo menos algumas partes de Deuteronômio. Esses livros eram carregados ao lado da arca da aliança. Mas não bastava que Josué possuísse as Escrituras; Deus queria que as Escrituras possuíssem Josué. "Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei" (v. 8).

Essa foi a ordem que Deus deu ao comandante de Israel. Apesar de ser o general de cinco estrelas do exército, Josué continuava sujeito à lei de Deus. Deus não o instruiu para criar leis ou inventar novos estatutos, mas para se submeter àquilo que "está escrito".

Deus não ordenou que Josué buscasse uma experiência espiritual, uma revelação pessoal ou uma experiência emocional que lhe desse calafrios. A ordem de Deus a Josué é a sua ordem a nós: abra a Bíblia.

A Bíblia é o instrumento mais importante em nosso crescimento espiritual. Podemos dizer isso com convicção por causa da boa obra de Greg Hawkins e Cally Parkinson.

Durante sua pesquisa para seu livro *Move* (*Mexa-se: o que 1.000 igrejas revelam sobre crescimento espiritual*), eles se propuseram a encontrar os fatores-chave no crescimento espiritual. Fizeram a mesma pergunta que nós fazemos aqui. Como passamos do deserto para Canaã? Como passamos de uma fé fraca para uma fé cheia de vida?

Seu estudo foi realizado por uma empresa de pesquisas de mercado. O único interesse da empresa secular era garantir seu pagamento por uma análise precisa. Entrevistou pessoas em mil igrejas. E o que essa empresa descobriu levou pelo menos mil pastores a levantarem as sobrancelhas.

> Nada tem um impacto maior sobre o crescimento espiritual do que a reflexão sobre as Escrituras. Se as igrejas fossem fazer uma única coisa para ajudar as pessoas em todos os níveis de maturidade espiritual a crescer em seu relacionamento com Cristo, sua escolha deveria ser clara. Deveriam inspirar, encorajar e equipar seus membros para a leitura da Bíblia.[12]

A chave para o crescimento espiritual não é uma frequência maior nos cultos ou um envolvimento maior em atividades espirituais. As pessoas não crescem em Cristo porque se envolvem em atividades da igreja. Elas crescem em Cristo quando leem e confiam em suas Bíblias.

Quer dias de glória? Interaja com a Bíblia. Medite sobre ela dia e noite. Pense e repense a Palavra de Deus. Permita que ela seja seu guia. Consulte-a quando você tiver perguntas. Faça dela a autoridade suprema em sua vida.

Não trace seu percurso segundo as opiniões de pessoas ou as sugestões de sua cultura. Se você fizer isso, cometerá o mesmo erro do filho do fazendeiro. O pai enviou seu filho para preparar um campo, lembrando-o de que precisava arar em linhas retas.

— Escolha um objeto no lado oposto do campo e guie o aro naquela direção.

Mais tarde, quando o pai foi verificar o trabalho do garoto, ele não encontrou um único sulco reto no campo. Cada um dos sulcos estava torto.

— Pensei que tinha lhe dito para escolher um objeto e guiar o arado em sua direção — o pai disse.

— Foi o que fiz — respondeu o garoto —, mas o coelho não parou de pular.

Uma linha reta — assim como uma vida boa — exige um alvo imóvel. Fixe seu olhar nos princípios imutáveis de Deus. Deixe que a Palavra de Deus seja a palavra de autoridade em seu mundo.

Essa decisão vai contra a moda da nossa cultura. Preferimos a autoridade da urna eleitoral, da pesquisa de mercado ou daquilo que faz com que nos sintamos bem.

Esse tipo de resistência não é algo novo. Quando Paulo escreveu uma carta a Timóteo, o apóstolo estava ajudando o jovem pastor a lidar com a onda de egoísmo na cultura. Paulo fez uma lista com 19 características dessas pessoas (2Timóteo 3:1-5), e cada uma era fruto da rebeldia. A maneira certa de lidar com esse tipo de egocentrismo? Voltar-se para a Bíblia.

> Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu. Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça. (2Timóteo 3:14-16)

Segundo Paulo, a Bíblia existe para "torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus" (v. 15). Estamos perdidos e precisamos ser salvos. Jesus é nosso Salvador amoroso, e nós precisamos aceitá-lo. Essa é a mensagem primária das Escrituras.

Mas, nós nos perguntamos, será que a Bíblia é realmente inspirada? Podemos acreditar na afirmação de Paulo segundo a qual "toda a Escritura é inspirada por Deus"? Eu acredito que sim, pelas seguintes razões:

A Bíblia é notável em sua composição. Foi escrita ao longo de 16 séculos por 40 autores. Foi escrita por soldados, pastores, fazendeiros e pescadores. Quem começou a escrevê-la foi Moisés, na Arábia, e foi terminada por João, em Patmos. Foi escrita por reis em palácios, por pastores em tendas e por prisioneiros na prisão.

Como quarenta autores, muitos dos quais não se conheciam, que escreveram em três línguas diferentes e em diversos países, separados por 1600 anos, conseguiriam produzir um livro com um único tema sem uma mente e um único organizador por trás dele?

Ela é notável por sua durabilidade. É o livro mais publicado de toda a história. Foi traduzido para, no mínimo, 1200 línguas por um exército de tradutores.[13] Sobreviveu a todos os seus adversários. Bíblias têm sido queimadas por governos e banidas de tribunais, mas a Palavra de Deus perdura. Sua morte já foi declarada cem vezes, mas a Palavra de Deus continua.

Ela é notável em suas profecias. Suas páginas contêm mais de trezentas profecias cumpridas sobre a vida de Cristo,[14] mas todas elas foram escritas pelo menos 400 anos antes de seu nascimento. Quais são as probabilidades? Imagine se algo semelhante acontecesse hoje. Se encontrássemos um livro escrito no ano 1900 que previsse as duas guerras mundiais, a grande depressão, a bomba atômica e os assassinatos de um presidente e de um líder de direitos civis, nós não confiaríamos nele?

Também queremos saber se a Bíblia faz alguma diferença. Ela funciona? Os ensinamentos da Bíblia nos transformam? Existe apenas uma maneira de descobrir. Aperte o botão "salvar".

Todos nós sabemos qual é o botão "salvar". Eu sei, e olha que eu sou um aluno de informática terrível. Como é grande a satisfação quando, após criarmos um documento, clicamos naquele botão que diz "salvar".

Esse clique reorganiza a paisagem no disco rígido. As palavras que estão na tela do computador invadem o núcleo da máquina. Enquanto as palavras ficam restritas à tela, elas são vulneráveis e estão expostas ao humor irascível do cursor. Nós injuriamos aquele monstrinho que devora o resultado do nosso trabalho duro. Mas, quando o salvamos, ele está seguro.

Você está clicando esse botão nas Escrituras? Nós salvamos a verdade quando permitimos voluntária e conscientemente que aquilo que ouvimos se torne parte daquilo que somos. Jesus disse: Vocês "conhecerão a verdade, e a verdade os libertará" (João 8:32). Quando conhecemos (salvamos) a verdade, a verdade nos livra da culpa, do medo e da raiva. A verdade salva tem um impacto reconfigurador sobre o coração. Apenas quando permitimos que a verdade das Escrituras seja a autoridade da nossa vida descobrimos se ela funciona.

Descobri que isso vale especialmente na área dos relacionamentos. Você pode achar difícil de acreditar, mas nem todos gostam do pregador. Há momentos em que eu falo ou faço algo errado que provoca o desgosto do membro da igreja. Nos primeiros anos do meu ministério, quando ficava sabendo da insatisfação de alguém, eu costumava ignorar o problema. "Se ele não vier falar comigo, não tenho como resolver o problema."

Mas então eu li as palavras de Jesus: "Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta" (Mateus 5:23-24). Jesus ordena que o ofensor, mesmo que não tenha tido qualquer intenção de ofender, tome a iniciativa. Na minha opinião, é uma passagem um tanto desagradável.

Mesmo assim, tenho tentado aplicá-la a meus relacionamentos frágeis.

"Bob", eu pergunto, "eu disse algo que o incomodou?"

"Mary", eu pergunto, "parece haver alguma tensão entre nós. Está tudo bem?"

Esse passo sempre resultou em restauração. Jamais em quatro décadas de ministério esse ensinamento prático deixou de alcançar seu objetivo. Quando misturamos as Escrituras com obediência, produzimos uma poção curadora.

A Palavra de Deus funciona, mas precisamos apertar o botão "salvar".

Os discípulos de Jesus precisavam ser lembrados disso. Em certa ocasião, Jesus lhes disse: "Vamos atravessar para o outro lado" (Marcos 4:35). Foi o que fizeram. Mas, enquanto atravessavam o mar da Galileia, seu barco foi surpreendido por turbulências. "Levantou-se um forte vendaval, e as ondas se lançavam sobre o barco, de forma que este ia se enchendo de água" (v. 37). O céu se abriu e despejou um pé d'água, e as ondas ameaçavam virar o barco. Os discípulos se voltaram para Jesus e o encontraram em sono profundo! Eles gritaram: "Não te importas que morramos?" (v. 38). Jesus acordou, se levantou e ordenou que a tempestade se acalmasse, e então disse aos discípulos: "Ainda não têm fé?" (v. 40).

Que repreensão chocante! O mar estava em alvoroço; as águas estavam fora de controle. Por que Jesus os repreendeu?

Simples. Não confiaram em sua palavra. Ele disse que eles atravessariam para o outro lado. Ele não disse: "Entraremos no barco para afundar." Jesus já havia declarado o resultado. Mas quando a tempestade veio, os discípulos ouviram o uivo do vento e se esqueceram de suas palavras.

Tempestades estão se aproximando. Os ventos soprarão, seu barco será jogado de um lado para o outro, e você terá uma escolha. Você dará ouvidos a Cristo ou à crise? Você ouvirá as promessas das Escrituras ou o barulho da tempestade?

Dias de glória exigem uma confiança contínua na Palavra de Deus. Se por um lado o povo do deserto confia nas Escrituras apenas o bastante para escapar do Egito, os residentes de Canaã, por outro lado, fazem da Bíblia seu manual de vida.

Como Deus disse a Josué: "Não deixe [...] de meditar nelas de dia e de noite" (Josué 1:8), literalmente: "murmure sobre esse documento, a Torá."[15] É a imagem de uma pessoa que recita, decora e pondera a Palavra de Deus sem cessar. Canaã está cheia de vozes inimigas. Os megafones do diabo gritam dúvidas e medo em nossos ouvidos. Ouça a palavra que você escuta.

"Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria" (Colossenses 3:16). Mastigue-a, engula-a, fale-a.

Comece com uma oração. *Deus, por favor, fale ao meu coração durante a minha leitura*. Então, com um coração aberto, leia até uma mensagem tocar seu coração. Fiz isso esta manhã. Estava lendo a espístola aos Efésios. A passagem de hoje instruía os maridos a alimentar e amar suas esposas (5:28-29). Eu sublinhei as duas palavras na página e orei: *Senhor, como posso alimentar e amar Denalyn*? A passagem não saiu da minha cabeça o dia inteiro. Durante o almoço, até cheguei a perguntar a ela: "Amor, como posso alimentar você?" Ela olhou para mim como se eu estivesse falando russo. Mesmo assim, continuei meditando.

Aqueles que fazem isso são ricamente recompensados. Deus prometeu a Josué: "Os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido" (Josué 1:8). Esse é o único lugar no Antigo Testamento em que encontramos as palavras *prosperar* e *sucesso* juntas. Isso é uma promessa com destaque. Alinhe-se com a Palavra de Deus e você pode esperar prosperidade e sucesso.

Não se assuste. Josué 1:8 não é uma garantia de aposentadoria antecipada. Nos Estados Unidos, costumamos associar prosperidade e sucesso a dinheiro. A Bíblia não é tão limitada assim. Suas promessas de prosperidade às vezes incluem dinheiro, mas normalmente se referem a um espírito, a uma mente e a um corpo ricos. Os líderes de Deus prosperam com novas habilidades; os bons trabalhadores, com descanso; os professores, com paciência maior; as mães, com um afeto mais profundo; os idosos, com uma esperança maior. Fluência nas Escrituras gera afluência espiritual.

> Como é feliz aquele
> que não segue o conselho dos ímpios,
> não imita a conduta dos pecadores,
> nem se assenta na roda dos zombadores!
> Ao contrário, sua satisfação está na lei do SENHOR,
> e nessa lei medita dia e noite.
> É como árvore
> plantada à beira de águas correntes:

Dá fruto no tempo certo
e suas folhas não murcham.
Tudo o que ele faz prospera! (Salmos 1:1-3)

A ordem de Deus bastou para Josué. Ele respondeu com obediência imediata. Ele disse aos seus homens: "Percorram o acampamento e ordenem ao povo que preparem as provisões. Daqui a três dias vocês atravessarão o Jordão neste ponto para entrar e tomar posse da terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes dá" (Josué 1:11).

Nenhuma hesitação. Nenhuma cautela. Diferentemente de Sara, que disse: "Sou velha demais" (veja Gênesis 18:12). Diferentemente de Moisés, que disse: "Não sou homem eloquente" (veja Êxodo 4:10). Diferentemente dos discípulos, que disseram: "Não temos bastante comida para alimentar os famintos" (veja Mateus 14:17). Outros resistiram ao chamado de Deus, mas não Josué. Deus falou. Ele acreditou.

Faça o mesmo. Aprenda uma lição de Josué.

E aprenda uma lição do meu cachorro Andy. Sabendo que eu estaria escrevendo este capítulo, ele me disse hoje:

— Mestre Max... — Adoro quando ele me chama assim.

— Sim, Andy.

— Você pode dizer algo aos seus leitores em meu nome?

— É claro que sim.

— Diga-lhes que eu aprendi minha lição. Sempre que eu me afasto demais da voz do meu mestre, minha vida se transforma em vida de cão.

CAPÍTULO
4

Tudo bem se você não estiver bem

Josué 2

Algumas crianças de Cateura, nos subúrbios de Assunção, no Paraguai, fazem música com seu lixo. Transformam bacias em instrumentos de percussão e canos de esgoto em trombetas. Outras orquestras afinam seus celos ou trombones. Essa banda não. Ela toca sonatas de Beethoven em baldes de plástico.

Onde essas crianças moram, lixo é a única coisa disponível. Catadores de lixo coletam e vendem refugos por centavos o quilo. Muitos tiveram o mesmo destino do lixo; foram jogados fora e descartados.

Mas agora, graças a dois homens, estão fazendo música.

Favio Chavez é um técnico ambiental que teve a visão de uma escola de música como um alívio bem-vindo para as crianças. Don Cola Gomez é lixeiro e carpinteiro. Ele nunca tinha visto, ouvido ou tocado em um violino em toda a vida. Mas quando alguém lhe descreveu o instrumento, esse artesão sem formação catou uma lata de tinta e uma bandeja e construiu um violino em sua oficina. Seu próximo instrumento foi um celo. Ele usou um barril de óleo como corpo e uma escova de cabelos, o salto de um sapato e uma colher de madeira para construir o mecanismo de afinação.

Graças a esse Stradivarius, o lixo recebe uma segunda chance e, assim, também as crianças que vivem cercadas por ele. Desde o dia em que sua história foi noticiada pelas mídias, elas foram instruídas por maestros, apareceram em programas da televisão

nacional e fizeram uma turnê mundial. Foram chamadas de Orquestra do Lixão e de Orquestra Reciclada de Cateura.[16]

Poderíamos chamá-las também de imagem da graça de Deus.

Deus transforma lixo em música. A orquestra do céu é composta pelos músicos mais improváveis. Pedro, primeiro trompetista, amaldiçoou o nome de Cristo, que o salvou. Paulo toca o violino. Mas houve um dia em que ele era um bandido religioso. E o cara na harpa? Esse é Davi. O rei Davi. O Davi mulherengo. O Davi intrigante. O Davi sanguinário. O Davi arrependido.

E preste atenção na mulher com a clarineta. Seu nome é Raabe. Sua história ocupa o segundo capítulo de Josué. "Então Josué, filho de Num, enviou secretamente de Sitim dois espiões e lhes disse: 'Vão examinar a terra, especialmente Jericó.' Eles foram e entraram na casa de uma prostituta chamada Raabe, e ali passaram a noite" (v. 1).

Havia chegado a hora para o povo hebreu entrar na Terra Prometida. Jericó, uma cidade formidável ao norte do mar Morto, foi seu primeiro desafio. Os cananeus residiam naquela cidade. Chamar o povo de bárbaro seria como descrever o Polo Norte como fresquinho. Esse povo transformava o culto no templo em orgias. Enterravam bebês vivos. O povo de Jericó não tinha respeito algum pela vida humana ou por Deus.

Foi nessa cidade que dois espiões de Josué se infiltraram.

Foi nessa cidade que os espiões conheceram Raabe, a prostituta.

Poderíamos dizer muito sobre Raabe sem mencionar sua profissão. Ela era cananeia. Forneceu um esconderijo para os espiões de Josué. Veio a crer no Deus de Abraão antes mesmo de conhecer os filhos de Abraão. Foi poupada durante a destruição de sua cidade. Foi inserida na cultura hebraica. Ela se casou com um contemporâneo de Josué e teve um filho chamado Boás e um bisneto chamado Jessé, um tetraneto chamado Davi e um descendente chamado Jesus. Sim, o nome de Raabe aparece na árvore genealógica do Filho de Deus.

Seu currículo não precisa mencionar sua profissão. No entanto, seu nome aparece oito vezes nas Escrituras, e, em cinco delas, ela é apresentada como "prostituta".[17] Em cinco! Uma vez não bastaria? E essa referência única não poderia ser amenizada por meio de um eufemismo do tipo: "Raabe, a melhor anfitriã de Jericó" ou: "Raabe, a mulher que acolhia todos"? Encubra sua escolha profissional. Jogue um véu por cima. Coloque um pouco de blush sobre essa mancha bíblica. Por favor, exclua a referência ao bordel.

Mas não é o que a Bíblia faz. Pelo contrário. Ela usa um cartaz luminoso para apontar para ele. Sua profissão é mencionada até no Salão de Fama de Hebreus. A lista inclui Abel, Noé, Abraão, Isaque, Jacó, José, Moisés... e então, de repente, "a prostituta Raabe" (11:31). Sem asterisco, nota de rodapé ou apologia. Sua história de prostituição faz parte de seu testemunho.

Sua história começa assim: "Todavia, o rei de Jericó foi avisado: 'Alguns israelitas vieram aqui esta noite para espionar a terra.'" (Josué 2:2). O rei via a multidão de hebreus acampada às margens do rio Jordão. Como Raabe diria mais tarde, o povo de Jericó estava com medo. Corria o boato de que Deus estava com esses recém-chegados e ai daqueles que

se pusessem em seu caminho. Quando o rei ouviu que os espiões estavam se escondendo na casa de Raabe, ele enviou soldados para prendê-los.

Imagino meia dúzia de homens se espremendo pelos becos estreitos do distrito de prostituição da cidade. É noite. As tavernas iluminadas por tochas estão abertas, e as prostitutas exibem seus corpos nas ruas. Elas gritam obscenidades em direção aos homens do rei, mas os soldados não reagem. Os guardas continuam andando até chegarem à porta de uma casa apoiada nos famosos muros de Jericó. A lanterna está apagada, deixando os soldados indecisos. Tem alguém em casa? O capitão bate na porta. Há um ruído lá dentro. Raabe abre. Uma maquiagem grossa cobre seu rosto e seus olhos apresentam sombras. Seu manto decotado revela rendas de um segredo que a vitória não pôde guardar. Sua voz é rouca de tantos cigarros. Ela apoia uma mão no quadril e segura um Martini na outra.

— Sinto muito, garotos, não há vagas nesta noite.

— Não estamos aqui para isso —, diz o capitão. — Viemos pegar os hebreus.

— Hebreus? — ela balança a cabeça. — Achei que vieram para se divertir.

Ela pisca um olho, os cílios pesados de tanto rímel, em direção a um soldado jovem. Ele sorri envergonhado, mas o capitão permanece concentrado.

— Viemos prender os espiões. Onde estão?

Ela sai da casa, olha para todos os lados e então abaixa o tom de voz e sussurra:

— Vocês acabam de perdê-los. Eles saíram pouco antes de fecharem os portões. Se vocês se apressarem, conseguem pegá-los.

Os homens do soldado saem correndo. Quando desaparecem na escuridão da noite, Raabe sobe pelas escadas do bordel até o telhado, onde os dois espiões se escondem. Ela lhes diz que o perigo passou. "A cidade inteira está falando sobre vocês e seu exército. Estão tomando calmantes como se fossem bombons. O rei não consegue dormir, o povo não come. Perderam toda coragem que tinham."(Estou usando a VPL — Versão Paráfrase de Lucado.)

Suas palavras devem ter surpreendido os espiões. Jamais esperavam encontrar covardes em Jericó. E jamais esperavam encontrar fé num bordel. Mas foi o que aconteceu. Leia o que a madame de Jericó disse aos espiões:

> Sei que o SENHOR deu a vocês esta terra. [...] Temos ouvido como o SENHOR secou as águas do mar Vermelho [...] e o que vocês fizeram [...] com Seom e Ogue, os dois reis [...]. O SENHOR, o seu Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra. (vv. 9-11)

Bem, sabe o que aconteceu? Raabe encontrou Deus. Ou melhor: Deus encontrou Raabe. Ele viu seu coração sensível numa cidade endurecida e estendeu seu braço para salvá-la. Ele teria salvo a cidade inteira, mas ninguém pediu pela salvação. E Raabe teve uma vantagem em relação aos outros. Ela não tinha nada a perder. Ela se encontrava na parte mais baixa da pirâmide social. Ela perdera sua reputação, sua posição social, qualquer chance de progresso. Ela tinha caído no fundo do poço.

Talvez esse também seja o lugar em que você se encontra.

Você pode ou não estar vendendo seu corpo, mas você vendeu sua lealdade, sua atenção, seus talentos. Você se vendeu. Todos nós fizemos isso. Nós nos perguntamos repetidas vezes: *Dias de glória? Talvez para ele ou para ela. Mas não para mim... eu sou manchado, sujo, aflito demais. Pequei demais, tropecei demais, perdi tempo demais. Eu me encontro no lixão da sociedade. Não há dias de glória para mim.*

Deus tem uma única palavra como resposta a esse tipo de dúvida: *Raabe*!

Para não acharmos que a Terra Prometida de Deus seja apenas para alguns poucos eleitos, ele colocou a história de Raabe no início do livro. O narrador lhe dedica um capítulo inteiro, pelo amor de Deus! Ela recebe mais linhas do que os sacerdotes, os espiões ou a mão direita de Josué. Se quantidade e cronologia tiverem algum significado na teologia, então a posição privilegiada de Raabe anuncia o seguinte: Deus tem um lugar para as Raabes deste mundo.

Como evidência, considere a contraparte de Raabe: a mulher samaritana. Quando Jesus a encontrou, ela era a versão do século I de uma vida em queda livre. Cinco ex-maridos e meia dúzia de filhos, cada um com a cara de um pai diferente. Décadas de uma vida desregrada haviam deixado seus rastros na forma de tatuagens e tabus. Ela estava vivendo com um namorado que acreditava que o casamento era uma perda de tempo.

Ela era o assunto preferido das fofoqueiras. Essa é a única explicação para ela aparecer no poço ao meio-dia. As outras mulheres enchiam seus baldes ao nascer do sol, mas a mulher samaritana preferia o sol do meio-dia ao calor do desdém das outras mulheres.

Se não tivesse aparecido um estranho, sua história teria se perdido nas areias do deserto samaritano. Mas ele entrou na vida dela com a promessa de água viva e de sede saciada. O passado da mulher samaritana não o assustou. Ele ofereceu transformar o lixo dela em música. Ela aceitou a oferta dele. Sabemos disso por causa daquilo que aconteceu em seguida.

> Muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa do seguinte testemunho dado pela mulher: "Ele me disse tudo o que tenho feito." Assim, quando se aproximaram dele, os samaritanos insistiram em que ficasse com eles, e ele ficou dois dias. E por causa da sua palavra, muitos outros creram. E disseram à mulher: "Agora cremos não somente por causa do que você disse, pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador do mundo." (João 4:39-42)

A mulher à margem se transformou na mulher com a mensagem. Nenhuma outra pessoa lhe deu uma chance. Jesus lhe ofereceu a chance única de uma vida. Ele veio por causa de pessoas como ela.

Por causa de pessoas como as mulheres da *Grace House*. A *Grace House* é uma casa de transição para mulheres que acabam de sair da prisão. Vivem sob o mesmo teto, comem à mesma mesa e buscam o mesmo Senhor. Elas estudam a Bíblia. Aprendem uma profissão. E acima de tudo, aprendem a confiar em sua nova identidade.

Recentemente, participei de um evento para arrecadar fundos para esse ministério. Durante o jantar, uma das residentes apresentou seu testemunho. Ela descreveu uma vida de prostituição, drogas e álcool. Ela perdeu seu marido, seus filhos e, no fim, também a sua liberdade. Mas então Cristo a encontrou. O que me cativou foi o ritmo de sua história: "Eu era..., mas agora..." "Eu era viciada, mas agora estou limpa." "Eu era moradora de rua, mas agora me levantei."

Eu era..., mas agora... Esse é o refrão da graça. E essa é obra de Deus. E que obra ele fez na vida de Raabe!

Os espiões hebreus eram, na verdade, missionários. Eles acreditavam estar numa viagem de reconhecimento. Não estavam. Deus não precisava de um relato dos espiões. Seu plano era derrubar os muros da cidade como uma pilha de pedras de dominó. Ele não enviou os homens para colher informações. Ele enviou os espiões para se encontrarem com Raabe. Eles a instruíram a "amarrar um cordão vermelho na janela" para que pudessem reconhecer sua casa (Josué 2:18). Sem hesitar, ela amarrou o cordão vermelho em sua janela.

Os espiões escaparam, e Raabe começou com os preparativos. Disse à sua família que se preparasse. Ficou atenta à aproximação do exército. Verificou (e quantas vezes deve ter verificado!) se o cordão estava bem amarrado e visível na janela.

Quando os hebreus vieram e os muros caíram, quando todos os outros morreram, Raabe e sua família foram salvos. "Pela fé a prostituta Raabe não pereceu" (Hebreus 11:31). Sua profissão de fé era mais importante do que sua profissão como prostituta.

Talvez o seu passado também apresente manchas.

Talvez os seus colegas não compartilhem de sua fé.

Talvez a sua descendência seja marcada pela violência e os seus ancestrais sejam um bando de rebeldes.

Se este for o caso, então Raabe é seu exemplo.

Nós não amarramos mais cordões vermelhos em nossas janelas, mas confiamos no fio vermelho do sangue de Cristo. Nós não nos preparamos para a vinda dos hebreus, mas vivemos atentos à Segunda Vinda do nosso Josué — Jesus Cristo.

No fim das contas, todos nós veremos o que o povo de Assunção está descobrindo. Nossa confusão se transforma em música, e Deus terá um céu inteiro de Raabes em sua sinfonia. Aquele na tuba sou eu. E você? O que você estará tocando? Uma coisa é certa. Todos nós saberemos tocar *Graça maravilhosa* de cor.

CAPÍTULO
5

Desfaça as malas

Josué 3

Jimmy Wayne nunca conheceu seu pai. Sua mãe passou mais tempo dentro da prisão do que fora dela. Quando ele tinha 12 anos de idade, ela foi solta e começou a namorar um encrenqueiro. Eles o colocaram no banco traseiro de seu Delta 88, e durante um ano o carro foi seu lar. "Os assentos cheiravam a suor humano", Jimmy lembra. Viajavam de cidade para cidade, sempre fugindo da polícia.

Após milhas e milhas viajando sem rumo, largaram Jimmy no estacionamento de uma rodoviária em Pensacola, na Flórida, e foram embora. Ele tinha 13 anos de idade. Não tinha lar. Não tinha futuro. Não tinha economias. Certo dia, enquanto vagava pela vizinhança, viu um homem já mais idoso trabalhando em sua carpintaria na garagem.

Ele se aproximou do senhor e perguntou se o homem tinha trabalho para ele. O carpinteiro analisou o garoto, reconheceu que era um sem-teto e decidiu dar-lhe uma chance. O homem se apresentou como Russell. Chamou sua esposa Bea para que ela fosse até a garagem. Mostraram a Jimmy o cortador de grama e como operá-lo.

Durante várias semanas, Jimmy cortou a grama do casal e sobreviveu com os vinte dólares que o casal lhe pagava semanalmente. Após algum tempo, Bea perguntou onde ele morava. No início, ele mentiu, pois temia que não dariam trabalho a um menino sem lar. Mas finalmente ela conseguiu convencê-lo a contar-lhe a verdade. E então o casal o acolheu.

Deram a ele seu próprio quarto, um banheiro e um lugar à mesa. Para Jimmy, aquela casa era igual ao céu. Ele tomava banhos quentes e recebia refeições quentes. Ele até se sentava na sala para assistir televisão com a família. Mesmo assim, a despeito da generosidade do casal, Jimmy se recusava a desfazer sua mala. Ele havia sido rejeitado tantas vezes, que se acostumou a estar sempre em alerta. Durante quatro dias, sua sacola de plástico permaneceu no chão, cheia de roupas, pronta para ser levada embora no momento em que Bea e Russell mudassem de ideia.

Ele estava *na* casa, mas não *em* casa. Ele estava sob o teto, mas não sob a promessa. Ele estava com a família, mas não se comportava como membro da família.

Finalmente, Russell conseguiu convencer Jimmy a desfazer sua sacola e a se acomodar. Foram necessários vários dias, uma dúzia de refeições e várias conversas cordiais. Mas Russell convenceu Jimmy a confiar que eles cuidariam dele.[18]

Nosso Pai continua tentando nos convencer.

Talvez você questione seu lugar na família de Deus. Você teme que ele o rejeite. Você reluta com perguntas do tipo: Será que realmente faço parte da família de Deus? E se Deus mudar de ideia e reverter sua aceitação? E olha que ele teria toda razão para fazê-lo. Nós avançamos apenas para retroceder. Renovamos nossa determinação apenas para voltar a tropeçar. Nós nos perguntamos: *Será que Deus me rejeitará?*

Namorados fazem isso. Chefes também. Treinadores expulsam jogadores de seu time. Professores expulsam alunos da escola. Pais dão à luz um filho e o abandonam numa rodoviária. Como podemos ter certeza de que Deus não fará o mesmo? E se ele mudar de opinião em relação a nós? Afinal de contas, ele é santo e puro, e nós somos tudo, menos isso. É seguro desfazer as malas?

Deus respondeu a essa pergunta na cruz. Quando Jesus morreu, o voto celestial foi lançado eternamente a nosso favor. Ele declarou de forma que todos o ouvissem: "Este filho é meu filho. Minha aliança jamais mudará."

O povo da Terra Prometida acredita nisso. Eles confiam mais na lealdade de Deus para com eles do que em sua lealdade para com Deus. Eles depositam sua confiança na obra consumada de Cristo. Acreditam profundamente que "ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado" (Colossenses 1:13). Eles acreditam que Jesus estava falando sério quando disse: "[Meus filhos] jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão" (João 10:28).

Eles apontam para o Calvário como evidência do compromisso de Deus com eles.

Os seguidores de Josué fizeram algo parecido. Eles não olharam para uma montanha, mas para um rio. Não olharam para o Calvário, mas para o rio Jordão. A travessia milagrosa os convenceu de que Deus estava em sua presença. Como seu líder, ele havia prometido: "Assim [por meio da travessia] saberão que o Deus vivo está no meio de vocês" (Josué 3:10).

Durante a maioria dos meses do ano, o Jordão tinha uma largura de 30 a 40 metros e uma profundidade de mais ou menos 1,80 metros.[19] Mas Josué recebeu suas ordens durante a temporada de colheita (3:15). Nessa época do ano, o Jordão aumentava e

chegava a apresentar uma largura de um quilômetro e meio, com fortes turbulências em virtude do gelo que derretia no Monte Hermom. Atravessar o rio nessa época do ano não era nada fácil.

Ainda mais com milhões de pessoas! "Agora, pois, você e todo este povo, preparem-se para atravessar o rio Jordão" (Josué 1:2). Deus queria que cada homem, mulher, criança e recém-nascido atravessasse o rio. Não só os corajosos e saudáveis, mas também os idosos e fracos, os doentes e deficientes. Ninguém seria deixado para trás. Josué poderia muito bem ter recuado diante dessa ordem. Dois milhões de pessoas atravessando um rio de 1 quilômetro e meio de largura?

No entanto, ele iniciou o processo; "De manhã bem cedo Josué e todos os israelitas partiram de Sitim e foram para o Jordão, onde acamparam antes de atravessar o rio" (Josué 3:1).

O povo montou suas tendas na margem leste do rio. Esperaram durante três dias, observando como as águas barrentas arrastavam troncos de árvores e outros objetos. Durante três noites dormiram ou tentaram dormir, ouvindo o murmúrio alto das águas no escuro.

Três dias. Tempo o suficiente para fazer muitas perguntas. Como atravessaremos? Usaremos um barco? Alguém construirá uma ponte? Alguém realmente atravessará? E quanto aos fracos? E às crianças? E, acima de tudo: Como é que uma nação inteira consegue atravessar um rio alagado sem uma ponte, sem um barco?

A resposta veio no terceiro dia:

> Três dias depois, os oficiais percorreram o acampamento, e deram esta ordem ao povo: "Quando virem a arca da aliança do SENHOR, o seu Deus, e os sacerdotes levitas carregando a arca, saiam das suas posições e sigam-na." (vv. 2-3)

A arca da aliança era uma pequena caixa retangular feita por Deus, que continha três artefatos hebraicos: o maná não estragado, o cajado de Arão e as preciosas tábuas de pedra que haviam sido gravadas pelo dedo de Deus. Uma pesada placa de ouro, chamada de trono da misericórdia, servia como tampa. Dois querubins de ouro com asas estendidas se erguiam em lados opostos com seus olhares voltados para a tampa de ouro. Deus residia entre esses anjos.

Quando Deus disse: "Sigam a arca", ele estava dizendo: "Sigam-me."

Deus indicava o caminho. Não os soldados. Não Josué. Não os engenheiros e seus planos ou as forças especiais e seu equipamento. Quando veio a hora de atravessar as águas insuperáveis, o plano de Deus era simples: confiem em mim.

E foi o que o povo fez. No final dos três dias, o acampamento dos hebreus se agitou. Uma banda escolhida de sacerdotes vestidos de branco caminhou em direção ao rio. Os sacerdotes carregavam a arca com estacas de acácia, que passavam por anéis laterais e se apoiavam em seus ombros. As pessoas saíram de suas tendas e observaram em silêncio

como os sacerdotes desciam pelo barranco em direção ao rio Jordão. A única coisa que se ouvia era a correnteza das águas.

O rio não dava sinal de trégua. Quando os sacerdotes estavam a dez metros da margem do rio, o Jordão continuava uma correnteza forte. Sete metros, três metros, um metro. O rio continuava violento. E mesmo quando os sacerdotes estavam apenas a um passo do rio, a correnteza não diminuiu. Certamente os homens hesitaram. Deveriam continuar? A correnteza os derrubaria e os levaria juntamente com a arca. Então se lembraram daquilo que Josué dissera: "Quando chegarem às margens das águas do Jordão, parem junto ao rio" (v. 8).

As Escrituras não escondem o medo que aqueles homens sentiram: "Assim que os sacerdotes que carregavam a arca da aliança chegaram ao Jordão e seus pés tocaram as águas..." (v. 15). Os sacerdotes "tocaram" a água com seus pés. Não correram, mergulharam ou saltaram no rio. Cuidadosamente, tocaram as águas do rio com a ponta dos dedos dos pés. Foi um passo minúsculo, mas Deus consegue operar os maiores milagres com um minúsculo passo de fé. Quando tocaram a água, a correnteza parou como se alguém tivesse fechado a torneira. "A correnteza que descia parou de correr e formou uma muralha a grande distância, perto de uma cidade chamada Adã, nas proximidades de Zaretã" (v. 16).

Zaretã ficava 45 quilômetros rio acima. 45 quilômetros! Eu sempre havia imaginado um muro de água se formando ao lado da arca e dos sacerdotes. Não foi o que aconteceu. Deus iniciou sua obra rio acima. Ele queria abrir um caminho largo pelo qual uma nação inteira de 2 milhões de pessoas conseguisse passar.

E o povo atravessou! "Todo o Israel passava, até que toda a nação o atravessou pisando em terra seca" (v. 17).

"*Todo o Israel* o atravessou em terra seca." Os homens. As mulheres. Os idosos. Os jovens. Os fracos. Os fortes. Os crentes e os incrédulos. Os fiéis e os murmuradores.

"Todo o Israel o atravessou *em terra seca*." O leito poderia ter sido de concreto. Nenhuma roda de qualquer carruagem atolou. Nenhum pé se molhou. Quando o povo alcançou a margem oeste, não havia lama em suas sandálias, seus mantos não estavam molhados e, sobretudo, não havia medo em seus corações.

Deus fez por eles o que eles não puderam fazer. Imagine os israelitas na margem leste do Jordão. Danças de alegria por toda parte!

Não estariam agora cheios de confiança? Não estariam maravilhados perante seu Deus? Se Deus era capaz de transformar uma correnteza feroz em um tapete vermelho, então: "Presta atenção, Jericó, aqui vamos nós!" Como Josué havia lhes dito: "Assim saberão que o Deus vivo está no meio de vocês" (3:10). Os hebreus sabiam que não poderiam perder! Eles tinham tudo em seu favor. Tinham todo o direito de celebrar.

E nós também temos.

Para o povo de Josué, a certeza veio quando se encontrou em terra seca do outro lado do rio Jordão.

Nós adquirimos certeza quando estamos diante da obra consumada de Cristo e olhamos para a cruz.

E quanto ao rio que nós não conseguimos atravessar? Jesus o atravessou. E a correnteza que não conseguimos enfrentar? Ele a enfrentou. Para todos nós! Os jovens e os idosos. Os corajosos e os tímidos. Nossa libertação é completa.

Assim como os hebreus, nós também fomos libertados de forma dramática.

Mas estamos profundamente convencidos?

Lembre-se, os hebreus poderiam ter entrado em Canaã quatro décadas mais cedo. A geração anterior havia experimentado milagres igualmente grandes. Ela havia atravessado o mar Vermelho (Êxodo 14:21-22). Ambas as travessias envolviam grandes corpos de água e uma passagem em terra seca. E qual a diferença entre a primeira e a segunda travessia? A geração de Josué prestou atenção. A travessia do rio Jordão os convenceu de que Deus estava com eles.

Deixe que a cruz o convença. Descanse na fidelidade de Deus. Em um dos salmos, o escritor descreveu uma pessoa de fé com estas palavras: "Seu coração está firme, confiante no SENHOR" (Salmos 112:7). A vida tem muitas perguntas não respondidas, mas a capacidade de Deus de salvar não precisa ser uma delas. Que essa questão seja resolvida de uma vez por todas.

Olhe para você. Não há lama em suas sandálias, suas roupas não estão molhadas. Não há pecado em seu histórico, nenhuma culpa ligada a seu nome. Que não haja dúvida em seu coração. Se Deus "não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós", ele também não lhe dará tudo de que você precisa para uma vida na Terra Prometida (Romanos 8:32)?

Junte-se ao coro dos confiantes e declare: "Pois estou convencido de que nem morte nem vida, [...] nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Romanos 8:38-39).

Descanse em sua redenção. O passado pertence ao passado. O futuro promete. A Palavra de Deus é certa. Sua obra está completa. Você é um parceiro na aliança com Deus, um membro de seu programa de desenvolvimento da Terra Prometida.

O Jordão ficou para trás.

Canaã e uma nova estação o esperam.

Jimmy Wayne encontrou uma nova estação. Ele assumiu seu lugar na família, recebeu uma boa educação. Encontrou uma carreira como cantor de música country e como compositor.

Seus melhores dias começaram quando ele desfez as malas. Com você acontecerá o mesmo.

CAPÍTULO
6

Não se esqueça de lembrar

Josué 4:1—5:12

Para um livro sobre conquistas, Josué não fornece muitos detalhes militares. Que tipo de armas o exército de Josué usava? Quantos oficiais tinha seu exército? Quantos homens havia em cada batalhão? Josué tinha uma tropa de elite? Que tipo de treinamento ele exigia? Qual a resposta a essas e a outras perguntas?

Não sabemos.

Não sabemos por que o livro destaca não a batalha física, mas a batalha espiritual. O conflito real não foi travado contra os cananeus ou amorreus, mas contra Satanás e seus demônios.

Canaã era o terreno mais cobiçado da terra. Ele ligava a África à Europa. Fornecia acesso ao mar Mediterrâneo. Possuía campos e vales férteis. E, acima de tudo, era o presente de Deus para Israel. Quase sete séculos antes, Deus havia dito a Abraão: "À sua descendência darei esta terra" (Gênesis 12:7).

Deus separou essa propriedade para o seu povo e separou o seu povo como bênção para o mundo. Deus prometeu a Abraão: "Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção" (12:2). Os hebreus eram os mensageiros da aliança de Deus para um universo de pessoas. Israel era o pergaminho sobre o qual Deus escreveria sua história de redenção. A cidade de Jerusalém. A cidade de Belém. Os sacrifícios do templo. Os oráculos dos profetas. Tudo nessa terra.

O Redentor nasceria ali, caminharia por lá e viveria sua vida ali. Ele impregnaria essa terra com o seu sangue e abalaria esse solo com a sua ressurreição. O livro de Josué não trata da conquista de uma propriedade para uma nação deslocada. Ele trata de preservar uma fase para o plano redentor de Deus.

A contraestratégia de Satanás era clara: contaminar a Terra Prometida e apropriar-se do Filho prometido. Destruir o povo de Deus e a obra de Deus.

A batalha de Josué era, portanto, uma batalha espiritual.

E assim o é também a sua.

> A nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. (Efésios 6:12-16)

Para muitas pessoas, a noção de um diabo de verdade é estranha e lhes parece antiquada. A tendência popular de hoje é jogar a culpa por problemas na genética, no governo e nas circunstâncias de vida. Mas a Bíblia apresenta um adversário real e presente da nossa fé. Seu nome é Satanás. Alguns o chamam de diabo. Outros o chamam de Belzebu, Belial, o obstruidor, o tentador, o mau, o acusador, príncipe dos demônios, senhor deste mundo ou príncipe do poder do ar. Não importa o nome que você escolher, ele é o inimigo, e ele é real.

Ele não é o personagem fofo e inofensivo das histórias em quadrinhos. Ele não é uma contraparte sombria e imaginária do coelho da Páscoa. Ele é o anjo caído invisível, mas poderoso, chamado Lúcifer, que desejou tomar o lugar que apenas Deus pode ocupar. Ele se revoltou e desobedeceu e quer que você e eu façamos o mesmo. “O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar” (1Pedro 5:8).

Qualquer pessoa que já ousou se aproximar de Deus tem sofrido o ataque de Satanás.

Quer conhecer sua lista de passagens pela polícia?

“Satanás [...] levou Davi a fazer [...]” (1Crônicas 21:1).

“Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo” (Lucas 22:31).

“O Diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus” (João 13:2).

“Esta mulher, uma filha de Abraão a quem Satanás mantinha presa por dezoito longos anos” (Lucas 13:16).

Ele “cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do Evangelho” (2Coríntios 4:4).

Ele é o “príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência” (Efésios 2:2).

Satanás incita, separa, convence, amarra, cega e governa.

Ele tem um único objetivo: "roubar, matar e destruir" (João 10:10).

Ele está aborrecido com você. Toda essa conversa sobre dias de glória e vida na Terra Prometida o deixou de mau humor. Seus dias no deserto não o preocupavam. Mas agora você está entrando na vida da Terra Prometida. Está ousando a caminhar na fé, se apoiando na graça, não na culpa, ouvindo mais a voz de Deus e menos a voz do diabo.

Consequentemente, você está na mira dele. Você se encontra em território inimigo.

Josué também. Pela primeira vez em quase cinco séculos, os hebreus estavam acampando em Canaã. Esse era o momento pelo qual tinham esperado tanto. Quantas vezes haviam olhado para o outro lado do rio Jordão, para a terra próspera? Alguns deles, como Josué e Calebe, haviam esperado por 40 anos. Quando Deus abriu as águas do rio Jordão, eles não precisaram ser convidados duas vezes. "Cerca de quarenta mil homens preparados para a guerra passaram perante o SENHOR, rumo à planície de Jericó" (Josué 4:13). Eles correram com um grito triunfante. Se Deus não os tivesse impedido, teriam corrido diretamente até Jericó.

Mas Deus os parou. Ainda não estavam prontos. É como se ele quisesse lhes falar mais uma coisa.

Estou imaginando a mãe que está mandando seu filho para a escola pela primeira vez. A mochila está pronta. A criança já tomou o café da manhã. O ônibus escolar está esperando. O garoto mal pode esperar a hora de sair pela porta. Mas a mãe o para na varanda. Ela se agacha e, olhando para ele, diz: "Lembre-se daquilo que eu lhe ensinei. Lembre-se de quem você é. Lembre-se de quem você é."

Foi o que Deus fez. Ele parou a invasão e com duas ordens preparou os hebreus para a Terra Prometida.

> Quando toda a nação terminou de atravessar o Jordão, o SENHOR disse a Josué: "Escolha doze homens dentre o povo, um de cada tribo, e mande que apanhem doze pedras do meio do Jordão, do lugar onde os sacerdotes ficaram parados. Levem-nas com vocês para o local onde forem passar a noite."(Josué 4:1-3)

Josué ordenou que uma dúzia de homens, um de cada tribo, voltasse para o leito do rio. Do local onde os sacerdotes haviam esperado, eles retiraram doze rochas. Enquanto o povo observava e as águas voltavam a fluir, Josué construiu uma pilha de pedras. Quando a décima segunda pedra foi firmemente colocada em seu lugar, ele se voltou para seu povo e disse:

> No futuro, quando os filhos perguntarem aos seus pais: 'Que significam essas pedras?', expliquem a eles: Aqui Israel atravessou o Jordão em terra seca. Pois o SENHOR, o seu Deus, secou o Jordão perante vocês até que o tivessem atravessado. O SENHOR, o seu Deus, fez com o Jordão como

fizera com o mar Vermelho, quando o secou diante de nós até que o tivéssemos atravessado. (vv. 21-23)

Qual o segredo para sobreviver em território inimigo? *Lembrem-se...*

Lembrem-se daquilo que Deus fez. Registrem seus feitos em suas memórias. Gravem essa travessia em sua lembrança. Antes de olhar em frente para Jericó, olhem para trás para o rio Jordão e lembrem-se daquilo que Deus realizou aqui.

Alguns anos atrás, minha filha Andrea me lembrou dessa verdade. Certa manhã, quando a estava levando para a escola, ela percebeu que eu estava ansioso.

— Por que você está tão calado, pai?

Eu lhe disse que estava preocupado com o prazo de entrega de um livro.

Os filhos nem sempre estão a par do trabalho do pai, por isso, ela me perguntou:

— Você não escreveu outros livros?

— Sim.

— Quantos?

Na época, a resposta era quinze.

— Alguma vez você já perdeu um prazo?

— Não.

— Então Deus já o ajudou quinze vezes?

— Sim.

— Ele o ajudou todas as vezes?

Eu suspirei. Ela parecia sua mãe.

— Se ele já o ajudou em 15 ocasiões diferentes, você não acha que ele o ajudará também dessa vez?

Tradução: Vá empilhar algumas pedras, pai.

Satanás não tem recurso contra seu testemunho. Sua melhor arma contra seus ataques é uma boa memória.

Não esqueça de nenhuma de suas bênçãos!
É ele que perdoa todos os seus pecados
e cura todas as suas doenças,
que resgata a sua vida da sepultura
e o coroa de bondade e compaixão,
que enche de bens a sua existência,
de modo que a sua juventude se renova como a águia.
O SENHOR faz justiça e defende a causa dos oprimidos.
(Salmos 103:2-6)

Crie uma sala de troféus em seu coração. Toda vez que você experimentar uma vitória, coloque uma lembrança na estante. Antes de encarar um desafio, vá até a sala e reveja

todas as conquistas de Deus. Olhe para todas as folhas de pagamento que ele providenciou, todas as bênçãos que ele lhe deu, todas as orações que ele respondeu. Imite o menino pastor Davi. Antes de lutar contra o gigante Golias, ele se lembrou de como Deus o ajudara a matar um leão e um urso (1Samuel 17:34-36). Ele encarou seu futuro relembrando o passado. Não vá até Jericó sem antes se lembrar do rio Jordão.

"Ok, ok", imagino um soldado impaciente dizendo. "As pedras foram empilhadas, e o momento foi gravado na memória. Podemos atacar agora?"

Ainda não. Deus tinha mais uma instrução para os hebreus antes de enviá-los para a batalha: *Lembrem-se a quem vocês pertencem*. "Naquela ocasião o SENHOR disse a Josué: 'Faça facas de pedra e circuncide os israelitas.'" (Josué 5:2)

Seiscentos anos antes, Deus havia iniciado a prática da circuncisão dos homens. Ele disse a Abraão: "[A circuncisão] será o sinal da aliança entre mim e vocês" (Gênesis 17:11). Oito dias após o nascimento, cada filho homem deveria ser simbolicamente separado para alterar seu órgão de identidade masculina. Ele não era igual aos pagãos, que não conheciam a Deus. Ele era filho da aliança e pertencia a Deus.

Durante as caminhadas pelo deserto, os hebreus abandonaram essa prática. Não é difícil entender por quê. Com os corações endurecidos, o povo ignorou as instruções.

Eles poderiam ter sido tentados a fazê-lo de novo. O ato deixaria os homens em estado de reconvalescência durante semanas. Suas esposas e seus filhos estariam desprotegidos. Nações inimigas estavam observando cada um de seus movimentos. Não deveriam os homens preservar sua força máxima para a luta?

No entanto, Deus não estava preocupado com seus números, suas habilidades ou seus músculos. Ele queria que o povo lembrasse a quem pertencia. Em termos mais específicos, ele removeu do povo "a humilhação sofrida no Egito" (Josué 5:9). A "humilhação sofrida no Egito" era a humilhação da escravidão que os havia submetido aos insultos e à desgraça de outras nações. Estava na hora de reivindicar o direito de nascença como povo eleito de Deus.

A circuncisão era, então, também uma separação simbólica do passado. O ato declarou uma nova identidade: "Vocês não são mais aqueles que eram. Vocês são meus." Não mais escravos, mas livres. Não mais em amarras, mas libertados.

Qual a mensagem de Deus aos hebreus? *Lembrem-se a quem vocês pertencem*.

Qual a mensagem de Deus a você? *Lembre-se a quem você pertence*.

De certa forma, todos os cristãos passaram pela circuncisão. Isso pode ser uma novidade para você. "Nele também vocês foram circuncidados, não com uma circuncisão feita por mãos humanas, mas com a circuncisão feita por Cristo, que é o despojar do corpo da carne" (Colossenses 2:11).

Cristo extraiu a vida antiga. Ele o separou do poder do pecado e da morte. E os antigos desejos e tentações? Ele separou você do poder dessas coisas quando você lhe entregou seu coração. Não podemos repetir isso demais ou de forma clara demais. Você não é a pessoa

que costumava ser. Seu eu antigo não existe mais. A vida antiga perdeu seu poder. Quando Cristo morreu, você também morreu. Quando Cristo foi sepultado, você também foi sepultado. Quando Cristo ressuscitou dos mortos, você ressuscitou com ele. Você é um novo você. Você pode "se despir [...] do homem velho" e "vestir o novo" (Efésios 4:22,24). Quem é o novo você?

Ainda bem que você perguntou.

Você é ou está:

- filho de Deus (João 1:12);
- amigo de Cristo (João 15:15);
- membro do corpo de Cristo (1Coríntios 12:27);
- santo (Efésios 1:1);
- remido e seus pecados foram perdoados (Colossenses 1:14);
- completo em Cristo, nada lhe falta (Colossenses 2:10);
- livre de condenação (Romanos 8:1-2);
- cooperador de Deus (2Coríntios 6:1);
- sentado com Cristo nas regiões celestiais (Efésios 2:6);
- obra de Deus (Efésios 2:10);
- cidadão do céu (Filipenses 3:20);
- adotado como filho da família de Deus (Efésios 1:5);
- nascido de Deus, e o mal não pode tocá-lo (1João 5:18).

Acostume-se com seu novo eu. "Considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus" (Romanos 6:11). Quando o diabo se aproximar, enfrente-o. "O que está fazendo aqui? Morri para você!" Não lhe dê nada. Não aceite suas mentiras. Não acredite em suas acusações. Não recue quando ele atacar. Quando ele lhe apresentar uma lista com seus erros do passado, diga-lhe a quem você pertence. Ele não tem como responder a essa verdade. Ele sabe quem você é. Ele espera apenas que você não saiba disso ou que tenha se esquecido. Então prove a ele que você sabe e se lembra. Diga-lhe:

"Eu fui comprado por um preço. Eu pertenço a Deus" (veja 1Coríntios 6:20).

“Eu não recebi um espírito de medo, mas de poder, amor e uma mente sã” (veja 2Timóteo 1:7).

“Eu não posso ser separado do amor de Deus” (veja Romanos 8:35).

“Eu posso encontrar graça e misericórdia em tempos de necessidade” (veja Hebreus 4:16).

“Posso tudo por meio de Cristo, que me fortalece” (Filipenses 4:13).

É assim que as pessoas da Terra Prometida pensam. Andam com uma postura de confiança reverente. Vivem de sua herança. Mostram ao diabo seu novo nome em seu passaporte espiritual.

Receberam a circuncisão espiritual. Sei que isso soa terrivelmente estranho e indelicado, mas é um conceito bíblico. Você é uma nova criação. “Aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo” (1João 4:4).

Qual o segredo para sobreviver em território inimigo? Lembre-se. Lembre-se do que Deus tem feito. Lembre-se a quem você pertence.

Os hebreus fizeram o que Deus ordenou — e Deus os protegeu.

> Todos os reis amorreus que habitavam a oeste do Jordão e todos os reis cananeus que viviam ao longo do litoral souberam como o SENHOR tinha secado o Jordão diante dos israelitas até que tivéssemos atravessado. Por isso, desanimaram-se e perderam a coragem de enfrentar os israelitas. (Josué 5:1)

A devoção resultou em proteção divina.

Não encare Satanás olhando para ele. Encare-o olhando para Deus.

Não fique obcecado com o diabo. Você não precisa ser mestre em conhecimentos da hierarquia do inferno. Não precisa solucionar o quebra-cabeças dos principados. Não dê ao velho sedutor a honra do dia. Encare o diabo, mas fixe seu olhar em Cristo.

Sim, há uma guerra lá fora. Mas a guerra já foi vencida. “Tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz” (Colossenses 2:15).

Satanás é um anjo caído, e pouco tempo lhe resta.

Não permita que ele estrague seus dias de glória. Neutralize-o.

Lembre-se daquilo que Deus tem feito. Encare o futuro lembrando-se do passado.

Lembre-se a quem você pertence. Você não é mais aquele que costumava ser. Você é filho de Deus.

Agora, e somente agora, você está pronto para enfrentar Jericó.

CAPÍTULO
7

Recorra a seu comandante

Josué 5:13-15

Joy Veron estava sozinha em seu quarto no hospital. Sozinha com seus medos, sua dor, sua lembrança do utilitário esportivo passando por cima de seu corpo. Suas férias se transformaram em tragédia quando seu carro, no qual se encontravam seus três filhos, perdeu os freios e começou a descer em direção a um profundo abismo numa montanha no estado do Colorado. Joy e seus pais estavam vendo uma cabana que pretendiam comprar. Quando viram o veículo em movimento, correram para pará-lo. Joy foi a primeira a alcançá-lo. Temendo que não desse tempo de abrir a porta do motorista e entrar no carro, ela se colocou na frente do veículo. Sua ação freou o carro o bastante para que seu pai conseguisse entrar e pará-lo. Isso foi em outubro de 1999. Seus filhos ainda lembram a expressão no rosto da mãe quando o carro passou por cima dela.

Sua coluna foi fraturada, e ela teve ferimentos internos graves.

Um helicóptero levou Joy para o hospital em Farmington, no Novo México. Seu estado era tão grave que os médicos esperaram 12 dias antes de operá-la. Ela saiu da cirurgia com uma febre perigosamente alta. A equipe médica fez de tudo para controlar a febre, mas não conseguiu. Sua temperatura continuou extremamente alta durante sete dias. Ela estava com muito medo. Medo de morrer. Medo de ter que viver como paralítica. Os médicos tentaram consolá-la, mas não havia consolo para ela. Joy implorou pela ajuda da mãe. Sua

mãe, que havia permanecido ao lado da cama durante esse tempo todo, saiu do quarto para ligar para amigos e pedir que orassem pela filha.

"Eu volto logo", ela disse à filha.

Joy estava sozinha. Mas não por muito tempo. Um homem abriu a porta e entrou no quarto. Joy não o reconheceu. Ela havia pedido que fosse atendida apenas por enfermeiras, não queria homens por perto, com a exceção dos médicos. Se este homem era médico, não era um dos seus. Sua aparência era impressionante, era alto e estava vestido de branco. Ele tinha um rosto marcante e longos cabelos prateados, partidos no meio e presos num rabo de cavalo. E seus olhos... ah, seus olhos! Quatorze anos mais tarde, quando ela os descreveu para mim, o rosto de Joy voltou a brilhar: "Eram de um azul cristalino e brilhavam." Joy sorriu. "Jamais vi olhos tão lindos assim."

O visitante se aproximou de sua cama e pegou seu prontuário. Ele folheou as páginas, mas Joy teve a impressão de que ele não estava lendo de verdade. Após alguns instantes, ele falou com ela com uma voz tranquilizante: "Joy, você ficará bem. Você sobreviverá a tudo isso."

Ele olhou para ela e então desapareceu tão rápido quanto havia aparecido.

Joy acreditou nele imediatamente. "Se um médico, uma enfermeira ou um membro da família tivesse dito aquelas palavras, eu teria duvidado. Mas quando aquele estranho falou, eu tinha uma certeza dentro de mim. Ele me conhecia. E eu acreditei nele. Eu sabia que eu ficaria bem."

Quando sua mãe voltou para o quarto, Joy lhe contou imediatamente o que havia acontecido. "Mãe, ele disse que eu ficarei bem!"

A mãe de Joy saiu correndo para o corredor para encontrar o visitante, mas não viu ninguém que correspondesse à descrição de Joy. Ela o descreveu para os funcionários do hospital. Ninguém havia visto um homem daquele jeito. Vasculharam o hospital. Não o encontraram.

Joy sabe por que. Ela acredita que o visitante era um mensageiro do céu. Ela guarda as palavras que ele lhe disse. Os anos têm trazido dor, dificuldades e uma vida numa cadeira de rodas. Quando precisa de forças, Joy se lembra do visitante de olhos azuis.

"Joy, você ficará bem. Você sobreviverá a tudo isso."

E ela sobreviveu.[20]

Quem era o visitante? De onde ele veio? Foi Deus que enviou um mensageiro para trazer esperança para ela?

Josué gostaria de contribuir com algo para esta discussão. Ele tem uma história parecida com a de Joy, um encontro divino durante uma época escura e difícil. Ele não estava sozinho num hospital, mas estava sozinho diante de um desafio.

"Estando Josué já perto de Jericó" (Josué 5:13).

Davi teve seu Golias. Elias teve sua Jezabel. João teve o Império Romano. E Josué teve o povo dessa cidade fortificada. Como um titã ela repousava sobre a planície ao norte do mar Morto. Muros sucessivos cercavam as casas de pedra.[21] O muro externo apresentava uma largura de dois metros e uma altura de mais de cinco metros. No topo desse muro,

haviam construído um segundo muro, com quase três metros de altura. Uma cidadela protegia o extremo norte. Uma floresta densa de palmeiras, com um comprimento de quase 15 quilômetros e uma largura de cinco quilômetros se erguia como uma barreira ao leste da cidade. Colinas íngremes protegiam o muro ao oeste.[22]

Muros altos. Laterais protegidas. Josué e seus soldados nunca haviam enfrentado tamanho desafio. Haviam travado batalhas no deserto, mas sempre em território próprio e sempre em planícies abertas. Jamais haviam lutado contra uma cidade fortificada. Jamais haviam passado por ali.

É possível que você também não.

Talvez você esteja enfrentando um desafio maior do que o que já enfrentou em qualquer outro momento de sua vida. Ele se ergue no horizonte como uma cidade de Jericó enfurecida. Aterrorizante. Forte. O desafio consome seus pensamentos e suga suas forças. Ele o acorda de manhã e lhe rouba o sono à noite. É antigo, protegido por muros fortes e parece impenetrável. O maior desafio de sua vida.

E ele está entre você e a Terra Prometida.

E, como Josué, você o vê.

Como Josué, você precisa enfrentá-lo.

E, como Josué, você não precisa enfrentá-lo sozinho.

> Estando Josué já perto de Jericó, olhou para cima e viu um homem em pé, empunhando uma espada. Aproximou-se dele e perguntou-lhe: "Você é por nós, ou por nossos inimigos?"
>
> "Nem uma coisa nem outra", respondeu ele. "Venho na qualidade de comandante do exército do SENHOR." Então Josué prostrou-se com o rosto em terra, em sinal de respeito, e lhe perguntou: "Que mensagem o meu senhor tem para o seu servo?"
>
> O comandante do exército do SENHOR respondeu: "Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é santo." E Josué as tirou. (vv. 13-15)

Quando se trata de comunicados do céu para a terra, Deus parece seguir sempre a mesma regra: não existe regra. No caso de Abrão, três estranhos apareceram na hora do jantar. Na história de Moisés, uma sarça ardente o deixou de olhos arregalados e descalço. Um jumento falante conseguiu chamar a atenção de Balaão. Um anjo vigiou o túmulo vazio de Jesus.

A Bíblia é famosa pelos seus encontros surpresa. No entanto, nenhuma visita é mais misteriosa do que esta: o homem com a espada erguida e de postura confiante.

Quem era ele? Eliminemos algumas possibilidades.

Ele não era uma aparição. Nada na linguagem do texto nos leva a concluir que a pessoa não era de carne e osso. Ele tinha músculos que seguravam a espada, cordas vocais que produziam uma voz. Não era uma visão, um espírito, um fantasma ou produto da imaginação de Josué.

Também não era um anjo. Somos tentados a pensar isso. Afinal de contas, anjos têm espadas. Anjos podem assumir formas humanas. Anjos têm coragem e derrotam inimigos.

Mas a diferença é esta: anjos não aceitam ser adorados. Quando o apóstolo João tentou adorar um anjo, ele foi repreendido. "Não faça isso! Sou servo como você e como os seus irmãos que se mantêm fiéis ao testemunho de Jesus. Adore a Deus!" (Apocalipse 19:10). Se essa pessoa tivesse sido um anjo, ela teria recusado a adoração de Josué, mas esse visitante a aceitou e a encorajou.

O visitante era um ser humano? Uma figura forte e impressionante? Se foi, ela enganou Josué direitinho, pois Josué não só caiu aos seus pés de tanto respeito, mas também tirou suas sandálias.

Esse visitante não era um mero mortal. Não era um anjo ou uma aparição. Assim resta-nos uma única opção. Era o Deus encarnado. Era Jesus Cristo. O que Jesus fez por nós em Belém ele também fez por Josué perto de Jericó. Ele se fez carne e visitou seu servo. O Comandante foi falar com o comandante.

Você acha isso curioso? Jesus, antes de Cristo? É difícil imaginar Jesus em atividade antes de seu nascimento na Terra? Se sua resposta for positiva, deixe-me desafiar a sua imaginação. Lembre-se: "Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre" (Hebreus 13:8). Ele era "conhecido antes da criação do mundo" (1Pedro 1:20). As restrições de tempo e espaço normais não se aplicam a ele. Nós estaríamos errados se limitássemos seu ministério físico aos 33 anos na Palestina. Muito antes de se sentar à mesa com Zaqueu, ele compartilhou um momento com Josué perto de Jericó.

E que momento foi este! "Eu sou o comandante do exército do SENHOR", Jesus declarou. O olho humano via dois exércitos: os cananeus e os israelitas. Na verdade, havia ali um terceiro. O exército do SENHOR, os anjos de Deus. É esse exército celestial que é mencionado em Salmos 103:20-21: "Bendigam o SENHOR, vocês, seus anjos poderosos, que obedecem à sua palavra. Bendigam o SENHOR todos os seus exércitos, vocês, seus servos, que cumprem a sua vontade."

Esqueça a imagem do anjo com asas douradas e bochechas rosadas. Os anjos de Deus foram fortes o bastante para fechar as bocas dos leões para proteger Daniel. Segundo o livro de Apocalipse, bastará um anjo para amarrar Satanás e lançá-lo na cova sem fundo. Um único anjo basta para acabar com o diabo.

Imagine o que milhares de anjos conseguem fazer! Existem tantos assim. Hebreus 12:22 fala de "milhares de milhares de anjos em alegre reunião". Quando João vislumbrou os céus, ele também viu incontáveis anjos: "Olhei e ouvi a voz de muitos anjos, milhares de milhares e milhões de milhões" (Apocalipse 5:11). Quando Deus abriu os olhos do servo de Eliseu, o jovem viu "as colinas cheias de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu" (2Reis 6:17).

Anjos são "espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação" (Hebreus 1:14). Sua presença é um benefício da Terra Prometida. Todos os filhos de Deus podem contar com a presença dos anjos de Deus. Eles são poderosos. São muitos. E Jesus é o Comandante de todos eles.

A mensagem de Josué é inconfundível. *Jericó pode ter muros, mas você, Josué, tem mais. Você tem Deus. Ele está com você.*

Não era essa a palavra de que Josué precisava? Um lembrete da poderosa presença de Deus? Não é do que todos nós precisamos? Precisamos saber que Deus está próximo! Nunca estamos sozinhos. Em nossa hora mais escura, em nossas dúvidas mais profundas, o Senhor dos exércitos jamais nos abandona.

Quando minhas filhas eram pequenas, de vez em quando, elas gritavam no meio da noite. O vento fazia um galho bater contra a janela. Ou alguém gritava na rua. Então elas chamavam: "Papai!"

Eu fazia o que todos os pais fazem — acordar a mãe. Estou brincando. Eu ia pelo corredor e entrava em seu quarto. Quando eu fazia isso, o clima mudava. Barulhos estranhos? Sons aterrorizantes? Não importava. Papai estava ali.

Você precisa saber disso: seu Pai está aqui. Está aqui como seu Comandante. Está aqui com seus exércitos celestiais.

Você jamais terá que enfrentar Jericó sozinho.

Essa é a promessa que Deus deu a Joy no Novo México e a Josué perto de Jericó, e essa é a promessa que ele também dá a você. Ele está com você. Ele ainda é o Comandante dos exércitos. "Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés" (Efésios 1:22). Ele sustenta "todas as coisas por sua palavra poderosa" (Hebreus 1:3).

Toda autoridade foi dada a ele. Ele precisa apenas mexer o dedo, e milhares e milhares de anjos responderão ao seu chamado.

A presença dele é parte da herança que ele lhe deu. "SENHOR, tu és a minha porção e o meu cálice" (Salmos 16:5). Ele virá até você. Na forma de um amigo no hospital ou na forma de um Comandante Santo? Talvez. Ele pode vir também por meio de uma passagem da Bíblia ou por meio da gentileza de um amigo. Ele pode até mesmo falar com você por intermédio de um livro como este.

Uma coisa, porém, é certa: Deus vem para o seu povo. "O SENHOR dos Exércitos está conosco" (Salmos 46:7). Não há exceções para essa promessa. Seu amor inclui todas as pessoas. Não é essa a mensagem do diálogo entre Josué e Jesus?

— Você é por nós ou por nossos inimigos? — perguntou Josué.

— Nem por um, nem por outro — Jesus respondeu.

Deus não toma partido. Ele nunca se volta contra seus filhos. Até mesmo os cananeus maus, que há muito haviam se voltado para a idolatria, eram candidatos à sua misericórdia. Se Jericó tivesse se arrependido, Deus os teria recebido assim como recebeu Raabe. Ele é por seus filhos.

E ele é por você. "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Romanos 8:31).

Você está diante de um desafio do tamanho de Jericó? Você está diante de muros altos demais para escalar e fortes demais para derrubar? Você está tendo que lidar com um diagnóstico, com uma dificuldade ou com uma derrota que o impede de entrar na sua Terra Prometida? Faça o que Josué fez.

"Estando Josué já perto de Jericó, *olhou para cima* e viu um homem em pé" (Josué 5:13; grifos meus). Quando Josué olhou para cima, ele viu Jesus. Enquanto estivermos olhando apenas para a nossa Jericó, não veremos Jesus. "Levanto os meus olhos para os

montes e pergunto: De onde me vem o socorro? O meu socorro vem do SENHOR, que fez os céus e a terra" (Salmos 121:1-2).

No final de janeiro de 1956, o Dr. Martin Luther King Jr. recebeu um telefonema ameaçador em sua casa. Não foi o primeiro aviso que havia recebido. Mas, naquela noite, quando sua esposa e seus filhos já estavam dormindo, o peso do movimento pelos direitos civis foi grande demais. Ele decidiu que o risco era grande demais e começou a esboçar uma estratégia de retirada. À meia-noite, ele se curvou sobre a mesa da cozinha e começou a orar: "Estou com medo. As pessoas olham para mim como líder, e se eu me apresentar a elas sem força e coragem, elas também recuarão. Estou no fim das minhas forças. Nada me resta. Cheguei ao ponto em que não posso enfrentar isso sozinho." King descreveu o que aconteceu em seguida. "Experimentei a presença do Divino como nunca a havia experimentado antes. Eu pude ouvir a garantia silenciosa de uma voz interna dizendo: 'Lute pela justiça, lute pela verdade, e Deus estará do seu lado para sempre.'"[23] Quando estava enfrentando um desafio assustador, King voltou seu foco para Deus.

Paulo e Silas fizeram o mesmo. Esses dois missionários foram jogados numa prisão romana em Filipos. O carcereiro os prendeu na cela no centro da prisão. Algemou seus pés. Não havia como escapar. Mas, em vez de olhar para as algemas e correntes, eles olharam para Deus. "Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os ouviam" (Atos 16:25).

Era meia-noite. Eles estavam no buraco mais escuro da prisão. As portas estavam trancadas. Os guardas estavam de olho. Mesmo assim, Paulo e Silas estavam cantando. Como Josué, eles também recorreram à ajuda de Deus.

E, como Josué, receberam ajuda de forma dramática. "De repente, houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram abalados. Imediatamente todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram" (v. 26).

A ajuda veio quando eles olharam para cima.

Minha amiga Tammy Trent fez a mesma descoberta. Ela foi para a Jamaica com seu marido Trent Lendernick pouco tempo após seu undécimo aniversário de casamento. Eles passaram alguns dias maravilhosos na ilha e, quando estavam se despedindo da região, Trent decidiu fazer uma parada e visitar a lagoa azul, o local preferido dos mergulhadores. Ele vestiu todo o equipamento. O plano de Trent era nadar na lagoa por 15 minutos. Tammy esperou à beira, lanchando e observando como Trent voltava para a superfície para respirar a cada minuto. Então, ela se deu conta de que não o via já fazia algum tempo. Tammy conta: "Comecei a lutar contra o medo quando ele não apareceu após trinta, nem após 45 minutos."

Uma equipe de mergulhadores foi à procura de Trent. A busca continuou até o cair da noite e foi retomada na manhã seguinte, 11 de setembro de 2001. Tammy estava assistindo às notícias quando o segundo avião bateu nas Torres Gêmeas em Nova York. Alguns momentos depois, ela recebeu uma ligação dos mergulhadores. Tinham encontrado seu marido. Trent havia se afogado na lagoa.

Tammy estava em choque. Os dois haviam sido namorados desde o Ensino Médio. Agora, ela estava sozinha no exterior. Ela ligou para seus pais. Todos os voos haviam sido cancelados. Os pais dela não podiam viajar para a Jamaica. Ela não podia sair da Jamaica. Alguns dias depois, Tammy conseguiu chegar até Kingston, onde ela e Trent haviam pensado em iniciar uma viagem missionária. Lá, sozinha no quarto de hotel, desabou. "Deus", ela orou, "se você estiver aí em cima em algum lugar, por favor, envie alguém para me ajudar, alguém que me segure e me diga que você cuida de mim e que você me vê."

Alguns minutos depois, alguém bateu à porta do quarto de hotel. Era a faxineira. Era uma senhora jamaicana já idosa. "Não quero perturbar a senhora", ela disse, "mas não tive como não ouvir seu choro, e eu estava tentando chegar até a senhora. Posso entrar para confortá-la e orar pela senhora?"

Tammy não conseguiu conter as lágrimas. Ela contou à mulher o que havia acontecido. A mulher jamaicana envolveu Tammy em seus braços e a abraçou.

Jesus usou uma faxineira jamaicana para consolar sua filha norte-americana.[24]

Busque consolo em Jesus. Desvie seu olhar de Jericó. Chega de olhar para o seu problema. Você não precisa gravar em sua memória a circunferência de seus muros nem fazer um inventário de suas pedras. A cura acontece quando olhamos para o nosso Comandante. Olhe para cima e dobre seus joelhos. "Josué prostrou-se com o rosto em terra, em sinal de respeito" (Josué 5:14).

Josué era um general de cinco estrelas. Quarenta mil soldados o saudavam quando ele passava. Sua tenda era sua Casa Branca. Dois milhões de pessoas confiavam em sua liderança. No entanto, na presença de Deus, ele se prostrou em seu rosto, tirou suas sandálias e adorou.

Nunca somos tão fortes ou poderosos ao ponto de não precisarmos adorar. O poder de pessoas que não adoram nunca é maior do que elas mesmas. O coração que não adora encara os muros de Jericó sozinho.

Não vá até sua Jericó antes de procurar primeiro o seu Comandante. Deixe que ele o lembre da presença eterna de seus anjos. Deixe que ele lhe garanta seu poder onipresente. Ele lhe deu esta promessa: "Nunca o deixarei, nunca o abandonarei" (Hebreus 13:5).

Jericó pode ser forte. Mas Jesus é mais forte. Deixe que ele seja sua força.

CAPÍTULO
8

Caminhando em círculos em torno de Jericó

Josué 6

O que você precisa saber sobre os muros de Jericó é o seguinte: eram imensos. Envolviam a cidade como uma armadura, dois concêntricos círculos de pedra, que se erguiam a uma altura de 13 metros. Impenetráveis.

O que você precisa saber sobre os habitantes de Jericó é o seguinte: eram ferozes e desumanos. Resistiam a todos os sítios e repeliam todos os invasores. Praticavam o sacrifício de crianças. Queimavam "seus filhos e filhas no fogo em sacrifícios aos seus deuses" (Deuteronômio 12:31). Eram a versão da Idade de Bronze da Gestapo, tiranos inescrupulosos das planícies de Canaã.[25]

Até o dia em que Josué apareceu. Até o dia em que seu exército veio. Até o dia em que os tijolos racharam e as pedras quebraram. Até o dia em que tudo tremeu — as pedras do muro, os joelhos do rei, os queixos dos soldados. A fortaleza indestrutível se deparou com uma força irrefreável.

A poderosa Jericó ruiu.

Mas o que você precisa saber sobre Josué é o seguinte: não foi ele quem derrubou os muros. Os soldados de Josué nunca pegaram num martelo. Seus homens nunca removeram um tijolo. Nunca arrombaram uma porta ou soltaram uma pedra. O tremor, o abalo, a ruína dos muros grossos e impenetráveis foi obra de Deus.

Deus fará isso por você. Sua Jericó é seu medo. Sua Jericó é sua raiva, sua amargura ou seu preconceito. Sua insegurança em relação ao futuro. Sua culpa em relação ao passado. Sua negatividade, ansiedade e tendência de criticar, analisar demais ou categorizar. Sua Jericó é qualquer atitude ou postura que o afasta da alegria, da paz ou do descanso.

Jericó.

Ela se ergue entre você e seus dias de glória. Ela zomba de você e o manda levar seus sonhos de volta para o deserto. Ela obstrui seu caminho como um ogro na ponte do progresso. É grande, é má. Trava seu caminho. E seus muros precisam cair. Se você quiser viver na Terra Prometida, precisa enfrentar sua Jericó.

Nem sempre é fácil. Cada nível de herança exige uma desapropriação do diabo. Satanás precisa ser expulso para que o Santo possa entrar. Josué disse ao povo "para entrar e tomar posse da terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes dá" (Josué 1:11). O verbo traduzido como "tomar posse" significa "ocupar (expulsando moradores antigos e assumindo a propriedade em seu lugar)."[26]

Satanás não sairá sem lutar. Ele resistirá. Ele reagirá. Mas ele não vencerá. Por quê? Porque Deus já declarou que você é o vencedor. Satanás, derrotado no Calvário, não tem autoridade sobre você.

A Palavra de Deus a Josué é a palavra de Deus a nós: "Seja forte e corajoso" (1:6). Não dê ouvidos ao seu medo. Não recue diante de suas preocupações. Possua a terra que Deus lhe deu.

"Então o SENHOR disse a Josué: 'Saiba que entreguei nas suas mãos Jericó, seu rei e seus homens de guerra.'" (6:2).

Deus não disse: "Josué, invada a cidade."

Deus disse: "Josué, aceite a cidade que eu conquistei."

Josué não avançou esperando pela vitória. Ele sabia que Deus já havia vencido.

Podemos dizer o mesmo sobre você e seu desafio. Deus não diz: "Bob, acabe com esse mau hábito."

Ele diz: "Bob, eu já acabei com todos os maus hábitos em sua vida. Receba a bênção da minha vitória."

Lembre-se, você é coerdeiro de Cristo. Cada atributo de Jesus está à sua disposição. Jesus foi vitorioso? Ele venceu o pecado e a morte? Sim! Você será vitorioso? Você também pode vencer o pecado e a morte? Sim! A pergunta não é se você os vencerá e sim *quando* você vencerá. A vida sempre trará desafios, mas Deus sempre lhe dará forças para enfrentá-los.

As coisas são diferentes em Canaã. Vícios não têm a última palavra. O problema de hoje não é necessariamente o problema de amanhã. Não se limite e se prenda pensando que é assim. Resista à autocondenação. "Eu sou assim, eu me preocupo com tudo." "Fofoca é minha fraqueza." "Meu pai era alcoólatra, e creio que eu darei continuação à tradição."

Pare com isso! Essas palavras criam alianças com o diabo. Elas dão a ele acesso ao seu espírito. Não é a vontade de Deus que você viva uma vida derrotada, marginalizada e temerosa. Não dê ouvidos às vozes antigas e faça escolhas novas. "As divisas caíram para

mim em lugares agradáveis: Tenho uma bela herança!" (Salmos 16:6). Viva dessa herança, não de suas circunstâncias.

Deus já prometeu uma vitória. E ele providenciou as armas para a luta.

Imagino como os soldados olham para Josué, seu comandante, quando ele anuncia: "Chegou a hora de tomar Jericó!"

— Maravilha! — eles respondem — Temos nossas cordas e escadas!

— Escalaremos os muros!

— Nossas lanças estão afiadas; e nossas espadas, polidas!

— Que lado atacaremos primeiro?

Josué olha para eles e diz:

— Bem, Deus tem uma estratégia diferente.

O general lhes explica o plano de ataque mais improvável. "Levem a arca da aliança do SENHOR. Sete de vocês levarão trombetas à frente da arca" (Josué 6:6).

Josué ordena que os soldados marchem na frente e atrás dos sacerdotes. Ele instrui os sacerdotes a tocarem as trombetas continuamente enquanto dessem a volta na cidade uma vez por dia. E quanto ao resto do povo? "Não dêem o brado de guerra, não levantem a voz, não digam palavra alguma, até ao dia em que eu lhes ordenar. Então vocês gritarão!" (v. 10).

Espere aí! Nenhum grito de guerra? Nenhuma luta de homem contra homem? Nenhuma espada desembainhada? Nenhuma lança arremessada, nenhuma catapulta? Apenas sacerdotes, trombetas, marcha e silêncio? Josué tem pelo menos 40 mil soldados às suas ordens e tudo que ele quer é que eles fiquem quietos e assistam?

Que tipo de guerra é essa?

Guerra espiritual. Cada guerra, no final das contas, é uma guerra espiritual. Cada conflito é uma luta contra Satanás e suas forças. Paulo nos encorajou a permanecer "firmes contra as ciladas do diabo" (Efésios 6:11). A palavra grega que ele usou para "ciladas" é *methodia*, da qual deriva a nossa palavra "método".[27] Satanás não é passivo e não obedece a regras. Ele é ativo e enganoso. Ele tem planos e estratégias. Consequentemente, nós também precisamos de uma estratégia. Por isso, "embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas" (2Coríntios 10:3-4).

Assim como Jericó era uma fortaleza em Canaã, nós também temos fortalezas em nossas vidas. O apóstolo Paulo usou o termo para descrever uma mentalidade ou postura. "As armas com as quais lutamos [...] são poderosas em Deus para destruir *fortalezas*. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus" (vv. 4-5; grifo meu). O apóstolo Paulo definiu uma fortaleza como argumento ou pretensão que "se levanta contra o conhecimento de Deus". É uma convicção, uma expectativa ou crença que tente interferir na verdade.

Outras traduções descrevem a fortaleza como "imaginações", "pretensão", "opinião leviana", "filosofias corrompidas".

Uma fortaleza é uma premissa falsa que nega a promessa de Deus. Ela "se levanta contra o conhecimento de Deus". Ela tenta ofuscar nossa descoberta de Deus. Tenta aumentar o problema e minimizar a capacidade divina de solucioná-lo.

Existe uma fortaleza que domine você? Você não consegue ver algo além de Jericó? Tudo que você sente é desespero? Você tem pensamentos de derrota? Você usa a linguagem da impossibilidade?

Deus jamais poderá me perdoar (fortaleza da culpa).

Jamais conseguirei perdoar aquela pessoa (fortaleza da mágoa).

Coisas ruins sempre acontecem comigo (fortaleza da autocomiseração).

Preciso estar no controle (fortaleza do orgulho).

Não mereço ser amado (fortaleza da rejeição).

Jamais me recuperarei (fortaleza da derrota).

Preciso ser bom, senão Deus me rejeitará (fortaleza do desempenho).

Sou apenas tão bom quanto minha aparência (fortaleza da aparência).

Meu valor é determinado pelas minhas posses (fortaleza do materialismo).

A maioria dos cristãos não reconhece as fortalezas.[28] Eles vivem à sombra dessa Jericó, que suga todas as suas alegrias.

Mas não precisamos ser um deles. Nossas armas são de Deus e temos o poder "para destruir fortalezas" (v. 4).

Não é isso que queremos? Queremos ver nossas fortalezas destruídas, transformadas em ruína de uma vez por todas! Queremos ver Jericó derrubada. Como isso acontece?

Mantendo Deus no centro.

A arca da aliança era o símbolo da presença do Senhor. Josué colocou a arca no centro da procissão. Cada atividade girava em torno de Deus. Não atacamos nossa Jericó com raiva, acusação ou apontando o dedo. Não, mantemos Deus no centro, usando as armas da adoração, das Escrituras e da oração. Usamos cada ferramenta que Deus nos oferece: hinos, cânticos, comunhão, recitação de versículos e petição. Desligamos a TV e abrimos a Bíblia. Lembramo-nos da promessa de Jesus: "Estarei sempre com vocês" (Mateus 28:20). Nós nos preocupamos menos e oramos sempre. Nós até tocamos a nossa versão do shofar.

Shofar?

Os hebreus usavam dois instrumentos: a trombeta de prata e o shofar, feito de chifre de carneiro. A trombeta de prata era usada para reunir o povo (Números 10:2). O shofar celebrava uma batalha já vencida. Quando Abraão demonstrou sua disposição de sacrificar seu filho Isaque, Deus o parou e lhe deu um carneiro. O chifre do carneiro nos lembra da generosidade de Deus. Deus deu a Abraão um carneiro de libertação. Deus instruiu Josué a encher o ar com o som da vitória do chifre de carneiro.

E, curiosamente, ele disse ao povo que ficasse em silêncio. "Não digam palavra alguma" (Josué 6:10). Nenhuma fofoca. Nenhuma conversa fiada. Calem a boca e toquem as trombetas.

Imagine a reação dos cananeus quando o exército de Josué marchou em volta da cidade. No primeiro dia, riram dos hebreus. No segundo dia, continuaram zombando, mas

já um pouco menos. Nos quarto e quinto dias, o inimigo já se calava. *O que esses hebreus estão tramando*? Perguntaram-se. No sexto dia, os cananeus ficaram de boca fechada e de olhos arregalados observando os hebreus dando sua volta. O povo de Jericó jamais havia travado uma batalha igual a essa.

Sua batalha com seu arqui-inimigo, o diabo, é igualmente desafiadora. Ele tem ocupado essa fortaleza em sua vida durante anos. Você tentou de tudo para conquistá-la: disciplina renovada, livros de autoajuda, gurus da cultura pop. Nada ajudou. Mas agora você pode vir com o poder de Deus, com Deus no centro, com Jesus em seu coração, com anjos à frente e atrás. Você vem não com esperança de uma possível vitória, mas com a certeza da vitória completa.

Marche como um conquistador da Terra Prometida. Toque seu shofar. Cante hinos de redenção e declame passagens de triunfo. Impregne sua mente com a declaração de Jesus: "Está consumado!" (João 19:30), e com o anúncio dos anjos: "Ele não está aqui, ele ressuscitou" (Mateus 28:6). Personalize as proclamações de Paulo: "Somos mais que vencedores por meio daquele que nos amou [Cristo]" (Romanos 8:37), e "Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13). Quando você fizer isso, os demônios começarão a recuar. Eles não têm outra escolha senão fugir.

Algum tempo atrás, uma mãe pediu que eu orasse por seu filho de oito anos de idade. Ele estava sendo atormentado por um fluxo constante de visões assustadoras. Ele via pessoas por trás de carros e nas sombras. As imagens o deixavam introvertido e tímido e chegavam até a causar insônia.

No dia em que nos encontramos, ele parecia derrotado. Não havia sorriso em seu rosto. Enquanto seus irmãos eram confiantes e felizes, não havia alegria nele. Seus olhos se enchiam de lágrimas, e ele se agarrava à mãe.

Ela o levou a médicos, mas nada ajudou. Será que eu poderia orar por ele?

Contei ao garoto o que venho contando a você. Que o diabo não tinha autoridade sobre a vida dele. Que as batalhas verdadeiras são travadas na mente. Que Deus nos ajudaria a vencer cada pensamento.

Contei-lhe sobre as armas espirituais da adoração, das Escrituras e da oração e o incentivei a decorar um versículo da Bíblia e recitá-lo sempre que um pensamento ruim surgisse em sua mente. Dei-lhe um instrumento. "Estenda sua mão", eu lhe disse, "e agarre o pensamento e jogue-o no lixo. E assim que você fizer isso, substitua-o com um versículo da Bíblia." Então o ungimos com óleo e oramos.

Cinco dias depois, sua mãe relatou um grande progresso. "As imagens desapareceram; ele não as vê mais. Está indo bem na escola e está adorando ler o livro de Gênesis. Deus nos deu Salmos 25:5: "Guia-me com a tua verdade e ensina-me, pois tu és Deus, meu Salvador, e a minha esperança está em ti o tempo todo." Ele recita esse versículo todas as noites. Creio que isso o aproximou de Cristo. Ele usa a estratégia de jogar fora os pensamentos ruins. Ele disse que quando tentava jogá-los no lixo, sua cabeça doía. Perguntei: "O que os fez desaparecer?" Ele sorriu e disse: "Sei que Deus os fez desaparecer."[29]

E mais uma Jericó se foi.

"Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês" (Tiago 4:7). Ele recuará. Ele precisa recuar. Ele não tem como ficar onde Deus é louvado. Continue louvando e caminhando.

"Mas Max, eu estou caminhando há muito tempo", você diz.

Sim, é o que parece. Foi o que os hebreus devem ter pensado também. Josué não lhes disse quantas voltas teriam que dar. Deus disse a Josué que os muros cairiam no sétimo dia, mas Josué não repassou essa informação ao povo. Os hebreus simplesmente continuaram caminhando.

Nosso Josué também nos contou. Por meio das palavras de Paulo, Jesus nos encoraja: "Mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil" (1Coríntios 15:58).

Continue andando. Pois este pode ser o dia em que os muros cairão. Você pode estar a poucos passos de um momento assim.

> No sétimo dia, levantaram-se ao romper da manhã e marcharam da mesma maneira sete vezes ao redor da cidade; foi apenas nesse dia que rodearam a cidade sete vezes. Na sétima vez, quando os sacerdotes deram o toque de trombeta, Josué ordenou ao povo: "Gritem! O SENHOR entregou a cidade a vocês! [...] Quando soaram as trombetas o povo gritou. Ao som das trombetas, e do forte grito, o muro caiu. Cada um atacou do lugar onde estava, e tomaram a cidade." (Josué 6:15-16, 20)

Os muros que haviam mantido o povo do lado de fora se transformaram em degraus pelos quais os hebreus entraram na cidade.

Falando nisso, um grande abalo está esperando este mundo também. Nosso Josué, Jesus, dará o sinal, e uma trombeta tocará. Ele reclamará para si cada espólio e repelirá, de uma vez por todas, cada demônio. Ele fará mais uma vez o que já fez em Canaã.

Até isso acontecer, continue marchando e crendo. Vença suas fortalezas com as armas espirituais da adoração, das Escrituras e da oração. Deixe as premissas falsas para trás e acate as promessas de Deus.

É apenas uma questão de tempo até sua Jericó cair.

CAPÍTULO
9

Não confie em coisas

Josué 7

Aqui em casa, o jogo era chamado de "Senhoras e senhores". Do jogo participavam três filhas em idade pré-escolar e um pai disposto a tudo. As filhas já haviam tomado banho, já estavam de pijama e prontas para voar do sofá para a poltrona reclinável. E o pai estava pronto para servir como árbitro, vigia e catapulta.

"Senhoras e senhores", eu anunciava ao público de uma pessoa só — Denalyn, que se perguntava por que precisávamos de acrobacias antes de ir para a cama. "Senhoras e senhores, as garotas Lucado voarão agora pelos ares!"

A sala se transformava em parque de diversões, e eu era o carrossel humano. Eu segurava as garotas pelas pernas e as girava como se fossem bonecas de pano. Elas estendiam seus braços e riam. Eu as jogava no sofá, as rolava por cima do pufe e as pegava quando saltavam da poltrona reclinável. Elas adoravam. E nunca questionaram meu juízo ou minha força. Sua mãe sim. Um pediatra também teria questionado. Mas nunca nesse ciclo de mil giros minhas filhas me disseram:

"Você sabe o que está fazendo, pai?"

"Não tenho certeza se você conseguirá me pegar."

"Você realmente sabe o que precisa fazer?"

"Talvez você devesse treinar primeiro com um travesseiro."

Nunca elas pensaram que eu as deixaria cair. *Papai diz que consegue, então ele consegue. Papai diz que vai fazer, então ele vai fazer*. Elas confiavam completamente em mim. Afinal de contas, eu era o pai delas.

Ah, se confiássemos no nosso pai também.

Certa vez, Jesus declarou: "A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou" (João 6:29). Tudo começa com fé. A ausência dela resulta em anos no deserto. A presença dela resulta numa vida na Terra Prometida. É realmente tão simples assim. Era assim para Josué. Ele não atravessou a sala voando, mas confiou que Deus abriria um rio, derrubaria fortalezas e impediria o diabo de se apoderar de sua herança.

Josué confiou em Deus. A maioria do seu povo seguiu seu exemplo. Mas um homem se recusou: Acã.

Nunca ouviu falar desse homem? Você não é o único. Nós tendemos a preferir histórias bíblicas mais alegres. Adoramos a redenção de Pedro, a conversão de Saulo e a restauração de Sansão. Mas e a corrupção de Acã? Não é material para músicas para a escola dominical. Mas sua história sobreviveu à redação final do livro de Josué. Deus a preservou por um motivo. Não é uma história com final feliz, não é uma leitura agradável. Prepare-se para um alerta solene.

O capítulo anterior terminou de forma muito positiva: "O SENHOR esteve com Josué" (Josué 6:27). Jericó estava destruída. Nenhuma pedra, nenhum inimigo continuava de pé. O palco estava preparado para a entrada dos hebreus. A cidadela estava em ruínas. A notícia se espalhou, e os hebreus se sentiram encorajados. O rosto de Josué apareceu no noticiário da noite. "Assim o SENHOR esteve com Josué, cuja fama espalhou-se por toda a região" (v. 27).

Assim. Que palavra maravilhosa.

Infelizmente, o *assim* do capítulo 6 se transforma em *mas* no capítulo 7.

> Mas os israelitas foram infiéis com relação às coisas consagradas. Acã, filho de Carmi, filho de Zinri, filho de Zerá, da tribo de Judá, apossou-se de algumas delas. E a ira do SENHOR acendeu-se contra Israel. (v. 1)

Esse é o registro de Acã. Ele tinha uma esposa. Tinha uma família. Tinha bois, jumentos, ovelhas e uma tenda (7:24). Ele tinha um lugar na linhagem de sangue de Judá e, acima de tudo, ele deliberadamente violou este mandamento:

> Mas fiquem longe das coisas consagradas, não se apossem de nenhuma delas, para que não sejam destruídos. Do contrário trarão destruição e desgraça ao acampamento de Israel. Toda a prata, todo o ouro e todos os utensílios de bronze e de ferro são sagrados e pertencem ao SENHOR e deverão ser levados para o seu tesouro. (6:18-19)

As instruções eram claras. Não toque nas coisas. Não faça joias de ouro. Não faça medalhas de bronze. Nenhuma lembrança, nenhuma bijuteria, nenhuma joia de Jericó.

Deus não estava brincando.

Deus tinha grandes planos para esses hebreus. Por meio deles, as Escrituras seriam escritas, os profetas viriam e o Messias desceria. Deus precisava que eles confiassem nele e apenas nele. Confiar em suas próprias forças? Não. Em seus próprios recursos? Não. Em suas próprias habilidades? Não.

Deus basta. Não tem sido essa a mensagem de Josué até agora? Quem partiu o rio Jordão? Quem fez o povo atravessar em terra seca? Quem apareceu para encorajar Josué? Quem derrubou os muros de Jericó? Quem lutou e libertou seu povo?

Deus!

Ele se importava com seu povo. Mesmo no deserto o povo nunca ficou sem comida. As pessoas podem ter se cansado do pão de maná, mas nunca passaram fome.

Ele lhe deu não só comida, mas também roupa e saúde. Certa vez, Moisés lembrou aos hebreus: "As roupas de vocês não se gastaram e os seus pés não incharam durante esses quarenta anos" (Deuteronômio 8:4). Deus repetiu a mensagem: "'Durante os quarenta anos que os conduzi pelo deserto', disse ele, 'nem as suas roupas, nem as sandálias dos seus pés se gastaram'" (Deuteronômio 29:5).

As seguintes expressões jamais foram ouvidas no deserto:

"Preciso fazer um banho de sais para os meus pés."

"Que droga, meu manto rasgou de novo!"

"Ei, sandálias novas! Onde as conseguiu?"

Pedicures, alfaiates e sapateiros tinham muito tempo livre.

Ninguém precisava de comida. Ninguém precisava de roupa. Nenhuma bolha nos pés. Deus providenciou tudo. E Deus prometeu providenciar mais ainda.

Citando Moisés mais uma vez:

> Pois o SENHOR, o seu Deus, os está levando a uma boa terra, cheia de riachos e tanques de água, de fontes que jorram nos vales e nas colinas; terra de trigo e cevada, videiras e figueiras e romãzeiras, azeite de oliva e mel; terra onde não faltará pão e onde não terão falta de nada; terra onde as rochas têm ferro e onde vocês poderão extrair cobre das colinas. (Deuteronômio 8:7-9)

Na sociedade da Terra Prometida de Deus, ele era a única fonte de bênçãos. Ele sabia o que aconteceria se os soldados acumulassem tesouros. Eles deixariam de confiar nele e começariam a confiar em coisas. Eram simples beduínos, a maioria concebida e criada no deserto. Em Jericó, os hebreus eram como ciganos na Avenida Paulista. O ouro os seduziria. As pulseiras e os anéis os encantariam. Os shekels, as joias, a seda... os hebreus não estavam preparados para esse tipo de espólio.

Acã foi prova disso. Ele viu o brilho e se esqueceu de seu Rei. E a disciplina de Deus foi imediata e severa.

A poucos quilômetros ao norte de Jericó ficava a cidade de Ai. Josué marcou o nome da cidade em seu mapa e ordenou aos oficiais que a atacassem. Embevecido com a vitória em Jericó, ele acreditava que a pequena cidade seria presa fácil. A população do vilarejo não passava de 12 mil habitantes. Esse era o número de vigias noturnos que Josué tinha à sua disposição. Por isso, enviou apenas um batalhão reduzido: 3 mil soldados.

Josué estava prestes a ter uma surpresa. A cidade era um canil de pitbulls. O povo de Ai latiu e mordeu. A divisão de Josué correu para casa desencorajada, desfeita e lambendo suas feridas. Na verdade, eu me pergunto se a aldeia de Ai recebeu seu nome do grito dos hebreus que voltaram correndo para Josué gritando: "Aiaiaiai!"

> Os homens de Ai os puseram em fuga, chegando a matar trinta e seis deles. Eles perseguiram os israelitas desde a porta da cidade até Sebarim, e os feriram na descida. Diante disso o povo desanimou-se completamente. (Josué 7:4-5)

Os homens poderosos de Josué se esconderam sob seus lençóis e tremeram. Ele não sabia o que achar daquilo tudo. Ele acabara de viver uma série de vitórias e milagres. Jordão. Jericó. O resgate de Raabe. Invicto. Inabalado. Inegavelmente a nova potência em Canaã — e agora isso?

Nosso herói teve uma crise. Ele rasgou suas roupas e se prostrou na terra. Ele orou como os hebreus nos dias do deserto. Ele se arrependeu da invasão e acusou Deus de ter armado uma cilada para eles. "Antes nos contentássemos em continuar no outro lado do Jordão!" (v. 7).

Josué estava no fim, mas Deus não havia acabado ainda. "O SENHOR disse a Josué: 'Levante-se! Por que você está aí prostrado?'" (v. 10).

Josué se levantou. Deus lhe disse que havia encrenca em seu acampamento.

> Israel pecou. Violaram a aliança que eu lhes ordenei. Apossou-se de coisas consagradas, roubou-as, escondeu-as, e as colocou junto de seus bens. Por isso os israelitas não conseguem resistir aos inimigos. (vv. 11-12)

O povo de Ai não era formidável. O problema era que o acampamento hebreu estava envenenado. Deus disse a Josué com essas palavras que ele precisava encontrar a maçã podre antes que ela estragasse a cesta inteira.

Instruído por Deus, Josué fez uma busca tribo por tribo, depois família por família e finalmente homem por homem até Acã confessar. Os tesouros estavam escondidos em sua tenda.

> É verdade que pequei contra o SENHOR, contra o Deus de Israel. O que fiz foi o seguinte: quando vi entre os despojos uma bela capa feita na Babilônia, dois quilos e quatrocentos gramas de prata e uma barra de ouro de seiscentos gramas, eu os cobicei e me apossei deles. Estão escondidos no chão da minha tenda, com a prata por baixo. (vv. 20-21)

Não é difícil imaginar a luta de Acã. Juntamente com os outros soldados, ele havia caminhado pela cidade caída. Havia muros derrubados e ruínas por toda parte. A conquista fora completada. Todo o espólio de Jericó estava à vista —ouro, moedas, roupas finas. Todos viram os tesouros. Todos os outros se lembraram da ordem de Deus. Viram os tesouros e continuaram andando.

Mas Acã? Quando achou que ninguém estava olhando, ele parou, olhou para a direita e para a esquerda. "Quando *vi* entre os despojos uma bela capa feita na Babilônia, dois quilos e quatrocentos gramas de prata e uma barra de ouro de seiscentos gramas, eu os *cobicei* e me *apossei* deles."

"Eu vi... eu cobicei... eu me apossei."

Outros também viram. Outros certamente também cobiçaram. Mas apenas Acã se apossou. Por quê?

Talvez ele quisesse uma recompensa. Afinal de contas, seu lado havia vencido a batalha. Ou talvez quisesse um ás na manga, alguma garantia caso os hebreus perdessem. Uma economia ou algum recurso para negociar caso fosse capturado iria bem.

Qualquer que tenha sido a explicação, Acã não confiou em Deus. Não confiou na sabedoria de Deus. Não confiou na capacidade de Deus de providenciar e proteger. Na versão bíblica de "Senhoras e senhores", Acã duvidou que Deus conseguiria segurá-lo. Por isso, quebrou o juramento pré-invasão que ele e os outros haviam feito. E a sentença de Deus foi esta: "Violou a aliança do SENHOR" (7:15). Acã deve ter sido um dos homens que juraram: "Todo aquele que se rebelar contra as suas instruções [i.e., de Josué] e não obedecer às suas ordens, seja o que for que você lhe ordenar, será morto" (Josué 1:18). Acã decidiu agir por conta própria. Ele levou os tesouros para a sua tenda e envolveu sua família em sua traição.

O julgamento foi rápido; e o castigo, duro. Acã e sua família foram executados publicamente; e suas posses, queimadas. Um monumento foi construído como advertência para o povo. Foi um dia solene em Gilgal.

Isso é uma advertência solene também para nós. Deus é ciumento quando se trata da nossa confiança. Ele não a pede, a sugere ou a recomenda; ele a exige. Sua mensagem é clara: "Confiem em mim, e apenas em mim."

Algo semelhante aconteceu no Novo Testamento. A igreja havia iniciado sua própria era de dias de glória. Milagres, sermões, batismos e crescimento. O livro de Atos é cheio de frutos bons e festas — até o capítulo 5. Até Ananias e Safira. Como Acã, esse casal roubou o que pertencia a Deus. Eles prometeram vender alguma propriedade e doar o dinheiro à igreja. Quando mudaram de opinião em relação à doação, agiram como se nunca tivessem feito a promessa.

Como Acã, eles mentiram. E como Acã, eles morreram. Seus corpos foram levados para fora, e "grande temor apoderou-se de toda a igreja" (Atos 5:11). Quando se trata desse assunto de fé, Deus não brinca.

Acã em Gilgal.

Ananias e Safira em Jerusalém.

Seus túmulos nos lembram: tome cuidado.

O que uma busca em sua tenda traria à luz? Um armário cheio de fé ou uma cômoda com pilhas de ambição? Uma gaveta de esperança ou uma caixa cheia de ações de empresas?

Para o nosso próprio bem, a história de Acã nos lembra: Não deposite sua confiança em coisas.

Paulo disse a Timóteo: "Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação" (1Timóteo 6:17).

Os "ricos no presente mundo" somos você e eu. Se você tiver formação o bastante para ler esta página, se você tiver recursos o bastante para possuir este livro, é provável que você possa ser considerado uma pessoa próspera. E não há nada de errado com isso. A prosperidade é uma consequência comum de fidelidade (Provérbios 22:4). Paulo não disse aos ricos que deviam se sentir culpados por serem ricos; ele apenas disse que precisariam ficar atentos.

Nada gera tanto fracasso quanto o sucesso.

Dinheiro é uma condição apenas de curto prazo. A abundância ou a falta de dinheiro serão sentidas apenas durante uma vida... por isso, não se detenha com elas.

Imagine ter vivido no sul dos Estados Unidos durante a guerra civil e acumulado uma grande quantia na moeda dos confederados. Uma série de eventos o levou a crer que o sul perderia a guerra e que, em breve, seu dinheiro não teria mais qualquer valor. O que você faria? Se você tivesse bom senso, você se livraria de seus centavos sulistas. Você investiria cada centavo na moeda vindoura e se prepararia para o fim da guerra.

Você está investindo na moeda do céu? A economia mundial ruirá. Sua carteira está cheia de dinheiro que, em breve, não terá mais qualquer valor. A moeda deste mundo não valerá nada quando você morrer ou quando Cristo voltar — e ambas essas coisas podem acontecer a qualquer momento. Se você e eu acumularmos tesouros terrenos, e não tesouros celestiais, o que isso revela sobre onde nós depositamos a nossa confiança?

Os dias de glória acontecem na medida em que confiamos nele.

Em quem você confia? Em Deus ou no "Rei do Mais"? O Rei do Mais é um rei corrupto e podre. Ele nunca se satisfaz. Ele enferruja. Ele apodrece. Ele perde valor. Ele sai de moda. Por mais promessas que faça, ele não consegue cumprir uma única. O Rei do Mais quebrará seu coração.

E o Rei dos reis? Ele segurará você sempre e nunca o soltará.

CAPÍTULO
10

Nenhum erro é fatal

Josué 8:1-29

Tenho uma lembrança nítida e muito específica do Super Bowl de 1991. Não sou viciado em futebol americano. Também não tenho uma memória extraordinária. Na verdade, não me lembro de nada da temporada de futebol de 1991 além desse detalhe específico. Uma manchete. Uma observação provocada pelo chute de Scott Norwood.

Ele jogava para o time dos Buffalo Bills. A cidade de Buffalo não havia conquistado qualquer campeonato importante desde 1965. Mas, naquela noite em Tampa Bay, tudo indicava que finalmente a bola se aliara aos Bills. Estavam jogando contra os New York Giants. Faltavam poucos segundos, e os Bills estavam perdendo por um ponto. Eles alcançaram a linha de 29 jardas dos Giants. O tempo permitia mais uma única jogada. O time apostou em seu chutador Scott Norwood. Profissional perfeito. Artilheiro do time. Tão previsível e confiável quanto a neve em Buffalo. Numa temporada, foi bem-sucedido em 32 de 37 tentativas. Ele conseguiu fazer pontos de grande distância cinco vezes naquela temporada. Ele precisava conseguir uma sexta vez.

O mundo assistiu enquanto Norwood absolvia sua rotina pré-chute. Ele animou a multidão, selecionou uma linha de meta, esperou o momento certo e chutou a bola. Ele manteve sua cabeça abaixada até o fim. Quando levantou o olhar, a bola já estava perto do gol. Foi quando ele percebeu que havia errado.

A torcida errada explodiu.

Toda a cidade de Buffalo se desesperou.

Norwood abaixou a cabeça.

A manchete diria: "Chute longo e à direita: o chute que assombrará Norwood para sempre."[30]

Sem segunda chance. Ele não podia voltar a fita e produzir outro resultado. Ele tinha que viver com as consequências.

Josué também. Ele havia sofrido uma perda humilhante. O povo de Ai, apesar de inferior em número, havia demonstrado um poder maior. Os soldados de Ai haviam castigado os homens de Josué, que sofreram uma derrota inesperada. Um dos soldados havia desobedecido à ordem de Deus. O comandante teve a tarefa desagradável de expor e punir a rebelião.

A oração que Josué fez poderia ter saído do *Livro de queixas comuns do deserto*: "Ah, Soberano SENHOR, por que fizeste este povo atravessar o Jordão? Foi para nos entregar nas mãos dos amorreus e nos destruir?" (Josué 7:7).

Não foi seu melhor dia.

O cara estava acostumado a acertar o gol durante toda a sua vida. Demonstrou coragem como espião de Moisés. Assumiu o papel de liderança. Não vacilou quando chegou ao rio Jordão. Não se assustou com Jericó. Mas, no episódio intitulado de "A traição de Acã e a derrota em Ai?" Fracassou. Na frente de seu exército, do inimigo, de Deus... ele falhou.

Josué se arrastou de volta para sua tenda. Todo o acampamento estava abatido. O povo havia enterrado 36 de seus soldados e testemunhado a queda de um dos seus.

Josué sentiu os olhares do povo.

Josué não é um bom líder.

Ele é incapaz.

Ele nos decepcionou.

Ele sabia o que o povo estava pensando. Pior ainda: ele sabia o que ele estava pensando. Sua mente estava cheia de dúvidas.

O que eu estava pensando quando aceitei esse emprego?

Eu deveria ter me esforçado mais.

É tudo culpa minha.

As vozes — ele ouvia todas elas.

Como você.

Quando você perdeu o emprego, falhou no exame, foi expulso da escola. Quando seu casamento acabou. Quando sua empresa faliu. Quando você fracassou. As vozes começaram a uivar. Como macacos numa jaula, elas riram de você. Você as ouviu.

E você se juntou a elas! Você desqualificou a si mesmo, acusou a si mesmo, atacou a si mesmo. Você se condenou a uma vida de trabalho forçado da autoestima baixa.

Ah, essas vozes do fracasso.

Todos nós experimentamos o fracasso. O fracasso é tão universal que ficamos surpresos diante do fato de não existirem mais livros de autoajuda sobre esse tema. As

livrarias estão cheias de livros sobre como ser bem-sucedido. Mas você terá que procurar muito até encontrar um livro que fale sobre como ser bem-sucedido no fracasso.

Talvez ninguém saiba o que dizer. Mas Deus sabe. Seu livro foi escrito para fracassos. Está repleto de pessoas que fracassaram miseravelmente. Davi foi um fracasso moral, mesmo assim, Deus o usou. Eliseu era um náufrago emocional depois do monte Carmelo, mesmo assim, Deus o abençoou. Jonas se encontrava na barriga de um peixe quando fez sua oração mais sincera, e Deus a ouviu.

Pessoas perfeitas? Não. Caos perfeito? Sim. Mesmo assim, Deus as usou. Uma descoberta surpreendente e bem-vinda da Bíblia é esta: Deus usa fracassos.

Deus usou o fracasso de Josué para nos mostrar o que devemos fazer com os nossos. Deus rapidamente chamou Josué de volta para a vida.

"Levante-se! Por que você está aí prostrado?" (v. 10).

"Não tenha medo! Não se desanime! Leve todo o exército com você e avance contra Ai" (8:1).

O fracasso é um tipo de areia movediça. Você precisa partir para a ação imediatamente, senão você afundará.

Um tropeço não define ou quebra uma pessoa. Você pode ter falhado, mas o amor de Deus não falha. Encare seus fracassos com fé na bondade de Deus. Ele sabia que o colapso aconteceria. Quando você ainda estava no lado leste do rio Jordão, Deus já previu o fracasso de Ai.

Mesmo assim, ele lhe diz o que disse também a Josué: "Preparem-se para [...] entrar na terra que eu estou para dar" (Josué 1:2). Não há qualquer condição imposta à aliança. Não há letras miúdas. A oferta da Terra Prometida de Deus não depende da nossa perfeição. Depende da perfeição de Deus.

Nas mãos de Deus, nenhuma derrota é uma derrota definitiva. "O SENHOR firma os passos de um homem, quando a conduta deste o agrada; ainda que tropece, não cairá, pois o SENHOR o toma pela mão" (Salmos 37:23-24).

É essencial que você entenda isso. Se você não entender essa verdade, perderá seus dias de glória. Você precisa acreditar que a graça de Deus é maior do que seus fracassos. Arme sua tenda sobre promessas como esta: "Agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus [...], que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito" (Romanos 8:1,4).

Todo mundo tropeça. A diferença está em nossa reação. Alguns caem na cova da culpa. Outros caem nos braços de Deus. Quem encontra a graça é aquele que "vive [...] segundo o Espírito". Ele ouve a voz de Deus e decide conscientemente se levantar e se apoiar na graça de Deus.

Como Deus disse a Josué: "Não tenha medo! Não se desanime! [...] Avance [...]!"

O filho pródigo fez isso. Ele decidiu: "Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai" (Lucas 15:18).

Lembra dessa história? Ele recebeu uma herança igual a você, ele era membro da família. E, talvez como você, ele a desperdiçou com uma vida selvagem e escolhas ruins.

Perdeu cada centavo. Acabou jogado num chiqueiro. Alimentou porcos para sobreviver.

Certo dia, sentiu tanta fome que a comida dos porcos lhe parecia um bife delicioso. Ele se curvou sobre o cocho, cheirou a comida dos porcos, amarrou um guardanapo em torno do pescoço, tirou um garfo do bolso e temperou a gororoba com sal. Ele estava prestes a dar início ao seu banquete, quando algo dentro dele despertou: *Espere* aí. O que estou fazendo aqui, revirando-me na lama, lutando com os porcos pela comida? Então tomou uma decisão que mudou sua vida para sempre. "Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai."

Você pode fazer o mesmo! Talvez você não consiga resolver todos os seus problemas ou desatar todos os nós. Talvez não consiga desfazer os danos que causou. Mas você pode se pôr a caminho e voltar para o Pai.

Acabar num chiqueiro não é legal. Mas ficar nele é simplesmente burrice.

Levante-se e saia. Até mesmo o apóstolo Paulo teve que fazer uma escolha como essa: "Esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo" (Filipenses 3:13-14).

Não há futuro no passado. Você não pode mudar o passado, mas você pode fazer algo a respeito do futuro. *Execute o plano de Deus*.

Deus instruiu Josué a voltar para o local do fracasso. "Leve todo o exército com você e avance contra Ai. Eu entreguei nas suas mãos o rei de Ai, seu povo, sua cidade e sua terra" (Josué 8:1). Basicamente, o que Deus disse a Josué foi: "Vamos tentar mais uma vez. Mas, dessa vez, do meu jeito."

Josué não precisou ser convidado duas vezes. Ele e seus homens aproveitaram a madrugada e marcharam de Gilgal para Ai, um percurso de mais ou menos 23 quilômetros. Ele posicionou uma unidade de elite atrás da cidade.[31] Por trás desse contingente, havia um batalhão de cinco mil homens (v. 12).

Então, Josué acompanhou outra companhia de soldados. Avançaram contra a cidade. O plano seguia o manual de tática militar. Josué atacaria, depois recuaria, fazendo com que os soldados de Ai o perseguissem, afastando-se da cidade. O plano funcionou.

O rei de Ai, ainda embevecido com a primeira vitória, foi atrás da vitória número dois. Ele marchou contra Josué, deixando a cidade desprotegida. O comando de elite entrou na cidade e a incendiou. E Josué interrompeu sua fuga, voltando-se contra o inimigo. O exército de Ai estava encurralado, e a vitória, assegurada.

Compare esse ataque com o primeiro. No primeiro, Josué consultou os espiões. No segundo, seguiu as instruções de Deus. No primeiro, ele ficou em casa. No segundo, ele liderou seu exército. O primeiro ataque foi executado por poucos soldados. O segundo envolveu um número muito maior de homens. No primeiro, não houve tática. No segundo, havia uma estratégia sofisticada.

A moral da história? O Senhor deu a Josué um novo plano: tente de novo, ao meu modo. Quando Josué seguiu a estratégia de Deus, a vitória foi o resultado.

Pedro também descobriu a maravilha da segunda chance de Deus. Um dia, Jesus usou seu barco como púlpito. A multidão na praia era tão grandiosa que Jesus precisou

improvisar. Então, do barco de Pedro, ele pregou. Depois pediu a Pedro que o levasse para pescar.

Pedro não estava nem um pouco a fim. Ele estava cansado; havia passado a noite inteira pescando. Estava desencorajado; não havia pegado um peixe sequer. Ele duvidava. O que Jesus sabia sobre pescaria? Pedro estava ciente de sua situação. A praia estava lotada de gente. Quem gosta de fracassar publicamente?

Mas Jesus insistiu. E Pedro cedeu: "Porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes" (Lucas 5:5).

Esse era o momento da verdade para Pedro. Ele estava dizendo: "Tentarei mais uma vez. Do seu jeito." Quando o fez, pegou tantos peixes que seu barco quase afundou. Às vezes, precisamos apenas tentar de novo com Cristo no barco.

Erros são fatais apenas quando não aprendemos com eles.

Minha esposa e eu passamos cinco anos no Rio de Janeiro com uma equipe missionária. Os dois primeiros anos pareciam fúteis e infrutíferos. Durante os cultos, nós, os gringos, superávamos o número de brasileiros. Muitas vezes, eu voltava para casa frustrado.

Então pedimos a Deus que nos revelasse outro plano. Oramos e relemos as epístolas. Nós nos concentramos especialmente em Gálatas. Aí, percebi que eu estava pregando uma graça limitada. Quando comparei minha mensagem do evangelho com a mensagem de Paulo, eu reconheci a diferença. A sua mensagem era uma notícia de altíssima qualidade. A minha não passava de um legalismo azedo. Então, nós, como equipe, decidimos focar no evangelho. Fiz o melhor que pude para proclamar o perdão dos pecados e a ressurreição dos mortos.

A mudança foi imediata. Batizamos quarenta pessoas em doze meses! Um número impressionante para uma igreja de sessenta membros. Deus não havia terminado sua obra conosco. Precisávamos apenas deixar o passado para trás e executar o plano de Deus.

Não passe sequer um minuto no chiqueiro. Está na hora de se levantar.

Não desperdice seus fracassos não aprendendo com eles. Está na hora de ser esperto.

Deus jamais o esqueceu. Levante a cabeça. Você nunca sabe o que o espera.

Scott Norwood deixou o campo de futebol cabisbaixo. Durante alguns dias, o chute fracassado não saiu de sua cabeça. Não conseguiu dormir. Não conseguiu ficar em paz. Ainda estava irritado consigo mesmo quando a equipe voltou para Buffalo. A despeito da derrota, a cidade ofereceu uma festa para honrar o time. A multidão que apareceu foi enorme — de 25 a trinta mil pessoas. Norwood também foi e assumiu seu lugar entre os outros jogadores no palco.

Tentou se esconder na segunda fila, mas os fãs tinham outra coisa em mente. No meio do discurso de um político, começaram a cantar:

"Queremos Scott."

Gritaram mais alto:

"Queremos Scott!"

Scott continuou escondido atrás de seus colegas. Afinal de contas, ele não sabia por que a multidão o estava querendo.

Os gritos foram aumentando, e o político teve que interromper o discurso. Os colegas de Norwood o empurraram para a frente do palco. Quando os fãs o viram, aplaudiram-no freneticamente. Ele havia errado o chute, mas os fãs garantiram que ele não se esquecesse de que ele continuava sendo um membro de sua comunidade.

A Bíblia diz que somos cercados por uma grande nuvem de testemunhas (Hebreus 12:1). Milhares e milhares de santos salvos nos observam lá do alto. Abraão, Pedro, Davi, Paulo... e Josué. Sua avó, seu tio, seu vizinho, seu professor. Eles viram a grande graça de Deus e estão torcendo por você.

Coloque seu ouvido contra a cortina da eternidade e ouça. Você os ouve? Estão gritando seu nome. Estão torcendo para que você continue.

"Não desista!"

"Vale a pena!"

"Tente de novo!"

Você pode ter errado o gol, mas continua fazendo parte do time de Deus.

CAPÍTULO
11

Vozes, escolhas e consequências

Josué 8:30-35

As últimas palavras que lembro ter ouvido antes de entrar na água foram: "Você vai se arrepender." Eu descartei a advertência sem mesmo me virar. Qual poderia ser meu arrependimento? Todos estariam indo pelo caminho mais longo; eu estava tomando o atalho. Que os outros caminhassem em torno da água; eu passaria por ela em linha reta. Afinal de contas, estávamos nos Everglades.

Eu nunca estivera nos Everglades antes. Nunca havia visto os pântanos da Flórida. Já havia visto riachos no Texas, lagos no Novo México. Sim, eu até já tinha pescado no rio Colorado. Água é água, certo?

"Errado", diziam meus novos amigos da Flórida. Eles estavam me levando para um piquenique. Uma festa de boas-vindas a Miami. As mesas haviam sido postas do outro lado de um pântano. O departamento responsável pelo parque generosamente havia construído uma ponte pela qual os pedestres podiam passar pelo pântano. Mas quem precisava de uma ponte? Eu acabara de sair da faculdade, era solteiro, querendo impressionar e inabalado pela visão de alguns metros de água. "Vou pela água."

Alguém apontou para uma placa: "Água do pântano não reco-mendada para diversão."

Eu não seria abalado por uma advertência, então me aventurei. A lama engoliu meus pés. A água fedia e abrigava um milhão de mosquitos. Coisas nojentas passaram pelas

minhas pernas. Coisas cortantes se esfregavam contra meu corpo. Acho que vi um par de olhos me olhando.

Recuei. Meus chinelos foram engolidos e jamais seriam vistos novamente. Saí, coberto de lama e mordidas de mosquito e vermelho de vergonha. Atravessei a ponte e me sentei à mesa.

Todos os outros curtiram o piquenique. Eu fiz de conta que estava curtindo também, mas como poderia? Sentado ali coberto de lama ressecada, mordidas de mosquito e arrependimento?

Um perfeito piquenique miserável.

Material para provérbios.

A vida nos traz vozes. Vozes levam a escolhas. Escolhas têm consequências.

Por que alguns cristãos resmungam no piquenique? Por que alguns santos são bem-sucedidos, enquanto outros lutam para sobreviver? Por que alguns decidem enfrentar desafios do tamanho do monte Everest enquanto outros parecem escolher o caminho fácil e tropeçam? Por que alguns são inabalavelmente satisfeitos, enquanto outros continuam insaciáveis?

Perguntei-me isso durante toda a minha vida... Algumas temporadas são como um passeio de bicicleta com o vento nas costas. Outras parecem a escalada de uma montanha com uma bicicleta de pneu furado. Por quê?

A resposta tem a ver com pântanos, placas e escolha de caminhos.

Os dias de glória acontecem quando fazemos escolhas boas. Os problemas surgem quando fazemos escolhas não tão boas. Essa é a manchete da mensagem proclamada por Josué numa assembleia nacional, no vale de Siquém.

Quando você for elaborar sua lista de marcos geográficos no livro de Josué, não se esqueça de mencionar esse. A lista inclui:

- o rio Jordão (local da travessia);
- o acampamento em Gilgal (as pedras de lembrança e a renovação da circuncisão);
- Jericó (onde Josué encontrou o Comandante e os muros caíram);
- Ai (onde Acã caiu e Josué se levantou);
- e agora Siquém.

A peregrinação para Siquém foi ideia de Moisés (Deuteronômio 27:4-8). Ele havia instruído Josué a interromper a invasão e a levar todos para o vale de Siquém. Siquém

ficava a 30 e poucos quilômetros do acampamento de Gilgal.[32] Os hebreus devem ter parecido um rio Amazonas humano em sua marcha.

Quando chegaram ao vale, Josué se pôs a construir um altar.

> Então Josué construiu no monte Ebal um altar ao SENHOR, ao Deus de Israel, conforme Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado aos israelitas. Ele o construiu de acordo com o que está escrito no Livro da Lei de Moisés: um altar de pedras não lavradas, nas quais não se usou ferramenta de ferro. Sobre ele ofereceram ao SENHOR holocaustos e sacrifícios de comunhão. Ali, na presença dos israelitas, Josué copiou nas pedras a Lei que Moisés havia escrito. (Josué 8:30-32)

No antigo Oriente Próximo, era comum que reis comemorassem suas conquistas militares documentando suas vitórias em pedras enormes cobertas de argamassa. Josué, porém, não registrou sua obra. Ele celebrou a lei de Deus. O segredo do sucesso da campanha militar dos hebreus não era a força do exército, mas a determinação do povo de obedecer aos mandamentos de Deus.

E o melhor de tudo isso:

> Todo o Israel, estrangeiros e naturais da terra, com os seus líderes, os seus oficiais e os seus juízes, estavam de pé dos dois lados da arca da aliança do SENHOR, diante dos sacerdotes levitas, que a carregavam. Metade do povo estava de pé, defronte do monte Gerizim, e metade, defronte do monte Ebal. Tudo conforme Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado anteriormente, para que o povo de Israel fosse abençoado. Em seguida Josué leu todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, segundo o que está escrito no Livro da Lei. (vs. 33-34)

Os campos de Siquém se estendem entre o monte Ebal e o monte Gerizim. Jardins, pomares e olivais crescem em todo o vale. Um estrato de calcário se encontra na parte mais profunda da fresta, dividido em prateleiras "como que para passar a impressão de uma série de bancos naturais".[33] A formação de pedras cria um anfiteatro com propriedades acústicas que permitem que um som produzido numa extremidade do vale seja ouvido na outra.

Então, os lugares foram atribuídos às tribos: seis de um lado e seis de outro. No meio, ficaram os sacerdotes, levitas, líderes e a arca da aliança. Quando Josué e os levitas leram as bênçãos, as tribos na frente do Monte Gerizim gritaram: "Amém!" Quando os líderes leram as maldições, um milhão de pessoas, que estavam na frente do Monte Ebal, declararam: "Amém!"[34]

Você consegue imaginar o drama daquele momento?

"Se você ouvir com obediência a voz de Deus, ele..."

"Derrotará seus inimigos!"
"Amém!"
"Abençoará seus celeiros!"
"Amém!"
"Derramará sobre você coisas boas!"
"Amém!"
"Abrirá as portas do céu e despejará chuva sobre sua terra" (veja Deuteronômio 28:1-13).
"Amém!"

A proclamação das maldições seguiu o mesmo esquema. "Amaldiçoado seja todo que..."

"Produzir uma imagem de um deus!"
"Amém!"
"Desrespeitar seus pais!"
"Amém!"
"Aceitar suborno para matar uma pessoa inocente!"
"Amém!" (veja Deuteronômio 27).

Vai e vem, vai e vem. As vozes ecoavam entre as paredes de rocha. Todas as pessoas — crianças, imigrantes, veteranos, todos —proclamaram seus valores em ritmo de revezamento. "Não houve uma só palavra de tudo o que Moisés tinha ordenado que Josué não lesse para toda a assembleia de Israel, inclusive mulheres, crianças, e os estrangeiros que viviam no meio deles" (Josué 8:35).

Lembre-se do momento e do local dessa assembleia. Quando isso ocorreu? Durante uma invasão. Onde? No meio de território inimigo. Esse povo endurecido pelo deserto apertou o botão de pausa da batalha física para se empenhar numa luta espiritual.

Obedecer à Palavra de Deus é mais importante do que travar a batalha de Deus. Na verdade, obedecer à Palavra de Deus é travar a guerra de Deus. A conquista acontece quando honramos a aliança.

Você quer uma vida na Terra Prometida?

Você deseja a plenitude dos dias de glória?

Você quer experimentar Canaã ao máximo?

Obedeça às ordens de Deus.

Como assim? Você esperava algo mais místico, mais exótico, mais surpreendente? Você achava que a vida de Canaã nascia de declarações extáticas ou de visões angelicais, de momentos no topo da montanha ou de mensagens noturnas vindas do céu?

Sinto muito ter de decepcioná-lo. “Obediência”, escreveu C. S. Lewis, “é a chave para todas as portas.”[35] Não acredite por um segundo sequer que você pode obedecer à voz errada, fazer a escolha errada e escapar das consequências.

Ao mesmo tempo, a obediência leva a uma enchente de bondade não só para você, mas também para seus filhos, os filhos de seus filhos, seus bisnetos e os filhos de mil gerações futuras. Deus promete demonstrar “bondade até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos” (Êxodo 20:6).

Quando obedecemos aos mandamentos de Deus, abrimos a porta para o favor de Deus.

Um exemplo? A notável mudança da ilha de Pitcairn. Na primavera de 1789, um bando de marinheiros amotinados se assentou nesse ponto minúsculo a mais de 6 mil quilômetros ao leste da Nova Zelândia no Pacífico Sul. Revoltados com a liderança rígida do capitão Bligh, os amotinados deram um barco ao capitão e aos seus seguidores e observaram como a embarcação desapareceu no mar.

O capitão Bligh conseguiu se salvar e testemunhou contra a tripulação do navio chamado *HMS Bounty*. Mas o que aconteceu com os marinheiros que se assentaram em Pitcairn? Os homens se casaram com mulheres do Taiti e contrataram trabalhadores do Taiti. Tinham a oportunidade de criar uma sociedade estável, mas em vez disso criaram uma cova de violência, adultério e alcoolismo. Não tinham padrões, moral ou leis. Dentro de uma década, morreram — vítimas de doenças e ataques. Apenas um amotinado sobreviveu. Alexander Smith.

Sozinho naquela ilha de poucos quilômetros quadrados, ele começou a ler a Bíblia. Mais tarde, testemunhou: “Quando encontrei a vida em Jesus, meu coração se abriu como uma porta. Quando tive certeza que Deus era um Pai amoroso e misericordioso para os que se arrependem, eu pude sentir sua presença... e a cada dia minha confiança em sua mão orientadora crescia.”

Smith convenceu os indígenas a seguirem os ensinamentos das Escrituras. Quando a marinha britânica descobriu a ilha de Pitcairn em 1808, ficaram surpresos com a ordem e a decência encontradas ali. A ilha havia sido transformada. Smith foi perdoado, e Pitcairn se tornou sinônimo de piedade no século XIX.[36]

Obediência leva à bênção. Desobediência leva à encrenca.

Você se lembra da parábola de Jesus sobre os dois construtores de casas, uma para cada um? Um deles construiu em areia barata e de fácil acesso. O outro, em rocha cara de difícil acesso. O segundo projeto de construção exigiu mais tempo e dinheiro, mas, quando as chuvas da primavera transformaram o riacho em um poderoso rio, adivinhe quem desfrutou de uma bênção e quem viveu um pesadelo? Uma propriedade na praia não vale muita coisa se ela não resistir à tempestade.

Segundo Jesus, o construtor sábio é aquele que “ouve estas minhas palavras e as pratica” (Mateus 7:24). Ambos os construtores haviam ouvido os ensinamentos. A diferença entre os dois não estava no conhecimento ou na ignorância, mas na obediência e na desobediência. A segurança vem quando colocamos os preceitos de Deus em prática.

Somos apenas tão fortes quanto nossa obediência. “Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos” (Tiago 1:22).

Alguns meses atrás, eu estava em Nova York. Eu havia passado o dia com colegas e amigos. O evento final da noite foi encerrado por volta das dez horas. Quando entramos no hotel, meu estômago roncou. Eu estava com fome. Meus colegas não estavam com fome. Eles haviam comido durante o banquete enquanto eu fizera minha palestra. Pensei em ir até o quarto e pedir algo pelo serviço de quarto. Mas o hotel estava lotado, e a entrega ia demorar. Lembrei-me de um restaurante na vizinhança. Desejei uma boa noite à equipe e voltei para a rua.

Poucos minutos depois, eu já estava a caminho de volta para o hotel com um sanduíche na mão. Quando atravessei a rua, duas mulheres estavam paradas na esquina perto do meu hotel. Pareciam ter acabado de sair do auditório.

“Com licença, senhor”, disse uma delas, “o senhor gostaria de ter companhia hoje à noite?”

Eu me assustei. Mulheres jovens não costumam me paquerar. Tenho 60 anos de idade. Estou perdendo meus cabelos. Luto contra uma barriguinha. Não treino meus bíceps desde a presidência de Clinton. Foi quando entendi: elas não estavam interessadas em mim. Estavam interessadas naquilo que eu lhes pagaria. Lembrei-me do versículo: “Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá” (Gálatas 6:7).

Eu nem me dei ao trabalho de parar. Continuei até o quarto do hotel e liguei para minha esposa. Imagine se eu não tivesse feito isso. Imagine a dor, a culpa, a vergonha que eu teria criado. Falando em pântanos...

Vozes falam com você hoje. Talvez não em Nova York, mas em seu trabalho, na escola, na internet. Estão esperando por você. Elas esperam nos cruzamentos da sua vida social e da família. Você não pode impedir sua presença. Mas você pode se preparar para seu convite.

Lembre-se de quem você é; você é filho de Deus. Você foi comprado pelo bem mais precioso da história do universo: o sangue de Cristo. Em você habita o Espírito do Deus vivo. Você está sendo equipado para uma missão eterna que o capacitará a viver na presença de Deus. Você foi separado para um chamado sagrado. Você pertence a ele.

Lembre-se de onde você está; aí é Canaã. Você está na Terra Prometida, não em termos geográficos, mas espirituais. Essa é a terra da graça e da esperança e da liberdade e da verdade e do amor e da vida. O diabo não tem autoridade sobre você. Ele age como se tivesse. Ele demonstra uma postura confiante e traz tentações, mas quando você resiste e se volta para Deus, ele é obrigado a fugir (Tiago 4:7).

Decida agora o que você dirá quando ele aparecer.

Escolha a obediência. E, quando você fizer isso, você poderá esperar bênçãos: a bênção de uma consciência leve, a bênção de uma boa noite de sono, a bênção da comunhão com Deus, a bênção do favor de Deus. Isso não é garantia de uma vida fácil. É a garantia da

ajuda de Deus. “O justo passa por muitas adversidades, mas o SENHOR o livra de todas” (Salmos 34:19).

Um último pensamento antes de nos despedirmos do vale de Siquém. Preste atenção na localização do altar. O altar de pedras cruas — onde ele foi erguido? Não em Gerizim, o monte da bênção. Josué o construiu em Ebal, no monte da maldição. Mesmo em meio às piores escolhas, a graça está presente.

Que ouçamos a voz certa. Que façamos a escolha certa. Que desfrutemos de bênção após bênção.

Mas se não o fizermos, voltemos então para o altar em Ebal. Ele foi construído para pessoas como nós.

CAPÍTULO
12

Faça orações audaciosas

Josué 9—10

Quando o assistente de Martinho Lutero adoeceu, o reformador orou por cura de forma audaciosa. "Implorei ao Todo-poderoso com grande vigor", ele escreveu. "Ataquei-o com suas próprias armas, citando das Escrituras todas as promessas que conseguia lembrar, segundo as quais as orações devem ser respondidas, e disse-lhe que ele precisava conceder-me o meu pedido se quisesse que continuasse a crer em suas promessas."[37]

Em outra ocasião, seu bom amigo Friedrich Myconius adoeceu. Lutero lhe escreveu: "Eu lhe ordeno em nome de Deus que viva, pois ainda preciso de você na obra de reformar a igreja... O Senhor nunca me deixará ouvir que você está morto, mas permitirá que você morra depois de mim. Por isso eu oro, esta é a minha vontade, e que minha vontade seja feita, porque busco apenas a glorificação do nome de Deus."[38]

Quando John Wesley estava atravessando o Atlântico, surgiram ventos contrários. Ele estava lendo em sua cabine, quando percebeu certa confusão a bordo do navio. Quando soube que os ventos estavam desviando a embarcação de seu curso, ele respondeu em oração. Adam Clarke, um colega, ouviu e documentou a oração.

> Deus todo-poderoso e eterno, tu tens poder por toda parte, e todas as coisas servem ao propósito da tua vontade, tu seguras os ventos em seus punhos e te assentas sobre as correntes das águas, e

reinas como rei para todo sempre. Ordena que esses ventos e essas ondas te obedeçam, e leva-nos rápida e seguramente para o porto, nosso destino.

Wesley se pôs de pé após orar, pegou seu livro e voltou a ler. Dr. Clarke voltou para o convés, onde encontrou ventos calmos e o navio em curso. Mas Wesley não fez nenhum comentário sobre a oração respondida. Clarke escreveu: "Ele estava tão certo de que sua oração seria respondida que não esperava outra coisa."[39]

Quanta audácia há em suas orações?

Para muitos, uma oração audaciosa é um pensamento desagradável. Quando falamos com Deus, nós o fazemos em voz mansa, humilhando-nos diante de Deus, ou simplesmente batemos um papo com ele... mas agonizar diante de Deus? Invadir o céu com orações? Bater com toda força na porta do Altíssimo? Lutar com Deus? Esse tipo de oração não seria falta de respeito? Arrogante?

Seria tudo isso se o próprio Deus não nos tivesse pedido para orar assim: "Assim sendo, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade" (Hebreus 4:16).

Josué fez isso, mas apenas após não fazê-lo. Sua vida de oração nos ensina o que acontece quando não oramos, tanto quanto nos ensina como orar.

Nos dias após a reunião em Siquém, um grupo de estranhos entrou no acampamento de Josué. Disseram-lhe: "Seus servos vieram de uma terra muito distante" (Josué 9:9). Eles se apresentaram como peregrinos desafortunados de um lugar distante. Tudo parecia confirmar sua história. Seus sacos de trigo, as sandálias, as roupas desgastadas. Até mesmo seu pão estava mofado e duro. Alegavam ser aliados dos hebreus. Louvaram as conquistas de Deus e pediram a Josué e seus homens que fizessem uma aliança com eles. Josué ponderou as opções, e eventualmente seus líderes concordaram.

Três dias se passaram antes de Josué perceber que havia sido enganado. Essas pessoas não vinham de uma terra distante; eram de Gibeom, que ficava a uma caminhada de apenas um dia dali. Sua roupa suja era um disfarce. Alegavam ser estrangeiros porque sabiam que os hebreus haviam destruído Jericó e Ai. É possível que tenham tido conhecimento do fato de que as leis de Deus abriam exceções para as cidades que ficavam fora de Canaã (Deuteronômio 20:10-12). Qualquer cidade que fizesse um tratado de paz seria poupada. Assim, com medo, recorreram ao engano.

Por que Josué e os anciãos não perceberam a falcatrua? "Eles não consultaram o SENHOR" (Josué 9:14). A prática dos hebreus deveria ser sempre: orar primeiro, agir depois. Josué havia sido instruído a "apresentar-se ao sacerdote Eleazar, que lhe daria diretrizes ao consultar [...] o SENHOR" (Números 27:21).

Não foi o que Josué fez. Ele e seus conselheiros fizeram uma aliança com o inimigo porque não buscaram o conselho de Deus.

É bom aprendermos com o erro de Josué. Nosso inimigo também entra no nosso acampamento de forma disfarçada. "O próprio Satanás se disfarça de anjo de luz"

(2Coríntios 11:14). Ele é engenhoso. Por isso, é essencial que nós...

Consultemos Deus em tudo. Sempre. Imediatamente. Rapidamente. Com um ouvido voltado para o céu. Mantenha a linha aberta com Deus.

"Essa oportunidade vem de ti, Deus?"

"Tu estás comigo nesse empreendimento, Deus?"

"Devo seguir este caminho, Deus?"

Diante de cada decisão. Em cada encruzilhada. Reconheça-o, ouça-o, pergunte-o. "Devo ir para a esquerda ou para a direita?" "Confie no SENHOR de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o SENHOR em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas" (Provérbios 3:5-6).

Nosso relacionamento com Deus é isso: um relacionamento. Seu convite é claro e simples: "Busque a minha face" (Salmos 27:8). E a nossa resposta? "A tua face, SENHOR, buscarei" (v. 8). Nós o seguimos, e ele nos acompanha. Ele concede sabedoria à medida que necessitamos.

Certa vez, tentei dar a Denalyn esse nível de orientação. Estávamos usando o GPS do meu celular para localizar um destino determinado. Denalyn estava dirigindo, e eu estava lendo o mapa. Para aumentar o nível de diversão, eu desliguei o som do GPS e disse a Denalyn que eu daria as orientações no momento em que ela precisasse delas, não antes.

Ela não gostou do plano. Ela preferia conhecer todo o roteiro de antemão. Ela preferia ter todas as informações de uma só vez, e não recebê-las aos poucos.

Mas eu insisti. Eu lhe disse:

— É um ótimo exercício espiritual. Deus funciona assim.

— Mas você não é Deus.

Foi uma boa observação. Expliquei-lhe todo o roteiro.

Mas não é o que Deus faz. Ele nos ajuda na luta contra o diabo. Ele revela as maquinações de Satanás. Mas precisamos consultá-lo regularmente. Em tudo. Sua Palavra é "lâmpada que ilumina os meus passos" (Salmos 119:105), não um holofote que lança sua luz no futuro. Ele nos dá a luz de que precisamos para tomar o passo seguinte.

Os dias de glória são de glória porque aprendemos a ouvir a voz de Deus, que nos diz em que direção devemos seguir. "Quer você se volte para a direita quer para a esquerda, uma voz atrás de você lhe dirá: 'Este é o caminho; siga-o.'" (Isaías 30:21).

Entregue cada decisão ao tribunal do céu. Como Davi, você também pode pedir a Deus: "Inclina os teus ouvidos para mim" (Salmos 31:2). Espere Deus falar antes de agir. Seja paciente. Controle seus impulsos. "Eu o instruirei e o ensinarei no caminho que você deve seguir; eu o aconselharei e cuidarei de você" (Salmos 32:8). Se você perceber um aperto no seu coração, ouça-o e pergunte mais uma vez a Deus. Essa é a única forma de vencer a estratégia do diabo.

Consulte Deus em tudo e...

Peça a Deus grandes coisas. Foi o que Josué fez. A aliança com os gibeonitas rapidamente se revelou problemática. Os outros reis de Canaã passaram a vê-los como traidores e a atacá-los. Cinco exércitos atacaram o povo de Gibeom. Este era inferior em

número, mas, já que havia firmado uma aliança com Josué, pediu que os hebreus o ajudassem. Já que ele tinha dado sua palavra, Josué não teve escolha e veio ao seu socorro.

> Josué partiu de Gilgal com todo o seu exército, inclusive com os seus melhores guerreiros. E disse o SENHOR a Josué: "Não tenha medo desses reis; eu os entreguei nas suas mãos. Nenhum deles conseguirá resistir a você." Depois de uma noite inteira de marcha desde Gilgal, Josué os apanhou de surpresa. (Josué 10:7-9)

Os cinco reis não tiveram chance. Aparentemente, não esperavam que Josué reagisse com tanto fervor. Eles fugiram e os hebreus os perseguiram. Enquanto o exército de Josué perseguia o inimigo, as nuvens começaram a trovejar acima deles. "Grandes pedras de granizo" caíram do céu como que num bombardeio divino (v. 11).

Josué viu as pedras de granizo caírem e pensou no pôr do sol. Era meio-dia. *Precisamos de mais tempo*, ele pensou. O cair da noite daria ao inimigo a chance de se reagrupar. Se ele tivesse algumas horas de dia a mais, poderia vencer a batalha e desferir um golpe decisivo contra o inimigo. Então, começou a orar. Ele não havia orado na hora de fazer a aliança com os gibeonitas. Mas não cometeu o mesmo erro duas vezes.

> No dia em que o SENHOR entregou os amorreus aos israelitas, Josué exclamou ao SENHOR, na presença de Israel:
> "Sol, pare sobre Gibeom!
> E você, ó lua, sobre o vale de Aijalom!"
> O sol parou,
> e a lua se deteve,
> até a nação vingar-se dos seus inimigos,
> como está escrito no Livro de Jasar.
> O sol parou no meio do céu e por quase um dia inteiro não se pôs. Nunca antes nem depois houve um dia como aquele, quando o SENHOR atendeu a um homem. Sem dúvida o SENHOR lutava por Israel!
> Então Josué voltou com todo o Israel ao acampamento em Gilgal. (vs. 12-15)

Que oração ousada, sem precedentes. O narrador, sabendo que seus leitores ficariam chocados com a história, citou o Livro de Jasar, um livro extrabíblico que continha histórias do povo hebraico. O que ele estava dizendo era: "Se você não acreditar, vá ver no Livro de Jasar se estou mentindo."

O versículo que merece ser destacado é o versículo 14: "O SENHOR atendeu a um homem"! Deus, em sua providência, apertou o botão de pausa solar. Ele decidiu ouvir e atender ao pedido de Josué. Ele seria capaz de fazer algo semelhante por nós?

Meu amigo Greg Pruett acredita que Deus é capaz sim. Greg é engenheiro, linguista e tradutor da Bíblia. Mas sua contribuição mais significativa pode ser na área de "oração

extrema". Em seu livro, que leva esse título, ele conta como retornou da Guiné, no Oeste da África, para assumir seu papel como presidente da organização Pioneer Bible Translators. Era 2008. A grande recessão estava sugando o dinheiro da economia e a confiança do público. As finanças do ministério indicavam uma queda livre em direção à falência. Greg não tinha experiências na liderança desse tipo de organização. Ele não sabia onde cortar despesas. Os recursos eram poucos, e os doadores estavam desaparecendo.

Greg conhecia uma única resposta: orar. "Foi quando aprendi a não orar por estratégias, mas a fazer da oração *a* estratégia."[40]

Em julho, ele escreveu uma carta de meia página à sua equipe, espalhada pelo mundo, chamando todos para a oração. Ele pediu que se apresentassem ao trono de Deus com pedidos específicos e ousados. Foi o que fizeram. Greg descreve os resultados:

> No fim do ano, quando vi nosso balanço financeiro, eu soube que Deus havia ouvido nossas orações. Meus olhos se encheram de lágrimas [...]. Se um economista analisasse esse gráfico, ele apontaria seu dedo para o mês de julho e diria: "O que foi que vocês fizeram bem aqui? Vocês precisam repetir isso." Procurei em vão por uma explicação palpável. Tentei encontrar tendências e desenvolvimentos que explicassem como aquilo funcionou, para que pudéssemos repeti-lo. Nunca encontrei [...]. Eu sabia que [Deus] havia providenciado. Tudo que eu tinha era Deus e a oração.[41]

Talvez tudo que você tenha seja também apenas Deus e a oração. Como Josué, você enfrenta batalhas. Cinco reis estão atacando você com tudo. Desencorajamento, traição, derrota, destruição, morte. Eles invadem seu mundo como uma gangue de motociclistas. Seu objetivo é mandá-lo de volta para o deserto.

Não recue um único centímetro. Reaja em oração — em oração sincera, contínua e audaciosa.

Você é membro da família de Deus. Você entra na presença de Deus não como estranho, mas como herdeiro. Aproxime-se de seu trono com confiança. Comunique-lhe seu pedido com sinceridade, não em virtude daquilo que você alcançou, mas em virtude daquilo que Cristo fez. Jesus derramou seu sangue por você. Você pode derramar seu coração aos pés de Deus.

Jesus disse que, se você tiver fé, você pode ordenar uma montanha a saltar no mar (Marcos 11:23). Qual é a sua montanha? Qual é o desafio da sua vida? Peça ajuda a Deus. Ele fará o que você quer? Não sei, mas posso lhe dizer uma coisa: ele fará o que é melhor para você.

Enquanto estava escrevendo este livro, tive a oportunidade de levar um grupo de quinhentas pessoas para Israel. Certa manhã, realizamos um estudo bíblico na escada sul do Monte do Templo. Essa subida preciosa continua praticamente igual a como era há 2 mil anos atrás, quando Jesus e seus discípulos se reuniram ali.

Nosso grupo estava de costas para o muro do templo, e o sol brilhava sobre seus ombros. Atrás do grupo estava também a cúpula da rocha, o terceiro local mais sagrado da

fé muçulmana.

Como lição, eu havia escolhido uma expressão de João 3:16 —"unigênito". Já que estávamos sentados onde Jesus estivera, parecia absolutamente adequado falar sobre a reivindicação de Jesus de ser o Filho unigênito de Deus. O fato de estarmos sentados à sombra de uma mesquita dedicada a Maomé ressaltou ainda mais o contraste.

Após alguns minutos, uma voz misteriosa começou a zombar das minhas palavras. Era uma voz estridente e assombrosa. Toda vez que eu dizia "unigênito", ela me imitava: "unigênito". Quando eu dizia o nome "Jesus", a voz com um sotaque forte repetia: "Jesus". As interrupções apresentavam todas as características de um conflito espiritual. Cristo sendo proclamado. Cristo sendo zombado. A autoridade de Jesus sendo declarada. A autoridade de Jesus sendo minimizada.

Eu pude perceber que a voz vinha de trás do grupo. Eu observei os muros, mas não consegui reconhecer qualquer coisa. As pessoas começaram a se voltar para ver de onde vinha aquela voz, como o fizeram também os guias e os guardas. Ninguém conseguia identificar sua origem.

Quanto mais eu pregava, mais alta a voz ficava. Temendo conceder a vitória a essa força estranha, eu continuei. O segundo ponto da minha mensagem era: "Cristo, o único Senhor." Aproveitei a oportunidade. Em vez de falar sobre o tema, eu orei e o proclamei: "Jesus é a autoridade suprema deste lugar, de qualquer lugar e de todos os lugares, o que inclui também qualquer demônio, qualquer servo do inferno e o próprio Satanás. Vocês não são bem-vindos nessa reunião!" Repeti essa declaração várias vezes, até o grupo começar a aplaudir e gritar: "Amém!"

De repente, a voz se calou. Como se alguém tivesse acionado o interruptor, ela parou. Completamos o estudo bíblico em paz. Mais tarde, perguntei ao guia turístico se o culpado havia sido encontrado. "Tentamos", ele me contou, "mas não encontramos ninguém." O guia não tinha explicação.

Eu tenho.

Algumas pessoas podem atribuir o silêncio da voz a uma coincidência. Eu não sou uma delas. Vejo isso como providência. Quando a autoridade de Cristo é proclamada, a obra de Satanás é obrigada a parar. Qualquer língua demoníaca precisa se calar na presença da verdade.

Isso inclui qualquer força que procura expulsá-lo da Terra Prometida.

Peça a ajuda de Deus. Declare o nome de Jesus.

"Peçam, e lhes será dado" (Mateus 7:7).

"Tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão" (Mateus 21:22).

Sim, é uma batalha, mas você não luta em vão.

Consulte Deus em todas as coisas. Peça a ele coisas grandes. E traga uma porção extra de protetor solar, pois o dia da vitória se estenderá até a noite profunda.

CAPÍTULO
13

Seja você mesmo

Josué 11—22

Ninguém mais possui a sua "qualidade pessoal". Ninguém mais em toda a história possui a sua história singular. Ninguém mais no grande plano de Deus possui suas qualidades divinas. Ninguém mais compartilha da sua mistura única de personalidade, habilidade e descendência. Quando Deus o fez, os anjos se maravilharam e declararam: "Jamais vimos alguém como essa pessoa." E jamais voltarão a ver outra igual.

Você é a primeira e última tentativa do céu de criá-lo. Você é sem igual, sem precedentes.

Consequentemente, é capaz de fazer algo que nenhuma outra pessoa pode fazer como você.

Outros podem dirigir uma equipe, mas não com o seu estilo. Outros podem preparar uma refeição, mas não com o seu toque. Outros podem ensinar crianças, contar histórias, construir aviões. Você não é a única pessoa com sua habilidade. Mas você é a única pessoa com sua versão de sua habilidade. Você veio ao mundo equipado de forma singular. Você foi "[tecido] [...] formado e entretecido como nas profundezas da terra" (Salmos 139:13,15). Conforme uma tradução livre da Amplified Bible, "intrincadamente e curiosamente forjado [como se bordado com várias cores]".

Use as palavras que quiser. Um talento. Um conjunto de habilidades. Um dom. Uma unção. Uma centelha divina. Os termos são diferentes, mas a verdade é a mesma: "A cada

um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum" (1Coríntios 12:7).

A cada um— não a alguns, não a alguns poucos ou à elite. Cada um de nós recebeu uma *manifestação* especial —uma facilidade, uma força natural, uma tendência ou inclinação. Uma beleza que deseja ser revelada e libertada. Um carvalho dentro da noz, que está tentando romper a casca. Essa "manifestação especial" se desenvolve facilmente. É a obra para a qual você é perfeitamente equipado.

Esse é o seu destino. Isso é você em sua plenitude. Quando você chegar ao cruzamento de sua habilidade e do chamado de Deus, você terá chegado à esquina da Avenida da Terra Prometida e da Rua dos Dias de Glória. Isso é Canaã.

Muitas pessoas recuam diante de seu destino. Elas se contentam com a história de outra pessoa. "Meu avô era açougueiro, meu pai é açougueiro, então acho que também serei açougueiro." "Todos que conheço trabalham na fazenda, por isso, acho que farei o mesmo." Consequentemente, correm o risco de ter uma vida entediante, infrutífera e infeliz. Nunca entoam o hino que Deus escreveu para suas vozes. Nunca atravessam a linha de chegada com braços estendidos para o céu e declaram: "Fui feito para isso!"

Elas se adaptam, se contentam, se misturam. Mas nunca encontram sua vocação. Não cometa o mesmo erro.

"Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos" (Efésios 2:10). Sua existência não se deve a um acaso. Suas habilidades não são aleatórias. Deus "forma o coração de todos" (Salmos 33:15).

A singularidade é uma mensagem importante que encontramos na Bíblia. E — e talvez isso o surpreenda — é uma mensagem importante no livro de Josué. Na verdade, poderíamos dizer que a maioria dos capítulos propaga uma ordem: conheça seu território e tome posse dele.

O primeiro objetivo de Josué era estabelecer Israel em Canaã conquistando terras, neutralizando os exércitos inimigos e eliminando centros importantes de autoridade. As listas de reis derrotados no capítulo 12 proclamam: a terra foi tomada. O resto do livro ordena: agora, tomem a terra. A cada tribo foi atribuído um território e/ou uma missão distinta.

A herança era para todos. Todos os hebreus eram bem-vindos em Canaã — os idosos, os jovens, os fracos, os fortes. A herança era universal.

Mas as missões e tarefas eram individuais. Elas são mencionadas em detalhe em Josué 13—21. Se você não conseguir dormir à noite, leia esses capítulos. O livro passa de um romance de ação para um inventário da terra. As páginas oferecem uma leitura entediante, a não ser, é claro, que você seja um dos herdeiros.

Já que todos os israelitas eram herdeiros, todos eles ficaram atentos quando Josué lhes atribuiu o território. Cada tribo era chamada para vir à frente. Rúben, Gade, Manassés. Cada território era diferente. A parcela de Judá era grande e central. A seção de Dã era menor e ficava perto da costa. Até as tarefas eram singulares. A tribo de Levi não recebeu

terra, mas o próprio Deus como sua herança. Seu papel era liderar a adoração e ensinar a Torá.

A grande mensagem era esta: ninguém recebe tudo. Mas todos recebem algo. Expulsem os inimigos restantes. Construam suas fazendas. Cultivem seus campos. Encontre seu lote na vida e habite nele.

Josué não foi o único comandante a distribuir territórios. Jesus distribui dons que também são únicos. O apóstolo Paulo explicou da seguinte forma: "E a cada um de nós foi concedida a graça, conforme a medida repartida por Cristo. Por isso é que foi dito: 'Quando ele subiu em triunfo às alturas, levou cativo muitos prisioneiros, e deu dons aos homens'" (Efésios 4:7-8). O apóstolo estava usando a metáfora do rei vitorioso. Nos dias de Paulo, era comum que um monarca conquistador retornasse para o seu palácio trazendo prisioneiros e tesouros. Ele celebrava sua conquista distribuindo presentes ao seu povo.

Jesus fez o mesmo. Após derrotar o pecado e a morte na cruz, ele subiu para o céu, assumiu seu lugar à direita de Deus e "deu dons aos homens".

Que pensamento maravilhoso! Jesus, coroado eternamente, distribui habilidades e talentos. "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" (Apocalipse 11:15).

Josué disse:

> "Tribo de Judá, ocupe a região elevada."
> "Manassés, ocupe os vales."
> "Povo de Gade, habitem a terra ao leste do Jordão."

Jesus diz:

> "Joe, assuma seu lugar no campo da medicina."
> "Mary, seu território é a contabilidade."
> "Susan, eu lhe dou o dom da compaixão. Agora vá e ocupe seu território."

Todos recebem um dom. E esses dons vêm em doses e combinações diferentes. "A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum" (1Coríntios 12:7).

Nossa herança se fundamenta na graça e é igual. Mas nossas tarefas são atribuídas à medida. Não existem dois flocos de neve idênticos. Não existem digitais idênticas. Por que nossos dons seriam iguais? Não surpreende Paulo ter dito: "Procurem compreender qual é a vontade do Senhor" (Efésios 5:17).

Você entende o que seu Mestre quer? Você sabe o que faz de você, você? Já identificou as qualidades que o distinguem de qualquer outro ser humano que já respirou o ar deste planeta?

Você tem um lote na vida que precisa desenvolver. Por isso, "examine os próprios atos, e então poderá orgulhar-se de si mesmo, sem se comparar com ninguém" (Gálatas 6:4).

Seja você mesmo. Não existe outra pessoa igual a você. Imagine uma sala de aula cheia de crianças em qualquer escola em um dia qualquer. Dez dos 25 alunos estão lutando contra o sono. Dez outros estão acordados, mas esperando o fim das aulas. Cinco estão acordados e alertas, mas não querem que a aula termine. Eles fazem até coisas estranhas, como tarefas de casa e aulas particulares. Que aula o fascinou tanto assim?

"Se alguém serve, faça-o *com a força* que Deus provê" (1Pedro 4:11; grifo meu). A habilidade revela o destino. Qual é a sua habilidade? O que você faz bem? O que as pessoas pedem que você faça de novo? Em que áreas você demonstra facilidade? Que assuntos prendem sua atenção?

Seu conjunto de habilidades é seu mapa. Ele leva você ao seu território. Observe suas qualidades. São migalhas de pão que o guiarão para fora do deserto. Deus ama você demais para lhe dar uma missão sem que você tenha as habilidades necessárias. Identifique as suas.

O que você faz para ganhar sua vida deveria corresponder à sua natureza. Poucas coisas o deixam mais miserável do que um emprego errado. No entanto, existem poucos males mais comuns do que esse. Uma pesquisa apontou que apenas 13% de todos os trabalhadores veem um sentido em seu trabalho.[42] Não surpreende, então, que os ônibus e metrôs estejam lotados de pessoas mal-humoradas. Quase nove em cada dez pessoas não querem ir ao trabalho. Imagine o impacto que essa infelicidade tem sobre a saúde, a família e o desempenho dessas pessoas. Se uma pessoa passa quarenta horas ou mais por semana sofrendo num emprego com o qual não se importa, o que acontece?

Encontre algo que você goste de fazer, e faça isso tão bem que as pessoas o paguem por isso. Durante vinte anos, fui pastor sênior da nossa igreja. Eu estava envolvido em tudo: orçamento, recursos humanos, construções, contratações e demissões. Eu gostava de cumprir meu papel. Mas me sentia mais feliz quando pregava e escrevia. Meus pensamentos sempre giravam em torno do próximo sermão, dos próximos estudos. Até mesmo durante reuniões da liderança, *especialmente* durante reuniões da liderança, eu estava pensando na próxima mensagem.

Quando a igreja cresceu, a equipe também aumentou. Uma equipe maior significava mais pessoas para administrar. Administrar mais pessoas significava gastar mais tempo fazendo aquilo para o qual eu não me sentia chamado.

Aos poucos, estava me transformando em um dos 87% mal-humorados.

Eu tive a sorte de ser abençoado com duas opções. Tive a sorte de ter uma igreja que me permitia certa flexibilidade. Eu larguei meu emprego como pastor sênior e assumi a função de pastor professor.

Quando passei para a área de ensino, algumas pessoas ficaram surpresas.

"Você não sente falta de ser pastor sênior?"

Tradução: Você foi rebaixado?

No passado, eu teria pensado o mesmo. Mas eu passei a compreender a definição divina de uma promoção: uma promoção não significa subir alguns degraus na escada. É um passo em direção ao seu chamado. Não permita que alguém o "promova" para longe de seu chamado.

Procure maneiras de alinhar seu emprego com suas habilidades. Isso pode levar algum tempo. Talvez você tenha que conversar algumas vezes com seu chefe. Tentativa e erro... Mas não desista. Nem todo violinista tem os dons necessários para dirigir uma orquestra. Se você os tiver, aproveite a chance. Se não os tiver, toque seu violino com todo prazer.

"Mantenha viva a chama do dom de Deus que está *em você*" (2Timóteo 1:6; grifo meu).

Seja você mesmo. Não seja seus pais ou avós. Você pode admirá-los, respeitá-los e aprender com eles. Mas você não pode ser eles. Você não é eles. "Não se compare com ninguém, pois cada um deverá levar a própria carga" (Gálatas 6:4-5).

Jesus insistiu nisso. Após sua ressurreição, ele apareceu a alguns de seus seguidores. Ele deu a Pedro uma tarefa pastoral específica, que exigia grandes sacrifícios. O apóstolo respondeu apontando para João, dizendo: '"Senhor, e quanto a ele?' Respondeu Jesus: 'Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que importa? Quanto a você, siga-me!'" (João 21:21-22). Em outras palavras: Não se preocupe com a missão da pessoa ao lado; permaneça concentrado na sua própria missão.

Um garoto chamado Adam queria ser igual a seu amigo Bobby. Adam adorava o jeito de Bobby andar e falar. Bobby, porém, queria ser igual a Charlie. Algo na postura e no sotaque de Charlie o fascinava. Charlie, por sua vez, se impressionava com Danny. Charlie queria ter a aparência de Danny e falar como Danny. Danny também tinha um herói pessoal: Adam. Ele queria ser exatamente igual a Adam.

Assim, Adam imitou Bobby, que imitou Charlie, que imitou Danny, que imitou Adam.

No fim das contas, Adam precisou apenas ser ele mesmo.[43]

Fique na sua própria faixa. Faça sua própria corrida. Nada de bom acontece quando você compara e compete. Deus não julga você de acordo com os talentos de outros. Ele avalia você de acordo com seus próprios talentos. Sua fita métrica para medir sua lealdade é o quão leal você é a seus próprios dons. Você não é responsável pela natureza de seu dom. Mas você é responsável pelo uso que faz dele.

Não seja como os hebreus. Eu queria poder contar que cada tribo rapidamente tomou posse de sua terra, expulsou os habitantes e fez bom uso da terra. Mas não foi o que aconteceu. Em alguns casos, as tribos não expulsaram os inimigos.

"Os israelitas não expulsaram os gesuritas e maacatitas" (Josué 13:13).

"Os cananeus de Gezer não foram expulsos" (Josué 16:10).

"Mas os manassitas não conseguiram expulsar os habitantes dessas cidades, pois os cananeus estavam decididos a viver naquela região" (Josué 17:12).

Seu inimigo, o diabo, está decidido a permanecer em sua terra também. Você precisa expulsá-lo. Ele tentará seduzir você com pensamentos de ganância, poder ou inveja. Fique atento.

Outras tribos caíram vítimas não dos cananeus, mas de sua própria preguiça. Muito tempo após Josué distribuir as terras, sete das doze tribos ainda estavam no acampamento militar. Josué teve que repreendê-las: "Até quando vocês vão negligenciar a posse da terra que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, deu a vocês?" (Josué 18:3).

Como devemos explicar a indolência deles? Eles saíram do deserto e conquistaram a terra. Mas, quando chegou a hora de herdar seus lotes, eles ficaram preguiçosos.

Não cometa o mesmo erro. Você é herdeiro com Cristo da propriedade de Deus. Ele colocou seu Espírito em seu coração como adiantamento. O que Deus disse a Josué ele diz também a você: "Todo lugar onde puserem os pés eu darei a vocês" (Josué 1:3).

Mas você precisa tomar posse. Você precisa receber o que Deus dá com tanta graça.

Tudo que você precisa fazer para entrar na Terra Prometida é caminhar pela fé. Então caminhe! Avance! Encontre seu lote na vida e viva nele.

Seja você mesmo.

CAPÍTULO
14

Uma mente impregnada de Deus

Josué 14:6-15

Você nunca terá uma vida sem problemas. Você nunca cairá no sono pensando: *O dia de hoje veio e se foi sem problemas no mundo*. Esta manchete jamais será publicada no jornal: "Hoje noticiamos apenas coisas boas."

Você pode ser eleito presidente da Rússia. Você pode descobrir um jeito de entregar pizzas por e-mail e se tornar bilionário. Você pode ser chamado do banco de reservas quando seu time estiver perdendo por um gol na final da Copa do Mundo e marcar dois gols nos últimos cinco minutos e ver seu rosto estampado em todos os jornais do mundo.

Porcos podem aprender a voar.

Um canguru pode aprender a nadar.

Os homens podem até abrir mão do controle remoto da TV.

As mulheres podem parar de comprar bolsas.

Não é provável. Mas é possível.

Mas uma existência sem problemas, um céu eternamente rosado?

Não aposte nisso.

Problemas acontecem. Pessoas ricas, pessoas bonitas, pessoas educadas, pessoas sofisticadas têm problemas. Problemas ocorrem nas vidas de pessoas aposentadas, solteiras, espirituais e seculares.

Todas as pessoas têm problemas.

Mas nem todas os encaram da mesma forma. Algumas pessoas são vencidas pelos problemas. Outras pessoas os derrotam. Algumas pessoas ficam amarguradas. Algumas pessoas saem ganhando. Algumas pessoas encaram seus desafios com medo. Outras, com fé.

Foi o que Calebe fez.

A história de Calebe se destaca, porque sua fé se destacava. Quarenta e cinco anos antes, quando Moisés enviou 12 espiões para Canaã, Calebe estava entre eles. Ele e Josué acreditavam que a terra podia ser conquistada. Mas já que os outros dez espiões discordaram, os filhos de Israel ficaram no deserto. Deus, porém, não se esqueceu da coragem de Calebe. As convicções desse homem eram tão fortes que Deus lhe fez um elogio que envergonharia qualquer santo: "O meu servo Calebe tem outro espírito e me segue com integridade" (Números 14:24). O que você acharia se essas palavras aparecessem em seu currículo? Que tipo de espírito chama a atenção de Deus? O que qualifica um "outro espírito"?

As respostas começam a surgir durante a distribuição das terras ao oeste do Jordão.

"Os homens de Judá vieram a Josué em Gilgal" (Josué 14:6). Cada tribo hebraica estava representada. Todos os sacerdotes, soldados e todo o povo se reuniu perto do tabernáculo. Eleazar, o sacerdote, tinha duas urnas: uma continha os nomes das tribos; a outra, as parcelas de terra.[44] Mas, antes de receberem sua herança, uma promessa precisava ser cumprida:

> E Calebe, filho do quenezeu Jefoné, lhe disse: "Você sabe o que o SENHOR disse a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, sobre mim e sobre você." (v. 6)

Estou imaginando um homem forte e musculoso. Calebe, grisalho e de grande coração, dá um passo à frente. Seus passos são leves, seus olhos brilham, e ele tem uma promessa a receber. "Josué, lembra o que Moisés disse sobre mim e sobre você em Cades-Barneia?"

Cades-Barneia. O nome despertou uma lembrança de 45 anos atrás em Josué. Foi desse acampamento que Moisés enviou os 12 espiões, e foi nesse acampamento que Moisés ouviu os dois relatos diferentes.

Todos os 12 homens concordavam no que dizia respeito ao valor da terra. Nela, corriam rios de mel e leite. Todos os 12 concordavam no que dizia respeito ao povo e às cidades. Eram grandes e fortificadas. Mas apenas Josué e Calebe acreditavam que a terra poderia ser tomada.

Leia com cuidado as palavras que Calebe disse a Josué no fim da campanha militar. Tente identificar o que distinguia o espírito de Calebe (dica: as palavras em itálico).

> [Calebe disse a Josué:] "Você sabe o que *o SENHOR* disse a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, sobre mim e sobre você. Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo *do SENHOR*,

> enviou-me de Cades-Barneia para espionar a terra. Eu lhe dei um relatório digno de confiança, mas os meus irmãos israelitas que foram comigo fizeram o povo desanimar-se de medo. Eu, porém, fui inteiramente fiel *ao SENHOR*, ao meu Deus. Por isso naquele dia Moisés me jurou: 'Certamente a terra em que você pisou será uma herança perpétua para você e para os seus descendentes, porquanto você foi inteiramente fiel *ao SENHOR*, ao meu Deus.' Pois bem, *o SENHOR* manteve-me vivo, como prometeu. E foi há quarenta e cinco anos que ele disse isso a Moisés, quando Israel caminhava pelo deserto. Por isso aqui estou hoje, com oitenta e cinco anos de idade! Ainda estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; tenho agora tanto vigor para ir à guerra como naquela época. Dê-me, pois, a região montanhosa que naquela ocasião *o SENHOR* me prometeu. Na época, você ficou sabendo que os enaquins lá viviam com suas cidades grandes e fortificadas; mas, se *o SENHOR* estiver comigo, eu os expulsarei de lá, como ele prometeu." (vv. 6-12)

Qual é o nome que aparece e reaparece nas palavras de Calebe? O SENHOR. O SENHOR. O SENHOR. O SENHOR. O SENHOR. O SENHOR. O SENHOR. O SENHOR. Nove referências ao Senhor! Quem estava nos pensamentos de Calebe? Quem estava no coração de Calebe? O que o fez ter "outro espírito"? Sua mente estava centrada no Senhor.

E quanto a você? O que uma transcrição dos seus pensamentos revelaria? Um foco no Senhor? Ou no problema, no problema, no problema, no problema? Na economia, na economia? No idiota, no idiota?

O povo da Terra Prometida não nega a presença de problemas. Canaã e Jericó estão repletas de gigantes. Não seria uma boa ideia negar que eles existem. Servos como Calebe não são ingênuos, mas eles impregnam suas mentes com pensamentos de Deus.

Imagine duas panelas no fogão. Uma contém água fresca; a outra, ácido de bateria. Pegue uma maçã, corte-a em duas metades. Coloque uma metade da maçã na água fresca. Coloque a outra metade no ácido de bateria. Deixe cada uma na panela durante cinco minutos e depois retire as metades. Qual você irá querer comer?

Sua mente é a maçã. Deus é a água boa. Os problemas são o ácido de bateria. Se você banhar sua mente em seus problemas, eles eventualmente corroerão e corromperão seus pensamentos. Mas os pensamentos de Deus preservarão e refrescarão suas atitudes. Calebe era diferente porque impregnou sua mente com os pensamentos de Deus.

O salmista nos mostra como podemos fazer isso. Ele perguntou: "Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim?" (Salmos 42:5). Ele estava triste e desanimado. As lutas da vida ameaçavam puxá-lo para baixo e fazer outra vítima. Mas, no momento certo, o escritor tomou esta decisão: "Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; [...] por isso de ti me lembro desde a terra do Jordão, das alturas do Hermom, desde o monte Mizar" (vs. 5-6).

Há determinação nessas palavras. "Ponha... de ti me lembro." O autor tomou a decisão consciente de tratar seus problemas com pensamentos de Deus. *Por onde quer que ande, de ti me lembro desde a terra do Jordão, das alturas do Hermom, desde o monte de Mizar.*

Em seu caso, o versículo diria: "Desde a UTI até o cemitério, desde a fila de desempregados até o tribunal, de ti me lembrarei."

Não há nada de fácil nisso tudo. Os problemas batem em nós como as gotas de chuva numa tempestade. Encontrar Deus no meio do turbilhão exigirá cada pingo de disciplina que você puder ativar. Mas o resultado vale o esforço. Além do mais, você realmente prefere meditar sobre sua miséria? Recitar seus problemas o transforma em uma pessoa melhor? Não. Mas uma mudança da postura mental consegue isso.

"Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo" (João 14:27). Em vez disso, *impregne sua mente com os pensamentos de Deus*.

Quando problemas cruzam nosso caminho, podemos nos estressar e nos irritar, ou podemos confiar em Deus. Calebe poderia ter amaldiçoado Deus. Ele não merecia o deserto. Ele teve que suspender seus sonhos durante quatro décadas. Mesmo assim, não se queixou nem se amargurou. Quando veio a hora de tomar posse de sua herança, ele deu um passo à frente com uma mente impregnada de Deus para recebê-la.

"Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas" (Colossenses 3:2). Quando há gigantes na terra, quando dúvidas atacam sua mente, volte seus pensamentos para Deus. Seus melhores pensamentos são os pensamentos de Deus.

Ele está acima do caos!

Ele é "o Altíssimo sobre toda a terra" (Salmos 83:18).

Moisés anunciou: "Quem entre os deuses é semelhante a ti, SENHOR? Quem é semelhante a ti? Majestoso em santidade?" (Êxodo 15:11).

O salmista perguntou: "Quem nos céus poderá comparar-se ao SENHOR? Quem dentre os seres celestiais assemelha-se ao SENHOR?" (Salmos 89:6).

Isaías escreveu: "Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos, a terra inteira está cheia da sua glória" (Isaías 6:3). Deus não é apenas santo, ou santo, santo; ele é santo, santo, santo. Totalmente diferente de nós.

A dor não o atormenta.

A economia não o atinge.

O tempo não o abala.

Eleições não o definem.

Doenças não o infectam.

A morte não o afeta.

Ele tem recursos que nós não temos, tem uma sabedoria que nunca conseguiríamos imaginar. E ele "é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos" (Efésios 3:20).

Olhe menos para a montanha e mais para aquele que movimenta as montanhas. Medite sobre a santidade de Deus. Permita que o esplendor dele o maravilhe e o inspire. E...

Não dê ouvidos aos que duvidam. Ignore as pessoas negativas. Cubra seus ouvidos quando os pessimistas cacarejarem. As pessoas têm o direito de dizer o que querem. E você tem o direito de ignorá-las. Só porque alguém canta um chorinho, você não precisa se juntar ao coro.

Calebe e Josué estavam em minoria, mesmo assim acreditaram no poder de Deus. "Meus irmãos israelitas que foram comigo fizeram o povo desanimar-se de medo. Eu,

porém, fui inteiramente fiel ao SENHOR, ao meu Deus" (Josué 14:8). Calebe decidiu ignorar os dez que duvidavam e acreditar mesmo assim.

Siga o exemplo de Calebe. Ignore a descrença letal dos cínicos.

Isso não quer dizer que você deva ser rude ou se isolar. Quando as pessoas expressarem suas dúvidas ou perguntas sinceras, ajude-as. Mas algumas pessoas não querem ajuda. Elas preferem o deserto. Elas se detêm na miséria, produzem infelicidade e impedem o crescimento. Elas preferem puxar você para baixo a permitir que você as levante. Não permita isso. Não se junte à companhia dos urubus. Eles comem a morte e a vomitam em qualquer um que se dispõe a ouvi-los. Não deixe que vomitem em você.

Calebe não permitiu. Ele preencheu sua mente com fé e encarou um desafio do tamanho de Deus.

Quando Moisés enviou Calebe para espionar a terra, este viu algo que o perturbou. A cidade de Hebrom, que ocupava um lugar especial na história dos hebreus. Era a única terra que Abraão possuíra. Foi lá que enterrou sua esposa. Ele também foi enterrado ali. Isaque, Rebeca e Jacó também.

Hebrom era um lugar sagrado.

Mas, no dia em que Calebe o viu, o monte sagrado estava sendo habitado por pessoas ímpias. Essa ocupação deixou Calebe preocupado. Ver o túmulo de Abraão desrespeitado? Ele não suportava isso.

Por isso, Calebe pediu Hebrom a Moisés.

Calebe não pediu Jerusalém no Monte Moriá. Calebe não pediu o vale de Escol, onde as uvas tinham o tamanho de ameixas. Não mencionou Jericó nem Jordão. Ele queria Hebrom. Hebrom, onde Abraão descansava às sombras dos carvalhos. Cujo solo havia sido tocado pelos pés de anjos. Cuja terra guardava a família mais sagrada.

Calebe, o homem com um espírito diferente, tinha um desejo secreto: "Tudo que eu quero é Hebrom; eu cuidarei daquele lugar." Moisés levou seu pedido a Deus. Deus respondeu, e Calebe recebeu a terra. E 45 anos depois, aos 85 anos de idade, o velho soldado estava pronto para tomar posse de Hebrom. "Dê-me a região montanhosa que naquela ocasião o SENHOR me prometeu" (Josué 14:12).

A última coisa que ouvimos de Calebe é que ele se voltou para Hebrom, onde fez o que prometera fazer. Ele expulsou o inimigo e reconquistou a cidade.

Calebe queria fazer algo grande para Deus. Ele vivia com um chamado alto.

Quão alto é o seu? Talvez seus problemas lhe pareçam tão grandes porque sua causa é pequena demais. Talvez você precise *concentrar sua mente em uma causa sagrada*.

Tenho um amigo que costuma fazer viagens missionárias médicas a uma clínica remota na selva para ajudar os necessitados. Ele é um cirurgião aposentado com uma renda alta. Ele poderia passar todos os seus dias em luxo e diversão. Mas ele apoia a clínica para seu próprio bem. "Preciso de uma causa que seja maior do que TV a cabo e Cadillacs", ele diz. "Se meu foco for meu conforto, nada poderá me satisfazer. Mas quando me concentro nas coisas de Deus, sou um homem feliz." Meu amigo opera com uma mente impregnada de Deus.

Se seus problemas forem grandes, sua causa será pequena demais. Quando sua causa é grande, os problemas ficam menores.

Você tem uma causa sagrada? Uma fé que merece ser preservada? Uma missão pela qual viver? Peça que Deus lhe dê uma Hebrom para reivindicar sua glória. Um orfanato onde você possa servir. Um vizinho que você possa encorajar. Uma família necessitada para alimentar. Alguns idosos para incentivar. O que dizem é verdade: é melhor servir do que receber. No Reino de Deus, ganhamos dando, não recebendo. Crescemos ajudando, não prejudicando. Avançamos servindo, não exigindo. Você quer ver seus problemas desaparecerem? Ajude os outros resolvendo os problemas deles.

Você sempre terá que lidar com problemas. Mas não precisa lidar com eles da mesma forma. Em vez disso (1) impregne sua mente com pensamentos de Deus, (2) não dê ouvidos aos que duvidam, (3) concentre sua mente numa causa sagrada.

Uma vez que você encontrar sua montanha, nenhum gigante conseguirá impedi-lo, nenhuma idade o desqualificará, nenhum problema conseguirá derrotá-lo. Afinal de contas, você e Calebe têm algo em comum. Vocês têm um espírito diferente.

Você é uma pessoa da Terra Prometida.

CAPÍTULO
15

Nenhuma palavra vazia

Josué 21:43-45

Eu estava confortavelmente sentado em meu assento no corredor do avião quando um passageiro veio pelo corredor chamando meu nome. Era um homem alto, calvo, que aparentava ter cinquenta anos de idade e estava viajando a negócios. Ele se apresentou. Por causa da confusão durante o embarque, não pudemos conversar. Mas entendi algumas coisas. Ele havia ouvido uma palestra minha alguns anos atrás, conhecia meus livros e gostaria de conversar comigo algum dia.

Eu o cumprimentei e me preparei para o voo. Uma hora mais tarde, senti um toque no meu ombro. Eu me virei. Era o homem que havia me cumprimentado no corredor. Ele havia escrito uma mensagem num guardanapo e a entregou para mim.

> Max,
> Seis verões atrás, Lynne e eu enterramos nossa filha de 24 anos. Isso aconteceu após um acidente num lago, seguido por duas semanas na UTI. Não estávamos preparados para isso. Como você parte para as férias num grupo de quatro pessoas e volta para casa num grupo de três?
> Amigos, alguns dos quais também haviam perdido filhos preciosos, apoiaram nossa família. Um advogado do interior, com sua mensagem encorajadora de que "Deus quer seu bem, não seu mal", foi uma dessas vozes fortalecedoras. Lynne e eu recebemos vários de seus livros.
> Oramos por um milagre. Eu queria que ela fosse renovada, que seu sorriso e seu brilho fossem restaurados. Desligar os aparelhos que mantinham nossa filha viva foi muito, muito difícil. Apesar

de ter sido uma decisão dolorosa, estávamos confiantes de que estávamos fazendo a coisa certa deitando-a nos braços de um Deus poderoso. Ele conhecia nossa dor.

Ele pode não ter restaurado Erin para a vida, mas sua melhor obra foi sua ajuda na nossa decisão de devolvê-la a ele. Agora, sabemos que ela está melhor do que antes. Ele restaurou minha Erin para a sua presença eterna. Essa é sua melhor obra!

Isso não era uma esperança leviana. Era uma certeza: "Entreguem-me a sua Erin. Eu cuidarei dela agora."

Os filhos de Deus refletindo a própria natureza de Deus se transformaram em sua presença ao nosso redor. Nossa fé está nos ajudando a atravessar isso.

Fé é uma escolha.[45]

Li esse testemunho no guardanapo várias vezes. Eu quis saber: como é que isso acontece? Como é que um pai enterra sua filha e crê, crê tão profundamente que Deus não quis prejudicá-lo, que Deus acolheu sua filha em seus braços amorosos, que Deus realizou sua melhor obra em corações em luto? O guardanapo poderia facilmente ter transmitido outra mensagem. Uma mensagem de raiva e amargura. Uma mensagem de decepção e desespero. Uma mensagem de dor, até mesmo de ódio contra Deus. O que fez com que essa mensagem fosse diferente?

Simples. Esse pai em luto acreditou nas promessas de Deus. "Fé é uma escolha", ele concluiu.

É mesmo.

E o povo da Terra Prometida aceita o risco dessa escolha. Quando obrigadas a enfrentar a escolha entre fé e descrença, essas pessoas optam pela fé. Elas dão um passo após o outro na trilha da fé. Raramente saltam, normalmente mancam. Tomam uma decisão consciente de caminhar em direção a Deus, de se apoiar na esperança, de atender ao chamado do céu. Elas avançam nas promessas de Deus.

A história de Josué nos incentiva a fazermos o mesmo. Na verdade, poderíamos argumentar que a mensagem central do livro é esta manchete: "Deus cumpre suas promessas. Confie nele."

Assim o SENHOR deu aos israelitas toda a terra que tinha prometido sob juramento aos seus antepassados, e eles tomaram posse dela e se estabeleceram ali. O SENHOR lhes concedeu descanso de todos os lados, como tinha jurado aos seus antepassados. Nenhum dos seus inimigos pôde resistir-lhes, pois o SENHOR entregou todos eles em suas mãos. De todas as boas promessas do SENHOR à nação de Israel, nenhuma delas falhou; todas se cumpriram. (Josué 21:43-45)

Esses três versículos são o coração teológico do livro de Josué. Eles se elevam como trombetas no final da narrativa. "Não perca isso! Atenção, todo mundo! Deus cumpre a sua palavra!" O escritor ressalta esse ponto três vezes. Três vezes em três versículos ele declara: *Deus fez o que prometeu fazer*.

1. "O SENHOR deu [...] [o] que tinha prometido sob juramento" (v. 43).
2. "O SENHOR lhes concedeu descanso [...], como tinha jurado aos seus antepassados" (v. 44).
3. "De todas as boas promessas do SENHOR[...], nenhuma delas falhou; todas se cumpriram" (v. 45).

Um comentarista ficou tão maravilhado com essa última declaração que intitulou seu estudo sobre Josué de *Nenhuma palavra vazia*.[46]

Vivemos num mundo de palavras vazias. Promessas quebradas. Votos insinceros. Juramentos feitos apenas para serem retirados mais tarde. Damos garantias, depois as ignoramos. Declamamos de peito cheio: "Sempre te amarei." "Saiba que sabemos como reconhecer um bom trabalho." "Até que a morte nos separe."

Mas palavras tendem a cair. São como folhas ao vento do outono. Você as conhece.

Mas você jamais as ouvirá saindo da boca de Deus. Num mundo de palavras vazias, as palavras dele prevalecem. Numa vida de promessas quebradas, ele cumpre as dele. "As palavras do SENHOR são puras, são como prata purificada num forno, sete vezes refinada" (Salmos 12:6).

Deus é um Deus que honra sua aliança.

Precisa de provas? O narrador nos diz que devemos procurar na história. "Assim o SENHOR deu aos israelitas toda a terra que tinha prometido sob juramento aos seus antepassados" (Josué 21:43). Mais especificamente, Deus tinha dado uma promessa a Abraão: "O SENHOR apareceu a Abrão e disse: 'À sua descendência darei esta terra.'" (Gênesis 12:7).

Isso acontecera seiscentos anos antes! Quem acreditava que isso ainda viria a acontecer? Quando Abraão morreu, a única terra que ele possuía era o jazigo de Sara. Seus descendentes foram, no melhor dos casos, arrendatários; no pior dos casos, escravos durante quatro séculos no Egito. Moisés os levou para perto de Canaã, mas nunca entrou na Terra Prometida.

Quantos filhos de Abraão com barbas grisalhas olharam para as estrelas e oraram: *Deus, será que cumprirás tua promessa*?

A resposta que as páginas de Josué nos dão é: sim.

Deus prometeu abençoar Abraão e, por meio da semente de Abraão, todas as nações da terra: "Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem, e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados" (Gênesis 12:2-3). Essa promessa se cumpriu parcialmente em Josué. E essa promessa se cumpriu plenamente em Jesus. Nele, todas as nações são abençoadas. Em Jesus, cada pessoa encontra esperança e a

possibilidade da salvação. Não surpreende, então, que o apóstolo Paulo tenha escrito: "Quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o 'sim'" (2Coríntios 1:20).

Nosso Deus é um Deus que cumpre suas promessas. Outros podem prometer algo e esquecer sua promessa. Mas quando Deus faz uma promessa, ele a cumpre: "Aquele que prometeu é fiel" (Hebreus 10:23).

Isso importa? A integridade de Deus faz alguma diferença? Sua fidelidade entra em jogo? Quando sua filha está na UTI, ligada a aparelhos, a resposta é sim. Quando você sobe e desce pelo corredor da UTI, a resposta é sim.

Quando você se pergunta como reagir ao pior pesadelo de um pai, você precisa escolher. Fé ou medo, propósito de Deus ou acaso da história, um Deus que sabe e se importa ou um Deus ausente? Todos nós escolhemos.

As pessoas da Terra Prometida escolhem confiar nas promessas de Deus. Elas decidem crer que Deus está planejando algo bom, mesmo quando tudo que vemos é ruim. Elas repetem o verso do hino:

> Seu juramento, sua aliança, seu sangue,
> Sustenta-me nas águas que tudo inundam.[47]

Nada merece mais a nossa atenção do que as alianças de Deus. Nenhuma palavra escrita sobre uma folha de papel jamais o sustentará tanto quando as promessas de Deus. Você as conhece?

Aos tribulados: "O choro pode persistir uma noite, mas de manhã irrompe a alegria" (Salmos 30:5).

Aos atormentados: "O justo passa por muitas adversidades, mas o SENHOR o livra de todas" (Salmos 34:19).

Aos enfermos: "O SENHOR o susterá em seu leito de enfermidade, e da doença o restaurará" (Salmos 41:3).

Aos solitários: "Quando você atravessar as águas, eu estarei com você" (Isaías 43:2).

Aos moribundos: "Na casa de meu Pai há muitos aposentos; [...]. Vou preparar lugar para vocês." (João 14:2).

Aos pecadores: "Minha graça é suficiente para você" (2Coríntios 12:9).

Essas promessas valem. "Dessa maneira [através da sua glória e virtude] ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça" (2Pedro 1:4).

Insista nas promessas de Deus. Quando surgirem medos, responda com este pensamento: *Mas Deus disse...* Quando surgirem dúvidas, responda: *Mas Deus disse...* Quando a culpa o atacar, responda: *Mas Deus disse...*

Declare estas palavras: "Nas tuas mãos entrego o meu espírito; resgata-me, SENHOR, Deus da verdade" (Salmos 31:5). Volte sempre de novo para as alianças expressas de Deus. Vasculhe as Escrituras como um garimpeiro à procura de ouro. Quando encontrar uma pepita, pegue-a. Leve-a ao banco. Faça o que eu fiz com a promessa do piloto.

Pouco tempo após meu encontro com o senhor no avião, tive que fazer outro voo. Nessa ocasião não recebi um bilhete, mas sim tempo ruim. O voo para Houston sofreu um atraso de horas por causa de tempestades. Pousamos exatamente no momento em que o último voo para San Antonio partiria. Enquanto o avião se aproximava do terminal, fiquei olhando para o relógio, pensando em hotéis, preparando-me para ligar para Denalyn por causa do meu atraso, resmungando sobre meu infortúnio.

Então, o piloto anunciou uma promessa: "Aqui fala o seu piloto. Sei que muitos de vocês têm conexões. Relaxem. Vocês não perderão seus voos. Nossos aviões estão esperando. Temos um lugar para vocês."

Bem, pensei. *Ele não diria isso se não estivesse falando sério*. Então, decidi confiar em sua promessa.

Não liguei para a Denalyn.

Parei de pensar em hotéis.

Parei de olhar para o meu relógio.

Relaxei. Esperei minha vez para desembarcar e procurei meu portão. Avancei com confiança. O piloto não tinha me feito uma promessa?

Outras pessoas no aeroporto não tiveram tanta sorte. Elas, igualmente vítimas do tempo ruim, estavam em pânico. Viajantes corriam para cá e para lá, com rostos pálidos e preocupados. Suas expressões revelavam seu medo.

Que pena que os pilotos deles não os avisaram. Ou talvez eles até falaram, mas os passageiros não ouviram.

Seu Piloto falará com você. Você o ouvirá? Não, você o ouvirá *de verdade*? Deixe que suas promessas o cubram como o calor de um lindo dia de verão. Quando tudo e todos em sua volta estão em pânico, escolha o caminho da paz. Nesse mundo de palavras vazias e promessas quebradas, faça um favor a si mesmo: agarre-se às promessas de Deus.

Foi o que meu amigo Wes fez. Você terá que procurar muito para encontrar um homem tão bom quanto Wes Bishop. Ele sorria muito, seu aperto de mão era caloroso e tinha uma queda por sorvete. Durante mais de 35 anos, teve o mesmo emprego, amou a mesma esposa, serviu à mesma igreja e viveu na mesma casa. Ele era uma rocha na pequena cidade de Sweetwater, no Texas. Ele criou três maravilhosos filhos, um dos quais se casou com minha filha Jenna. Wes nunca faltou ao trabalho, até recentemente, quando diagnosticaram um câncer cerebral.

Pedimos a Deus que o removesse. Durante algum tempo, parecia que Deus havia respondido às nossas orações. Mas então os sintomas voltaram com força. Dentro de poucas semanas, Wes ficou imobilizado em casa.

Os filhos se revezavam fazendo vigília para que sua mãe pudesse descansar. Colocaram um rádio de bebê ao lado da cama de Wes. Apesar de não ter falado uma palavra sequer

nos últimos dias, eles queriam ouvi-lo caso os chamasse.

Certa noite, ele chamou. Mas não chamou pedindo ajuda. Chamou Cristo. Por volta da uma da manhã, o caçula ouviu a voz forte do pai pelo alto-falante: "Jesus, quero agradecer-te pela minha vida. Tu tens sido bom comigo. E quero que saibas que, quando estiveres pronto para levar-me, estarei pronto para ir." Estas foram as últimas palavras que Wes disse. Dentro de poucos dias, Jesus o levou para casa.

Quero esse tipo de fé. Você não? Uma fé que se volta para Deus nas horas mais escuras, que louva a Deus com o corpo mais fraco. O tipo de fé que confia nas promessas de Deus. O tipo de fé que pega uma caneta e escreve num guardanapo para declarar: "Fé é uma escolha. E eu escolho a fé."

CAPÍTULO
16

Deus luta por você

Josué 23

Nadin Khoury tinha 13 anos, 1,55 metros de altura e pesava mais ou menos 45 kg.

Seus agressores eram adolescentes, maiores do que Nadin. Eram sete contra um.

Durante trinta minutos, eles bateram em Nadin, chutaram, surraram.

Ele nunca teve uma chance.

A mãe de Khoury tinha se mudado com a família havia pouco tempo de Minnesota para Filadélfia. Ela havia perdido seu emprego como faxineira num hotel e estava à procura de trabalho. Em 2000, ela havia fugido da Libéria assolada pela guerra. Nadin Khoury era, então, o novo garoto numa vizinhança violenta, com uma mãe que era uma imigrante desempregada — isso era tudo de que um bando de lobos precisava para justificar seu ataque.

A inquietação começou semanas antes. Zombavam dele. Xingavam sua mãe. Empurravam-no regularmente. Então veio o ataque definitivo naquele dia de janeiro. Eles o arrastaram pela neve, enfiaram-no numa árvore e o suspenderam numa cerca de ferro de dois metros de altura.

Khoury sobreviveu ao ataque e, provavelmente, teria sofrido outros, se não fosse pela burrice de um de seus atacantes. Ele filmou o ataque e postou tudo no YouTube. Um passante viu a violência e afugentou os agressores. A polícia viu o filme e começou a investigar. Os criminosos acabaram na prisão, e a história chegou aos jornais.

Um funcionário do programa de TV norte-americano, *The View,* leu o relato e convidou Khoury para uma entrevista. Ele foi. Enquanto mostravam o vídeo do ataque numa tela, ele tentou ser forte, mas seu lábio inferior tremia. "Da próxima vez, a vítima pode ser alguém menor do que eu", ele disse.

Sem que ele soubesse, o diretor do programa havia convidado alguns cidadãos da Filadélfia para aquele programa também. Quando o filme do YouTube acabou, uma cortina se abriu, e três homens enormes subiram no palco. Eram membros do time de futebol americano Philadelphia Eagles.

Khoury, um grande fã, se virou e sorriu. Um desses homens era o recebedor DeSean Jackson. Jackson se sentou ao lado de Khoury, chegou o mais perto possível do garoto e lhe prometeu: "Sempre que você precisar de nós, eu tenho dois bloqueadores aqui comigo." Khoury arregalou os olhos, enquanto Jackson assinava um uniforme de seu time e o deu para ele. Então, na frente da câmera, de forma que todos os brutamontes dos Estados Unidos pudessem ver, ele deu ao garoto o número de seu celular.[48]

A partir daquele dia, Khoury precisava apertar uma única tecla para chamar seus guarda-costas pessoais. Malandros pensam duas vezes antes de atormentar um garoto que tem o número de um jogador de futebol americano em seu celular.

Oferta boa, essa. Quem iria rejeitar esse tipo de proteção?

Josué não. Inimigos violentos e sanguinários ocupavam a Terra Prometida. Os homens de Josué não tinham experiência. Sua liderança não havia sido testada. No entanto, contra todas as probabilidades, Deus garantiu a conquista. "Ninguém conseguirá resistir a você todos os dias da sua vida. Assim como estive com Moisés, estarei com você; nunca o deixarei, nunca o abandonarei" (Josué 1:5).

É como se Deus tivesse lhe dito: "Jericó tem muros fortes e altos? É verdade, mas você tem a mim. Os amorreus têm a vantagem de jogar em casa? Sim, mas você tem o Rei dos céus jogando no seu time. Os inimigos têm mais carruagens, mais experiência, mais artilharia? Sim, eles são fortes, mas eu sou mais forte ainda. E eu nunca o deixarei, nunca o abandonarei."

Deus dá a você a mesma promessa. Na verdade, o autor de Hebreus citou as palavras em sua epístola: "Deus mesmo disse: 'Nunca o deixarei, nunca o abandonarei.' Podemos, pois, dizer com confiança: 'O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens?'" (Hebreus 13:5-6).

A última pergunta é perturbadora: "O que me podem fazer os homens?" Você conhece as respostas. "Mentir para mim." "Enganar-me." "Ferir-me." "Atormentar-me."

Mas a pergunta das Escrituras é diferente. Se o Senhor é seu ajudante, o que lhe podem fazer os homens?

A palavra grega para "ajudador" nessa passagem é *bothós,* que vem de *boē*, que significa "um grito", e de *theō*, que significa "correr".[49] Quando você precisa de ajuda, Deus vem correndo e gritando: "Estou indo!" Ele nunca o abandona. Nunca! Nunca descansa, nunca cochila, nunca sai de férias. Ele nunca sai do seu lado.

O mercado de trabalho está ruim? Sim. Mas Deus é seu ajudador. Sua contagem de glóbulos está baixa? Difícil, sim, mas aquele que o criou está com você. O mundo está ardendo em conflitos? Sim, está. Mesmo assim, o Todo-poderoso jamais o deixará ou abandonará.

Isso muda tudo! Já que Deus é forte, você também será forte. Já que ele é capaz, você também será capaz. Já que ele não tem limites, você também não terá limites. Você pode dizer com o apóstolo: "O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens?" (v. 6).

Mas isso não é tudo. A maior — e melhor — notícia de Josué é esta: Deus não se contenta em ficar com você... Ele luta por você.

Deus não quer apenas que você viva a vida da Terra Prometida, ele também luta para possibilitar isso. Esse foi o ponto principal do discurso de vitória de Josué. Imagine o comandante na frente de seu exército, fazendo um de seus últimos discursos.

"Estou velho", ele começa, "com idade muito avançada [...]. Agora estou prestes a ir pelo caminho de toda a terra" (Josué 23:2,14). Ele morreu aos 110 anos de idade (24:29), então deve ter tido quase essa idade quando fez o discurso.

Ele tem cabelos brancos e uma barba que lhe bate no peito. Suas costas estão curvadas, mas sua voz é forte. Ele está de pé numa rocha e olha para um vale cheio de rostos. Quando ele levanta um braço para falar, todos se calam. Ele os tirou do deserto, atravessou com eles o rio Jordão e os levou para Canaã. Quando Josué fala, eles ouvem.

Josué testemunhou cada momento significativo dos últimos cinquenta anos. "Vocês mesmos viram tudo o que o SENHOR, o seu Deus, fez", ele anuncia aos soldados (23:3).

Ah, quantas histórias que eles poderiam contar! O rio Jordão se abriu, e os muros de Jericó caíram. O sol parou, e os inimigos fugiram. Os hebreus se apoderaram de fazendas cujo solo não araram. Comeram de vinhas que não plantaram. E, em suas últimas palavras, Josué quer garantir que eles entenderam a mensagem: "foi o SENHOR, o seu Deus, que lutou por vocês" (v. 3).

Os hebreus conquistaram a terra não por causa de suas habilidades, mas por causa das habilidades de Deus. Em todo o livro de Josué, aquele que luta é Deus.

Em seu grito de guerra, ele comunicou aos seus homens: "Vocês atravessarão o Jordão neste ponto para entrar e tomar posse da terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes dá" (1:11).

E mais uma vez: "O SENHOR, o seu Deus, prometeu descanso e dar a vocês esta terra" (1:13).

Na véspera da travessia do Jordão, Josué declarou: "O SENHOR fará maravilhas entre vocês" (3:5).

Quando alcançaram o outro lado do rio, Josué deduziu: "O SENHOR, o seu Deus, secou o Jordão perante vocês" (4:23).

Do lado de fora dos muros de Jericó, Josué disse ao povo: "Gritem! O SENHOR entregou a cidade a vocês!" (6:16).

Toda a narrativa segue este padrão: Deus reivindica, Deus dá, Deus defende. Josué resumiu a vitória dizendo: "O SENHOR Expulsou de diante de vocês nações grandes e

poderosas; até hoje ninguém conseguiu resistir a vocês. Um só de vocês faz fugir mil, pois o SENHOR, o seu Deus, luta por vocês, conforme prometeu" (23:9-10).

Não é uma imagem maravilhosa? *Um só de vocês faz fugir mil*. Imagino um único soldado hebreu com a espada na mão correndo atrás de um batalhão inteiro de inimigos. É um contra mil, mas, já que Deus luta por ele, os inimigos fogem como pombos assustados.

Imagino você na mesma situação. Os amorreus da sua vida — medos, terror, ódio e mágoas — o atacam como uma legião de brutamontes. Mas, em vez de fugir, você os encara. Você desembainha a promessa da Palavra de Deus e derrota os inimigos da causa de Deus. Você é um urso, e eles são ratos. "Saia daqui, vergonha! Suma, culpa! Medo da morte, arrependimentos do passado, vão atacar em outro lugar!"

Essa é a vida dos dias de glória. Você não foi feito para tremer de medo. Você não foi feito para ser dominado pelo passado. Você não foi feito para passar pela vida mancando. Você é uma expressão viva de Deus. E ele luta por você.

Isso é um pensamento novo para você? Você ouviu falar do Deus que o fez, que o guarda, que o orienta, que o conhece... Mas do Deus que luta por você? Que abre o caminho para você? Que o defende? Que derruba muros, para o sol e lança granizo sobre o diabo e todas as suas forças?

Você sabia que Deus luta por você? Que "conosco está o SENHOR, o nosso Deus, para nos ajudar e para travar as nossas batalhas" (2Crônicas 32:8)? Que "Deus lutará por nós" (Neemias 4:20)? Que o Senhor "luta contra os que lutam comigo" (Salmos 35:1)?

Deus luta por você. Pense nessas quatro palavras por um momento.

Deus. O Diretor, o Presidente, o Rei, o Governador Supremo, o Monarca Absoluto, o Czar, o Imperador de toda a história. Ele interfere e fornece proteção. Ele é impecavelmente perfeito, incansavelmente forte, inquestionavelmente capaz. Ele é infinitamente cheio de alegria, sabedoria e disposição. E ele...

Luta. Ele envia anjos e dá ordens ao tempo. Ele derruba Golias e esvazia cemitérios. Ele luta...

Por. Por sua saúde, família, fé e restauração. Tudo fala a favor de sua derrota? O governo está contra você? É difícil, sim. Mas Deus luta por...

Você. Sim, você! Você com seu passado sórdido. Você com sua careca. Você que cresceu sem pai. Você com dores na coluna, você sem crédito, sem emprego. Ele luta não só pelos ricos, lindos e religiosos. Ele luta pelos vocês do mundo. Você é um *você*?

A grande notícia da Bíblia é que não é você que luta por Deus, mas é Deus que luta por você. E esse conhecimento — saber que seu Pai luta por você — é uma fonte de força sem igual.

Vivenciei algo semelhante muitos anos atrás, logo após pregar meu primeiro sermão. Eu acabara de sair da faculdade e estava disposto a transformar o mundo como pregador. Quando me formei, os líderes da igreja da minha cidade natal pediram que eu pregasse na sua congregação.

Nenhum sermão é perfeito. Mas o primeiro sermão de um pregador? Nem tentarei defender o meu. Dei meu melhor, mas tenho certeza de que vaguei e me desviei do tema.

Numa tentativa de dizer tudo, eu disse muito pouco. Não creio que esse sermão mereça entrar na história dos melhores sermões.

Mesmo assim, eu não mereci a crítica que recebi do pastor. Ele me convidou para o seu escritório para apresentar sua crítica. Ele já havia reunido um grupo de homens como testemunhas do confronto. Ele dilacerou o sermão como uma águia devora um rato. Ele disse que contei histórias demais e citei passagens bíblicas de menos. Fui esperto e fofo demais, e não fui duro o suficiente com os pecadores. No fim, senti-me como um cachorrinho largado na chuva.

Enfiei o rabo entre as pernas e me arrastei até o estacionamento da igreja, onde meu pai me esperava no carro. Ele viu que algo estava errado. Eu lhe contei o que acontecera na reunião, e seu rosto foi ficando cada vez mais vermelho. Ele se agarrou ao volante, e seus lábios desapareceram, formando uma linha muito tênue. Ele me deixou em casa e disse: "Voltarei logo. Preciso fazer uma visita."

Foi só no dia seguinte que eu soube o que tinha acontecido naquele dia. Meu pai estacionou na frente da casa do pastor. O pastor, que estava regando a grama, abaixou a mangueira e cumprimentou meu pai. Meu pai não estava disposto a perder seu tempo com gentilezas. Ele exigiu uma explicação por aquilo que acontecera na reunião.

O pregador se revirou, relutou e finalmente pediu desculpas. Ele me ligou no dia seguinte e pediu meu perdão.

Repito: não estou defendendo meu sermão. Mas foi maravilhoso ver como meu pai me defendeu.

Como é? Você queria poder contar algo parecido? Você adoraria se alguém viesse defendê-lo? Falasse em seu nome? Lutasse contra aqueles que lutaram contra você?

Ah, querido filho dos céus, Deus já fez isso por você!

Quando Deus se fez carne, ele lutou por sua alma. Quando Jesus enfrentou o diabo no deserto, ele lutou por sua paz. Quando defendeu os negligenciados, ele não estava defendendo você também? Quando morreu na cruz pelos seus pecados, ele lutou por sua salvação. Ao deixar seu Espírito Santo para orientar, fortalecer e confortá-lo, ele estava lutando pela sua vida.

Se você não entender isso, pode instalar uma caixa de correios no deserto. Pois é onde você passará muito tempo. Mas se você acreditar nisso, as nuvens se dissiparão.

Acredite nisto:

> Ele não permitirá que você tropece;
> o seu protetor se manterá alerta,
> sim, o protetor de Israel não dormirá,
> ele está sempre alerta!

> O SENHOR é o seu protetor;
> como sombra que o protege,
> ele está à sua direita.

De dia o sol não o ferirá,
nem a lua, de noite.

O SENHOR o protegerá de todo o mal,
protegerá a sua vida.
O SENHOR protegerá a sua saída e a sua chegada,
desde agora e para sempre.
(Salmos 121:3-8)

Já quase no final da invasão, o narrador da história de Josué apresenta uma lista de todos os reis derrotados por Israel. Ele o faz de forma interessante:

O rei de Jericó ... um,
o rei de Ai... outro,
o rei de Jerusalém... outro,
o rei de Hebrom... outro.
(Josué 12:9-10, *Almeida Corrigida*)

A lista continua por 16 linhas. Cada linha tem dois nomes, exceto a última, que tem apenas um, acompanhados das palavras *um e outro*. É como se os vencedores colocassem um "x" em sua lista de inimigos para anunciar o placar.

Josué 31 x cananeus 0.

Imagine a sua lista. Imagine o dia em que você estará na presença de Jesus, seu Josué, e fará uma retrospectiva de sua vida. "Cada um receberá de Deus a sua aprovação" (1Coríntios 4:5). Seu comandante declarará o resultado final de sua vida:

"Com a ajuda de Deus, João Silva enfrentou os inimigos de sua Terra Prometida e os expulsou."

"Cobiça, um!

Irritação, um!

Inveja, um!

Abusado na infância, mas estável como adulto.

Tentado por drogas, mas sóbrio e firme.

Desviou-se do caminho, mas voltou com vigor.

Um! Um! Um!"

Uma por uma, suas conquistas serão lidas e celebradas.

Cada testemunha regozijará com a obra que Deus fez. Esse é o propósito de Deus para você. Essa é a sua herança: mais vitória do que derrota, mais alegria do que tristeza, mais esperança do que desespero.

Estes dias são dias de glória.

Perguntas para reflexão

Preparadas por David Drury

Este guia de estudo pretende ajudá-lo a refletir de forma mais profunda sobre *Dias de glória* e aplicar sua mensagem à sua vida. Em cada capítulo, você encontrará três seções que o ajudarão no processo.

As perguntas sobre Seu deserto têm sua origem nos períodos de luta da vida, em tempos de espera, decepção, desencorajamento ou dor emocional. Para os hebreus foi uma caminhada de 40 anos pelo deserto. Seu deserto, uma terra de esperanças e sonhos não cumpridos pode lhe parecer igualmente estéril. Mas, por mais difícil que essa caminhada possa ser, ela pode ser também um período de crescimento e aprendizado espiritual. Essas perguntas pretendem ajudá-lo a aprender mais sobre Deus e sobre você em suas caminhadas.

As perguntas sobre Seu momento de travessia apontam para um rio Jordão simbólico, que separa sua vida atual da vida na Terra Prometida, que está ao seu alcance. Você pode fazer a transição para essa vida porque é vitorioso em tudo por meio de Deus, que demonstrou seu grande amor por você (Romanos 8:37). Essas perguntas o ajudarão a encontrar a motivação e passos práticos para avançar em fé e entrar na vida prometida de Deus.

As perguntas sobre Sua Terra Prometida O inspirarão a reconhecer o potencial de sua vida na Terra Prometida. Pode ser difícil imaginar como é uma vida de vitórias. Aqueles que já vivenciaram a vitória são, às vezes, tão humildes por ela que não chegam a compartilhar como é vencer o pecado, a vergonha e a doença. Mas a vitória não só é *possível* para os fiéis; ela lhes foi prometida por Deus. *Você pode fechar a lacuna que*

existe entre a pessoa que você é e a pessoa que você deseja ser. Chegou a hora de experimentar plenamente a vida na Terra Prometida.

Que você possa começar a viver seus dias de glória, e que você possa repetir as palavras que abriram este livro com a confiança de que o poder de Deus está agindo dentro de você:

Estes dias são dias de glória.
Meu passado passou,
meu futuro promete.
As promessas de Deus são verdadeiras e
sua Palavra é certa.
Com Deus como meu ajudante,
serei tudo que ele espera de mim,
farei tudo que ele quer que eu faça
e receberei tudo que ele quer que eu receba.
Estes dias são dias de glória.

Dias de glória

Leitura: Josué 21:43-45

Em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

Romanos 8:37

Seu deserto

1. Talvez você consiga se identificar com a criança de mochilinha que Max viu no aeroporto e que disse: "Não consigo acompanhar vocês!" Em que áreas você vem tendo dificuldades de acompanhar algo ou alguém?
2. Leia Êxodo 17:2-4.]
   - Numa escala de 1 a 10, um sendo "rabugento"; e 10, "agradecido", que nota você se daria neste momento?
   - De quais circunstâncias você está se queixando demais?
   - De que forma Deus proveu para você no passado? Seja grato por isso.
3. Os hebreus se sentiam como gafanhotos em comparação com seus inimigos (Números 13:33). O que você está enfrentando hoje que o faz se sentir impotente?
4. "Quase nove em cada dez pessoas sofrem no deserto." Você se vê como um dos 89% de pessoas que vão à

igreja, mas que não experimentam plenamente a vida da Terra Prometida? Explique sua resposta.

Seu momento de travessia

5. Quais desafios você pode enfrentar quando tenta viver em vitória?
6. Esse capítulo inclui uma versão parafraseada de Josué 21:43-45 com lacunas para você preencher. Repita agora essa promessa em voz alta, inserindo seu nome em cada lacuna.

> O SENHOR deu a _____ toda a terra que tinha prometido sob juramento, e _____ tomou posse dela e se estabeleceu ali. O SENHOR concedeu descanso a _____ de todos os lados. Nenhum dos seus inimigos pôde resistir-lhe. De todas as boas promessas do SENHOR a _____, nenhuma delas falhou; todas se cumpriram.

Sua Terra Prometida

7. Várias passagens bíblicas são usadas para representar uma imagem de como pode ser sua Terra Prometida. Leia estes versículos — Romanos 8:37; 2Coríntios 4:16-17; 2Coríntios 5:14-17; e Colossenses 3:23-24 — e responda às seguintes perguntas sobre cada passagem:
   - O que essa passagem lhe diz sobre como Deus o vê?
   - Como essa passagem o inspira para a vitória?
8. Anote uma das citações a seguir e coloque-a num lugar em quem ela, hoje, faça você se lembrar de sua verdade:
   - "Com a ajuda de Deus você pode fechar a lacuna entre a pessoa que você é e a pessoa que você deseja ser."
   - "A vitória se torna [...] um estilo de vida."

- “Não está na hora de mudar seu endereço do deserto para a Terra Prometida?”

Oração de promessa

Senhor Jesus, meu ajudador, dá-me a força para viver estas palavras: “Meu futuro é brilhante, as promessas de Deus são verdadeiras, e sua Palavra é certa. Com Deus como meu ajudador, eu serei tudo que ele quer que eu seja, farei tudo que ele quer que eu faça e receberei tudo que ele quer que eu receba. Estes são dias de glória.” Em teu nome eu oro. Amém.

Herde sua herança

Leitura: Josué 1:1-6

> *Nunca o deixarei, nunca o abandonarei. Seja forte e corajoso.*
>
> Josué 1:5-6

Seu deserto

1. Quais imagens, situações ou pessoas lhe vêm à mente quando você ouve a expressão "não posso" ou "não consigo"?
2. O que você acha que *não consegue* fazer, mas suspeita que Deus acredita que você *possa* fazer?
3. Este capítulo ressalta duas razões pelas quais algumas pessoas não recebem sua herança: elas nada sabem sobre a existência dessa herança ou não acreditam em sua herança.
    - O que você aprendeu neste capítulo sobre seu relacionamento com Deus? Como você o descreveria agora?
    - Em que aspectos seu conhecimento e sua compreensão sobre o conceito da herança mudaram? No que você acredita agora, e em que você depositou sua fé?
    - Com que parte da herança você tem dificuldades? Ore

agora mesmo e peça que Deus fortaleça sua fé. Como o homem que veio a Jesus em busca de um milagre, declare: "Creio, ajuda-me a vencer a minha incredulidade" (Marcos 9:24).

Seu momento de travessia

4. "Você não luta *pela* vitória. Você luta *com* a vitória."
   - Uma vez que Deus já é vitorioso, qual é o seu papel em receber seu dom da vitória?
   - Como essa filosofia pode mudar a forma como você vê a vida?
5. Escolha sua passagem favorita das citações bíblicas abaixo. Como a vitória de Deus se evidencia em cada passagem? Quais são as verdades que você pode descobrir?
   - "Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13). Veja Filipenses 4:1-20.
   - "O Deus da paz [...]os aperfeiçoe em todo o bem para fazerem a vontade dele" (Hebreus 13: 20-21). Leia todo o capítulo 13 de Hebreus.
   - "Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade" (2Pedro 1:3). Veja 2Pedro 1:1-11.
   - É "a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força. Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos" (Efésios 1:19-20). Veja Efésios 1:15-23.

6. 2Coríntios 5:17 explica que você é "nova criação" se estiver "em Cristo" e que tudo em sua vida é feito novo.
   - Como seria se você fosse "feito novo" em sua vida na Terra Prometida?
   - Como sua vida na Terra Prometida afetaria seus relacionamentos?
7. Sua conversão a Jesus Cristo é mais do que "a remoção do pecado". É, na verdade, um "depósito de poder".
   - Onde você precisa do poder de Deus para enfrentar os próximos dias?
   - Como esse poder poderia lhe dar a vitória nesse desafio?

Oração de promessa

Senhor Jesus, minha Vitória, dá-me uma mente que crê e um coração que obedece. Transforma meu espírito de derrota em espírito de vitória. Ajuda-me a saber que não estou lutando uma batalha que não posso vencer, mas que tu já me deste a vitória, pois tu és a minha vitória. Em teu nome poderoso eu oro. Amém.

Dê atenção à voz que você escuta

Leitura: Josué 1:7-18

Tenho grande alegria em fazer a tua vontade, ó meu Deus; a tua lei está no fundo do meu coração.
Salmos 40:8

Seu deserto

1. Quando você enfrentou dificuldades para ler a Bíblia? Por que você achou difícil?
   - Existem partes da Bíblia nas quais você não consegue acreditar? Dê exemplos.
   - Qual história bíblica mais o encoraja? Por quê?
2. A Bíblia não foi escrita por um escriba num escritório, mas por "reis em palácios, pastores em tendas e prisioneiros em prisões". Pessoas reais que enfrentavam desafios semelhantes aos seus escreveram a Bíblia.
   - Qual é a sua história bíblica favorita sobre uma pessoa que vence um desafio?
   - Por que essa parte da Bíblia tem um significado especial em sua vida? Como ela pode se aplicar aos seus desafios hoje?

Seu momento de travessia

3. “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça” (2Timóteo 3:16).
    - Como as Escrituras já lhe ajudaram a corrigir um erro? Que tipo de orientações ou ajudas para a sua vida você já encontrou na Bíblia?
    - Esse versículo diz que as Escrituras são úteis. Como você *usa* a Bíblia? Tente pensar em outras maneiras de usar sua Bíblia para melhorar sua caminhada diária.
4. Leia a lista de características negativas de 2Timóteo 3:1-5. Quais delas poderiam se referir a você?
    - Quais seriam as características opostas àquelas que você escolheu?
    - De que maneira específica você poderia viver essas características positivas hoje?

Sua Terra Prometida

5. Josué poderia facilmente ter se distraído com as muitas outras vozes que o cercavam, mas ele precisava ouvir aquela voz que mais importava, a voz de Deus.
    - Quais vozes em seu mundo não expressam a verdade da Bíblia?
    - Como você pode minimizar o impacto dessas vozes sobre sua vida?
    - Quais vozes em sua volta ecoam a verdade da Bíblia?
    - Qual passagem das Escrituras mais inspira você?
6. Imagine sua vida vitoriosa na Terra Prometida. Descreva o lugar da Bíblia em sua vida na Terra Prometida.

- Como você fará da Bíblia uma prioridade?
- Como você pretende interagir com a Bíblia?
- Quais são os efeitos de meditar sobre a Bíblia?
- Como você saberá que a Palavra de Deus se arraigou em seu espírito?
- Existe uma razão pela qual você não pode ter uma vida na Terra Prometida agora?

Oração de promessa

Senhor Jesus, minha Palavra, fala comigo numa voz clara em meio a tantas outras distrações. Em tua Palavra, tu me deste tudo de que preciso para crer hoje. Ajuda-me a ouvi-la. A te ouvir. Fala, Senhor; teu servo te ouve. Em teu nome eu oro, amém.

Tudo bem se você não estiver bem

Leitura: Josué 2

> *O povo desanimou-se completamente, e por causa de vocês todos perderam a coragem, pois o Senhor, o seu Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra.*
>
> Raabe, em Josué 2:11

Seu deserto

1. Você já se sentiu como se não merecesse uma vida melhor?
   - Que fracassos ou limitações fizeram com que a vida na Terra Prometida parecesse fora de seu alcance?
   - O que Romanos 3:23-24 diz sobre aqueles que merecem uma vida melhor?
2. Hebreus 11 honra Raabe por sua grande fé. Seu nome aparece entre profetas, patriarcas, sacerdotes, juízes e reis. Observe as origens humildes da cada um dos seguintes heróis e como Deus os usou a despeito de seus erros no passado ou de suas circunstâncias difíceis.
   - Jacó, em Gênesis 27. Descreva como Jacó garantiu seu direito de nascimento. Você já manipulou pessoas ou circunstâncias para seu próprio benefício? Qual foi o resultado de suas ações?
   - Moisés, em Êxodo 2:1-10. Qual foi o risco que

Moisés correu em seus primeiros momentos de vida? Houve momentos durante sua infância em que você esteve em perigo?

- Gideão, em Juízes 6:11-18. Como Gideão descreve seus sentimentos de indignidade? Qual é a fonte de seu sentimento de indignidade?
- Samuel, em 1Samuel 1. O nascimento de Samuel foi milagroso, mas imagine como Ana se sentiu antes de engravidar. Alguma vez você já esperou muito tempo pela resposta a uma oração e finalmente recebeu a resposta que desejava?
- Davi, em 1Samuel 16:1-13. Quais sinais indicam que a família estava ignorando Davi nesse sacrifício? Você tem sido ignorado ou descartado por causa de seu status ou sua idade?

Seu momento de travessia

3. Compare o relato daquilo que os sacerdotes fizeram com a arca em Josué 3:14-17 com a história de Raabe, que pendurou uma fita de sua janela em Josué 2:17-21.
   - Que razões Deus poderia ter para pedir um ato de boa-fé antes de fornecer libertação?
   - Ele alguma vez já lhe pediu esse tipo de passo de fé? Como você reagiu? Como você espera reagir no futuro?
   - Que passos de fé você acredita ter que tomar hoje?
   - Existe algo que você usa para sinalizar sua fé em Deus ou para marcar a si mesmo para ele?
4. Raabe foi considerada uma mulher de grande fé a

despeito das circunstâncias de sua vida (Josué 2:9-11).

- Lembre-se de um momento difícil em sua vida quando Deus apareceu. Como essa situação se compara à situação de Raabe? Como você reagiu? Qual foi o resultado?
- Como você imagina que a vida de Raabe mudou após ela ter sido salva (veja Josué 6:25)?

Sua Terra Prometida

5. Leia Mateus 1:5.
   - Por que você acha que Deus fez de Raabe, uma ex-prostituta, a tataravó do rei Davi e uma ancestral de Jesus?
   - No que diz respeito à escolha de Raabe de agir em fé com o sinal da fita vermelha, quais são as decisões que você está tomando hoje que poderão ser sentidas por gerações futuras?
6. A mulher samaritana em João 4 não tinha posição de influência; era uma mulher que vivia às margens de sua sociedade. Mas após uma única conversa com Jesus, ela se tornou uma grande testemunha para seu povo.
   - O que aconteceu nesse encontro com Jesus que a transformou? O que isso nos diz sobre ajudar outros a encontrar Jesus?
   - Se o poder e a vitória de Deus se manifestarem mais em sua vida, quais são as pessoas que você poderia influenciar?

Oração de promessa

Senhor Jesus, meu Redentor, lembra-me hoje de que, por causa do teu perdão, meu passado não me exclui das tuas promessas. Mostra-me como posso avançar com coragem e ousadia para a vida na Terra Prometida, que foi criada por ti. Oro em teu santo nome, amém.

Desfaça as malas

Leitura: Josué 3

Quando chegarem às margens das águas do Jordão, parem junto ao rio.

Josué 3:8

Seu deserto

1. As malas feitas de Jimmy Wayne indicavam que ele ainda não havia se acomodado completamente. Se as pessoas observassem sua vida, elas encontrariam sinais de que você ainda não se integrou completamente na família de Deus?
   - Você tem dúvidas a seu respeito que o mantêm no deserto espiritual?
   - Quais são as dúvidas que você tem sobre Deus?
   - O que você precisa aceitar no caráter de Deus a fim de se sentir seguro o bastante para desfazer suas malas?
2. Os hebreus poderiam ter entrado na Terra Prometida 40 anos mais cedo, mas eles perderam a oportunidade porque duvidaram de Deus.
   - Descreva um momento em que você se arrependeu de uma oportunidade perdida para crescer espiritualmente.

- O que você faria de forma diferente se recebesse uma segunda chance?
- O que você aprendeu com essa oportunidade perdida? Como esse conhecimento o equipa para aproveitar essa oportunidade hoje?

Seu momento de travessia

3. Os pés dos sacerdotes apenas "tocaram as águas" (Josué 3:15).
   - Quando você entra numa piscina pela primeira vez, você coloca primeiro seu pé, entra lentamente, mergulha na água com um salto ou pula do trampolim?
   - Qual das situações acima descreve melhor a forma como você dá passos na fé?
   - Lembre-se de um momento em que você deu um passo de fé. Como isso afetou sua fé e seu relacionamento com Deus?
   - Quais passos pequenos de fé Deus tem apontado para você? Você achou difícil obedecer a esses passos? Como Deus os abençoou?
4. Deus parou as águas 45 quilômetros rio acima, fora da visão dos israelitas.
   - Descreva um momento em que Deus o protegeu ou supriu suas necessidades por meio de atos distantes de sua localização.
   - Como você pode agradecê-lo por essa providência?

Sua Terra Prometida

5. O capítulo discutiu três passagens que descrevem a proteção de Deus. Releia Romanos 8:38-39, Colossenses 1:13 e João 10:28.
   - Você teme perder sua posição como filho de Deus? Como esses versículos o encorajam?
   - O que precisaria acontecer para que a verdade desses versículos o convencessem (Romanos 8:38)?
6. "Fomos dramaticamente libertados como os hebreus."
   - Qual é a história da sua libertação? Quando Deus o resgatou?
   - Como a lembrança da bondade de Deus no passado o faz se sentir em relação ao futuro? Como isso afeta seu relacionamento com Deus?

Oração de promessa

Senhor Jesus, meu Salvador, lembra-me de que, independentemente das minhas experiências, eu permaneço sendo um filho remido de Deus. Que tua libertação me defina à medida que eu venha a entender cada vez mais a tua graça. Minha vida tem sentido por causa da cruz e de tua obra na cruz. Continua a me refinar em tua salvação. Rogo em teu nome, amém.

Não se esqueça de lembrar

Leitura: Josué 4:1—5:12

Ele assim fez [...] para que vocês sempre temam o Senhor, o seu Deus.

Josué 4:24

Seu deserto

1. Como você tem experimentado os ataques do inimigo? Quais pecados o mantêm em escravidão?
   - Deus já lhe deu a vitória sobre eles? Como você o louvou por isso?
   - Você ainda precisa vivenciar a vitória sobre alguns pecados? Imaginar isso como uma batalha espiritual pode mudar sua perspectiva sobre a vitória? Como?
2. Lembre-se da história de sua vida.
   - Quando você experimentou altos e baixos por causa de decisões que você tomou?
   - Quando você experimentou lutas difíceis por causa das escolhas de outra pessoa?

Seu momento de travessia

3. Josué e Calebe esperaram quarenta anos para atravessar o rio Jordão e voltar para a Terra Prometida.

- Há quanto tempo você vem esperando pela experiência de uma vida de vitória?
- O que tem impedido você de entrar em Canaã?

4. Leia Efésios 6:12-16.
   - Alguma vez você já lutou contra "pessoas na terra"? Alguma vez já lutou contra "poderes espirituais"? Como você pode distinguir uns dos outros?
   - Alguma parte da "armadura de Deus" (v. 13) está faltando em sua vida hoje? O cinto da verdade? O peitoral da justiça? As sandálias da paz? O escudo da fé?
   - O que o ajudaria a se lembrar de vestir toda a armadura espiritual quando você enfrenta provações?

Sua Terra Prometida

5. Em Josué 4, Deus instruiu Josué a pedir que 12 homens retirassem uma pedra do leito do rio Jordão. Então, Josué construiu um altar com essas pedras em memória daquilo que Deus havia feito.
   - Identifique um momento em sua vida em que você viu claramente a ação da mão de Deus. Quão fácil é esquecer-se dessa experiência quando você se vê diante de um novo desafio?
   - O que você está fazendo para manter essa memória viva? Se você tiver um diário daquela época, leia-o. Se a memória estiver ligada a um local específico, visite esse lugar.
6. Deus quis também que os hebreus se lembrassem a quem eles pertenciam. Veja a lista de nomes que Deus lhe dá.

Com que nome você mais se identifica? Quais deles você precisa aceitar ainda mais na Terra Prometida?

- Filho (João 1:12);
- amigo (João 15:15);
- remido (Romanos 3:23-24);
- coerdeiro (Romanos 8:17; Gálatas 4:7);
- nova criação (2Coríntios 5:17);
- eleito, santo e sem máculas (Efésios 1:4);
- obreiro de Deus (Efésios 2:10).

Oração de promessa

Senhor Jesus, meu Libertador, lembra-me, durante este dia, da graça que tu me deste no passado. Ajuda-me a lembrar que tu tens um plano claro para a minha vida. Não preciso me preocupar quando lembro a quem eu pertenço. Oro em teu nome, amém.

Recorra a seu comandante

Leitura: Josué 5:13-15

> *Que mensagem o meu senhor tem para o seu servo?*
>
> Josué 5:14

Seu deserto

1. Esse capítulo cita vários exemplos de "*versus*": Davi *versus* Golias, Elias *versus* Jezabel, João *versus* o Império Romano. E a história de Josué *versus* a cidade de Jericó começa em Josué 5.
   - Qual é o seu "*versus*"? Se você colocasse seu nome na primeira lacuna abaixo, o que você escreveria na segunda? Qual é o desafio ou o inimigo que você está enfrentando?

_____ *versus*_____

2. Você se sente inferior nesse desafio?
   - Em que sentido o desafio parece ser insuperável?
   - Como você está invadindo o território inimigo para enfrentar esse desafio?

- Alguns estudiosos sugerem que Josué foi sozinho inspecionar os muros de Jericó. Houve um momento em que você se sentiu só em território inimigo? Qual foi o resultado?

Seu momento de travessia

3. Dedique os próximos momentos à adoração. Transforme seu quarto em uma capela. Tire seus sapatos assim como Deus ordenou a Josué em Josué 5:15.
   - Qualquer lugar em que Deus esteja presente é solo sagrado. Ele está presente com você agora? Como você sabe disso?
   - Qual é a garantia que as Escrituras lhe dão? Comece com Josué 1:9 e Hebreus 13:5-6.
4. Qual é sua postura típica quando fala com Deus? Como isso afeta sua atitude?
   - Como suas palavras e sua reverência mudariam se você se prostrasse no chão em oração?
   - Existem determinados atos de adoração que você hesita fazer em público? Por quê?
   - Como isso mudaria se você levasse em consideração que Deus está logo ali, do seu lado?

Sua Terra Prometida

5. Como seus desafios são relativizados se você refletir sobre o fato de que seu Amigo e Salvador Jesus Cristo é o comandante do exército de Deus e os está enfrentando por você?

- "Milhares de anjos" (Hebreus 12:22) e talvez até dezenas de milhares de anjos (Apocalipse 5:11) estão às ordens do Comandante. Como você imagina o exército de Deus?
- O que você gostaria de pedir a Jesus, seu Comandante, que o exército dele fizesse por você? O que o está impedindo de pedir? O que você precisa fazer para remover esse obstáculo?

6. Nas proximidades de Jericó, Josué encontrou o Comandante. Como você acha que essa experiência o afetou?
   - Alguma vez você já se sentiu tão forte que achou desnecessário adorar? Por quê?
   - Que posturas específicas você pode assumir para lembrar-se de adorar Deus todos os dias?

Oração de promessa

Senhor Jesus, meu Comandante, abre meus olhos para os enormes exércitos que estão às tuas ordens e capacita-me a viver com uma obediência e confiança semelhantes. Quaisquer que sejam os muros que eu enfrento hoje, ajuda-me a ver para além dos obstáculos e a me concentrar em ti e em teu poder. Em teu nome poderoso eu oro, amém.

Caminhando em círculos em torno de Jericó

Leitura: Josué 6

Gritem! O Senhor entregou a cidade a vocês!

Josué 6:16

Seu deserto

1. "Temos fortalezas em nossas vidas. O apóstolo Paulo usou o termo para descrever uma mentalidade ou postura." Das fortalezas mencionadas neste capítulo, com qual delas você mais se identifica?
   - culpa;
   - mágoa;
   - autocomiseração;
   - orgulho;
   - rejeição;
   - derrota;
   - desempenho;
   - aparência;
   - materialismo.
2. Quais são as outras fortalezas que o inimigo construiu em seu território?

- Por que, na sua opinião, determinadas posturas se estabeleceram em sua vida?
- Qual é o primeiro passo para derrotá-las?

Seu momento de travessia

3. Releia Josué 6. Quando Deus lhe pediu que você desse um passo em fé para demolir uma fortaleza?
   - Que tipo de passo na fé ele pediu que você desse que lhe pareceu estranho demais para obedecer?
   - Como Deus usou sua fidelidade?
   - Como você pode manter Deus no centro do palco de suas dificuldades?
4. O que 2Coríntios 10:3-4 diz que você já tem à sua disposição "para derrubar fortalezas"?
   - Max identifica três armas espirituais para lutar contra fortalezas: adoração, Escrituras e oração. Qual delas é a mais forte em sua vida?
   - O que você pode fazer para crescer nas outras áreas? Pense em estabelecer um horário para ouvir música de adoração, para ler uma passagem bíblica todos os dias, ou separe um horário extra para orar apenas sobre as fortalezas em sua vida.

Sua Terra Prometida

5. Reflita sobre as fortalezas que você identificou nas perguntas 1 e 2.
   - Como sua vida seria diferente se você não tivesse que lutar com essas posturas e atitudes?

- A vitória sobre uma delas pode ser um passo na vitória sobre a outra? Onde você pode começar essa jornada?

6. Decore uma das duas passagens bíblicas abaixo ainda hoje, e reivindique a vitória em Cristo sobre suas fortalezas.
   - "Em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou" (Romanos 8:37).
   - "Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13).

Oração de promessa

Senhor Jesus, minha Confiança, por favor, dá-me vitória sobre as fortalezas espirituais que me prendem como muros inimigos. Derruba meus muros de medo, raiva, amargura e preconceito. Por favor, dá-me uma atitude de alegria na minha vida na Terra Prometida! Peço isso em teu nome, amém.

Não confie em coisas

Leitura: Josué 7

> *Acã respondeu: "É verdade que pequei contra o Senhor, contra o Deus de Israel. O que fiz foi o seguinte."*
>
> Josué 7:20

Seu deserto

1. Josué 6:18-19 deixa claro que os hebreus não deveriam tomar nada de Jericó para si mesmos, o que era totalmente contrário aos costumes da época. Em vez disso, os hebreus deveriam confiar que Deus supriria todas as suas necessidades.
   - Em quais posses você mais confia na sua vida? O que lhe causaria as maiores dificuldades, se você tivesse que viver sem isso?
   - Qual parte da vida você acha mais difícil de confiar a Deus? O trabalho, a família, as amizades? E quanto ao seu dinheiro, seu lar, sua saúde?
   - Por que você se agarra tanto a essa área da vida?
   - Que passos você poderia dar para mostrar a Deus que confia nele em relação às coisas que você mais aprecia em sua vida? Você poderia abrir mão de algo querido nessa semana como sinal de que aquilo não é mais

importante para você do que Deus?

2. Deuteronômio 8:4 e 29:5 mostram que Deus providenciou para os hebreus de forma aparentemente pequena, mas significativa: suas roupas e suas sandálias não se desgastaram durante quarenta anos!
   - Como Deus tem providenciado para você de formas pequenas, mas significativas?
   - Que desafio grande você está enfrentando neste momento? Você acredita que Deus pode dar conta disso?

Seu momento de travessia

3. Cada dia traz uma oportunidade de confiar a Deus coisas pequenas e grandes.
   - Quais são algumas das escolhas pequenas que você faz todos os dias para seguir as ordens de Deus?
   - Como essas escolhas pequenas o preparam para as escolhas grandes?
4. "O povo de Ai não era formidável. O problema era que o acampamento hebreu estava envenenado."
   - Que tipo de escolhas você está fazendo que pode envenenar você e seu acampamento?
   - Qual é a melhor maneira de confessar essas coisas? Existe alguém com quem você pode compartilhar de forma segura as suas dúvidas e suas dificuldades? Faça isso nesta semana.

Sua Terra Prometida

5. Existe alguém que você admire e que pareça confiar muito em Deus? Você poderia almoçar ou tomar um café com essa pessoa? Se um encontro pessoal não for possível, você teria como fazer algumas perguntas a essa pessoa por e-mail ou pelo telefone? Pense em fazer perguntas como estas:
   - Como você se lembra de que pode confiar em Deus?
   - Quais passagens bíblicas o encorajam a confiar em Deus?
   - Quando você deixou de confiar em Deus? O que você aprendeu com essa experiência?
6. "Os dias de glória acontecem na medida em que confiamos nele."
   - Como você pode aumentar sua confiança em Deus? Assim como você se exercita para melhorar sua disposição física, que tipo de exercícios espirituais você poderia fazer para aumentar sua confiança?
   - Como você está "investindo na moeda do céu"? Como isso se manifesta em sua vida?

Oração de promessa

Senhor Jesus, meu Rei, acusa-me quando eu esconder algo de ti. Se alguma coisa estiver enterrada num lugar mais profundo do que tu, revela essa coisa, arranca-a e me torna totalmente dependente de ti. Eu confio em ti. Em teu nome confiável eu oro, amém.

10

Nenhum erro é fatal

Leitura: Josué 8:1-29

Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus.

Romanos 8:1

Seu deserto

1. Josué estava no fundo do poço após seu grande fracasso em Ai. Ele clamou a Deus: "Ah, Soberano Senhor, por que fizeste este povo atravessar o Jordão? Foi para nos entregar nas mãos dos amorreus e nos destruir?" (Josué 7:7).
   - Na sua opinião, por que Deus permitiu que Josué fracassasse?
   - Alguma vez você reagiu como Josué e se perguntou por que Deus permitiu que você fracassasse? Que razões Deus pode ter para permitir que você tropece?
2. Uma coisa é fracassar; outra é *sentir-se* como um fracasso.
   - Quando você sentiu o ferrão do fracasso? Numa escala de 1 a 10, 1 sendo um fracasso e 10 um sucesso, como você se avaliaria? Por que você se avalia assim?
   - Seus fracassos o acompanharam? O quanto você se

sente preso no "fermento da baixa autoestima"?

- O que você aprendeu com seus fracassos? Você pode identificar algum fracasso que, mais tarde, levou ao sucesso?

Seu momento de travessia

3. "Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus" (Romanos 8:1).
   - De que forma você se sente condenado por seus fracassos ou erros na vida?
   - Se Deus não nos condena, de onde, então, vêm esses sentimentos de condenação?
   - Leia Romanos 8:26. Como esse versículo o encoraja quando você se sente impotente?
4. Em Lucas 15, você encontra a história do filho pródigo, que chegou ao fundo do poço. Ele acordou para a realidade de sua situação quando percebeu que estava prestes a comer a comida dos porcos.
   - Houve um momento em sua vida em que você teve uma percepção semelhante em relação a alguma situação ou a algum pecado? Como você se sentiu ao despertar?
   - Você tem experimentado momentos de fracasso mesmo após momentos de convicção? Como você reagiu? Foi mais difícil acordar dessa vez do que antes? Tiago 4:6 diz: "Mas ele nos concede graça maior." Quando é que você precisa de mais graça de Deus?

5. "A oferta da Terra Prometida de Deus não depende da nossa perfeição. Depende da perfeição de Deus."
   - Do lado esquerdo de uma folha de papel, anote como você tem fracassado, como tem se sentido indigno ou como se sente suscetível a cometer erros.
   - Do lado direito da folha, anote as características de Jesus Cristo descritas em cada um destes versículos: Mateus 9:36; Marcos 1:41; 10:45; Lucas 23:34; João 14:14; 15:12-13 e Filipenses 2:8.
   - Como você pode adquirir as qualidades de Jesus anotadas do lado direito da folha de papel?
6. Como você pode depender mais da perfeição de Jesus?
   - Em que área de sua vida você acha que está conseguindo apenas sobreviver? De que forma você poderia se apoiar mais na vitória de Cristo nessa área?
   - Escolha um dos versículos da pergunta 5 e decore-o nesta semana.

Oração de promessa

Senhor Jesus, meu Sucesso, lembra-me de que tu usas meus fracassos para demonstrar a tua graça. Dá-me a certeza do sucesso em tua vitória. Dá-me a força para seguir teu plano de sucesso, não o meu. Oro em teu nome precioso, amém.

Vozes, escolhas e consequências

Leitura: Josué 8:30-35

> *Eu, o Senhor teu Deus, [...]trato com bondade até mil gerações aos que me amam e obedecem aos meus mandamentos.*
>
> Êxodo 20:5-6

Seu deserto

1. "Os dias de glória acontecem quando fazemos escolhas boas. Os problemas surgem quando fazemos escolhas não tão boas."
   - Qual foi a melhor escolha que você fez em sua vida? Qual foi a pior?
   - Quais foram algumas das consequências dessas escolhas boas e ruins?
   - A quais vozes você deu ouvidos ao fazer essas escolhas?
2. O mundo está cheio de vozes. Conselhos de amigos. As mídias querendo vender-lhe a próxima moda. A Palavra de Deus.
   - A quais vozes você costuma obedecer com maior frequência? Você se sente atraído pelas vozes mais altas? Ou pelas vozes mais persistentes?

- Quais são as consequências de atender à Palavra de Deus?

Seu momento de travessia

3. Poucas enganações são tão profundas quanto a do cristão casual. O livro de Tiago adverte: "Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando vocês mesmos" (1:22).
   - Identifique algo que você sabe que deveria fazer em obediência a Deus, mas que hesita em fazer. Existe um mandamento que você não quer seguir? Por que não?
   - Existe uma mentira por trás da falta de ação que o impede de viver a vida da Terra Prometida? Existem mentiras em que você acredita em relação a você, a Deus ou a outros? Como você poderia eliminá-las hoje?
4. Quais passagens bíblicas o encorajam a não só ouvir, mas também a obedecer? Comece com estas passagens:
   - Deuteronômio 31:6; Salmos 16:8; 46:1-3; 55:22; 86:7; Provérbios 3:5-6; Isaías 41:10; Lucas 18:27; João 14:27; 16:33; Romanos 8:31; 2Coríntios 4:17; Filipenses 1:6; Colossenses 3:15; 2Timóteo 1:7; e 1Pedro 5:7.
   - Escolha uma dessas passagens, anote-a num cartão, coloque-a num lugar visível e leia-a várias vezes durante o dia.

Sua Terra Prometida

5. Deus promete tratar com "bondade até mil gerações aos que me amam e obedecem aos meus mandamentos" (Êxodo 20:6).
    - Quais são os efeitos de sua obediência aos mandamentos de Deus sobre sua vida? Sobre a vida de seus filhos? Sobre a vida de seus netos?
    - Identifique um ou dois mandamentos que você acatou. Como você espera que sua obediência afete sua comunidade como um todo?
6. Quais são as vozes positivas em sua vida, pessoas que o encorajam a buscar Deus?
    - Como você poderia mudar sua agenda para passar mais tempo com essas pessoas numa rotina semanal ou mensal?
    - Você já disse a alguma dessas pessoas o quanto as palavras dela significam para você? Como você poderia fazer isso nesta semana?

Oração de promessa

Senhor Jesus, minha Voz, busco teu favor, mas muitas vezes ignoro tuas palavras. Leva-me de volta para as tuas Escrituras no dia de hoje, imprime em mim o significado dos versículos e deixa-me ouvir-te claramente em minha vida na Terra Prometida. Peço em teu nome, amém.

Faça orações audaciosas

Leitura: Josué 9—10

> *Aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.*
>
> Hebreus 4:16

Seu deserto

1. Leia Josué 9:1-18 e o acordo com o gibeonitas.
   - Você já se sentiu enganado como Josué?
   - Que passo-chave Josué esqueceu ao tomar uma decisão tão importante?
   - Alguma vez você também se esqueceu de dar esse passo-chave diante de uma decisão importante de sua vida? Você se arrependeu disso?
2. Que "disfarces" o inimigo usa para enganá-lo?
   - Que oportunidades pareciam ser boas, mas eram na verdade opções ruins disfarçadas?
   - Em que situações você tende a se comprometer demais e render de menos?
   - Existe uma pessoa em sua vida que o manipula a fazer coisas que não são sábias?

3. Tanto Martinho Lutero quanto John Wesley foram citados neste capítulo por terem orado com ousadia.
    - Você conhece alguém que ora com ousadia? Por que, em sua opinião, essa pessoa consegue orar com tanta audácia?
    - Sobre o que você deveria orar com audácia hoje?
4. Ore agora sobre seus desafios ou oportunidades.
    - O que você poderia fazer de forma diferente enquanto ora para aumentar sua ousadia? Mudar a postura? Mudar o tom?
    - Você costuma usar determinadas palavras quando ora? Você poderia usar outras palavras para expressar melhor o seu coração?

Sua Terra Prometida

5. Que decisão importante você terá que tomar no próximo mês ou ano?
    - Comprometa-se a apresentar essas decisões a Deus em oração.
    - Você acha difícil falar com Deus sobre determinadas coisas? O que o impede? Como você pode encontrar a ousadia para levar suas decisões a Deus?
6. "Aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade" (Hebreus 4:16).
    - Como você pode "se aproximar" de Deus com uma

postura de audácia?

- Quais rotinas de oração ousada você pode criar nesta semana?

Oração de promessa

Senhor Jesus, meu Salvador, sei que ouves minhas orações, mas às vezes não peço o suficiente. Eu duvido, eu adio. Dá-me audácia. Convida meu lado audacioso para as conversas contigo para que eu possa trazer para ti até meus desejos mais ousados e meus sonhos mais audaciosos. Em teu nome eu oro, amém.

Seja você mesmo

Leitura: Josué 11-22

> *Cada um examine os próprios atos, e então poderá orgulhar-se de si mesmo, sem se comparar com ninguém, pois cada um deverá levar a própria carga.*
>
> Gálatas 6:4-5

Seu deserto

1. "Você é a primeira e última tentativa do céu de criar você. Você é sem igual, sem precedentes. Consequentemente, você é capaz de fazer algo que nenhuma outra pessoa pode fazer como você."
   - Descreva os aspectos e atributos da sua personalidade que, combinados, tornam você único.
   - Agradeça a Deus pelos talentos que ele lhe deu. Depois, reflita sobre se você está usando esses dons ao máximo. Como você pode desenvolver ainda mais esses talentos? Como você poderia investir esses dons no Reino de Deus?
2. Os hebreus eram preguiçosos em determinadas áreas e não aproveitaram ao máximo a terra que receberam ou não expulsaram seus inimigos.
   - O que falta para você desenvolver plenamente os seus dons?

- Quais são as habilidades que você recebeu de Deus que poderia desenvolver, aplicar e usar para o bem dos outros?

Seu momento de travessia

3. Quando você sente que está "em plena forma" e está sendo bem-sucedido na vida?
   - O que você costuma realizar em seus "dias de glória"?
   - O que você costuma fazer em dias menos gloriosos?
4. "Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos" (Efésios 2:10).
   - Quais são os dons e qualidades que Deus lhe deu que mudaram sua vida?
   - Como você está usando esses talentos para ajudar outras pessoas?

Sua Terra Prometida

5. "Ninguém recebe tudo. Mas todos recebem algo."
   - Alguma vez você já desejou outros dons e qualidades?
   - Quais qualidades você reconhece não ter?
   - Qual é o "algo" que você tem pelo qual você pode agradecer a Deus?
6. "A habilidade revela o destino."
   - Quais de suas habilidades poderiam revelar algo sobre seu futuro?
   - Como você está desenvolvendo suas habilidades para se preparar para o futuro?

7. “Seja você mesmo.”
    - Como você descreveria a si mesmo?
    - Imagine como as pessoas que o amam e respeitam descreveriam seus dons. O que seria seu maior talento na opinião delas?
    - Reflita sobre como Deus tem colocado você em situações em que pode usar os dons que ele lhe deu.

Oração de promessa

Senhor Jesus, minha Inspiração, dá-me confiança em meus talentos e dons que venha da minha confiança em ti. Dá-me a humildade autêntica que vem da sabedoria, que me leve a não me supervalorizar nem a me subestimar —mas que me ajude a me ver da forma como tu me criaste. Em teu nome eu peço, amém.

Uma mente impregnada de Deus

Leitura: Josué 14:6-15

> Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, *[...] a ele seja a glória*.
>
> Efésios 3:20-21

Seu deserto

1. O discurso de Calebe em Josué 14:6-12 cita repetidas vezes as palavras "o Senhor", mostrando que Deus é o personagem principal da história. O tema dos pensamentos de Calebe parece ser sempre "o Senhor".
   - Quais coisas mundanas o impedem de se concentrar em Deus?
   - "A economia" ou "aquele idiota"? "Minha mãe" ou "meu emprego"? Quais pessoas, circunstâncias ou eventos dominam seus pensamentos de forma que você gostaria de substituí-los por pensamentos de Deus?
   - Como sua maneira de ver essas pessoas, circunstâncias ou eventos, que o distraem, mudaria se o Senhor se tornasse o tema constante de seus pensamentos?
2. Para o salmista em Salmos 42:6, "as alturas do Hermom" e o "monte Mizar" eram lugares de intensa provação e dificuldade.

- Quais lugares ou situações causaram a maioria de suas provações e dificuldades na vida?
- Como você pode, conscientemente, acrescentar Deus a essas lembranças? Onde você reconhece Deus operando nessas situações?

Seu momento de travessia

3. Colossenses 3:2 diz: "Mantenham o pensamento nas coisas do alto."
   - Quais hábitos o ajudam a manter sua mente focada nas coisas do alto?
   - Pense em alguém cuja fé você admira. Como você poderia imitar seu foco em Deus na sua vida?
4. O capítulo se concentrou em três passos-chave para imitar a vida de fidelidade de Calebe. Ponderemos cada um deles:
   - *Impregne sua mente com os pensamentos de Deus*. Numa escala de 1 a 10, 1 sendo baixo e 10 sendo alto, quão impregnada está sua mente com os pensamentos de Deus? O que você pode fazer hoje para melhorar sua nota?
   - *Não dê ouvidos aos que duvidam*. Quais hábitos o ajudariam a fazer isso de forma melhor?
   - *Concentre sua mente numa causa sagrada*. Qual é a causa sagrada para a qual Deus está chamando você? Que coisa grande você gostaria de ver acontecendo para a glória de Deus?

Sua Terra Prometida

5. Deus é "capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos" (Efésios 3:20).
   - Imagine alguns números ou estatísticas que representariam a sua vida na Terra Prometida. Sonhe um pouco. Esses números poderiam representar quilos perdidos ou clientes atendidos, dias sóbrios ou anos de aposentadoria. Poderiam dizer respeito ao seu salário, a investimentos ou a um aumento, mas pense também em pontos não financeiros.
   - Essas coisas podem acontecer com Deus do seu lado? O que está freando você?
   - Que porcentagem representaria o "infinitamente mais" acima? 20%? 50%? 100% ou mais?
   - Multiplique aquilo que você está pedindo pela porcentagem acima e peça que Deus realize isso — no tempo e do jeito dele.
6. "Infinitamente mais" em Efésios 3:20 pode significar mais em quantidade, mas também mais em qualidade.
   - Existem indícios de sonhos em sua vida com alvos mais altos e que seriam mais significativos para as pessoas em sua volta?
   - Você pode imaginar um propósito mais nobre para sua vida sobre o qual Deus espera que você reflita?

Oração de promessa

Senhor Jesus, foca minha atenção em ti e em teus caminhos no dia de hoje. Dá-me um espírito diferente e concentra minha mente em ti. Ajuda-me a ver o mundo ao meu redor por meio dos teus olhos para que eu possa ver uma Terra Prometida além daquela que jamais sonhei. Em teu nome, Todo-poderoso, eu oro, amém.

Nenhuma palavra vazia

Leitura: Josué 21:43-45

> *De todas as boas promessas do Senhor à nação de Israel, nenhuma delas falhou; todas se cumpriram.*
>
> Josué 21:45

Seu deserto

1. Alguém tem quebrado uma palavra que havia dado a você no passado?
   - O quanto você confiava nessa pessoa antes dessa quebra de palavra?
   - Como você se sentiu ao ter sua confiança traída?
   - Deus traiu sua confiança em algum momento? Quais promessas você acha que ainda não foram cumpridas em sua vida, mas que ainda podem vir a se cumprir?
   - Quando as promessas dadas a Israel foram cumpridas?
2. Se você aceitar a mensagem de *Dias de glória*, de vez em quando você se encontrará numa encruzilhada em que terá que escolher entre fé e descrença, e você escolherá a fé.
   - Que tipo de encruzilhada de fé e descrença você já teve

que enfrentar? Quando sua fé em Deus tem sido testada?

- Quais encruzilhadas você antecipa ou sabe que virão? Que parte da história de Josué pode preparar você para aquele dia?

Seu momento de travessia

3. Em alguns poucos versículos no coração do livro de Josué, as promessas cumpridas de Deus são destacadas três vezes: "Assim o SENHOR deu aos israelitas toda a terra que tinha prometido sob juramento aos seus antepassados" (21:43); "O SENHOR lhes concedeu descanso de todos os lados, como tinha jurado aos seus antepassados" (21:44); e "De todas as boas promessas do SENHOR à nação de Israel, nenhuma delas falhou; todas se cumpriram" (21:45).
   - Você consegue citar três vezes em que Deus cumpriu uma promessa que ele lhe deu?
   - Ore agora e agradeça a Deus por seu amor e sua fidelidade.
4. "A fé é uma escolha. E eu escolho a fé."
   - Quando você pode compartilhar com sua família e seus amigos que você optou pela fé e permanece firme nela?
   - Seus amigos ou familiares talvez estejam aguardando para ver se você permanece fiel também em tempos difíceis. Como você pode se preparar para quando esse tempo vier?

5. Como seria sua vida se você a vivesse com uma fé maior nas promessas de Deus?
    - Como você reagiria em tempos difíceis se você acreditasse mais nas promessas de Deus?
    - Quais comportamentos preocupantes ou viciantes perderiam sua atenção se você acreditasse mais nas promessas de Deus?
6. Várias promessas de Deus foram compartilhadas neste capítulo. Releia algumas delas na Bíblia e destaque aquelas que falam de forma mais profunda com você. Decore aquela que você queira reivindicar como sua promessa pessoal.
    - Salmos 30:5
    - Salmos 34:19
    - Salmos 41:3
    - Isaías 43:2
    - João 14:1-2
    - 2Coríntios 12:9

Oração de promessa

Senhor Jesus, minha Promessa, lembra-me hoje de quão confiável és. Convence-me das tuas promessas e julga-me com tua presença. Tuas palavras jamais retornam vazias e nunca caem no chão. Dá-me uma fé inabalável em tuas promessas. Em teu santo nome, eu oro, amém.

Deus luta por você

Leitura: Josué 23

> *O Senhor o protegerá de todo o mal, protegerá a sua vida. O Senhor protegerá a sua saída e a sua chegada,*
> *desde agora e para sempre.*
>
> Salmos 121:7-8

Seu deserto

1. O que tem acontecido em sua vida desde que você começou a ler este livro? Você tem vivido desafios e vitórias? Tentações, provações e testes?
   - De que maneira Deus está tirando você do deserto e o ajudando a atravessar o rio para a Terra Prometida?
   - Em que sentido você sente que ainda se encontra no lado leste do rio Jordão em suas dificuldades?
2. Você tem experimentado a presença de Deus nos últimos meses e vivenciado sua proteção?
   - Quando sentiu que Deus estava guardando você?
   - De que forma o mal tem sido impedido de levá-lo ao fracasso? Você consegue chamar esses momentos de "vitória" em Jesus Cristo (o que as possibilitou)?

Seu momento de travessia

3. Quais passos de fé Deus quer que você dê em resposta ao que aprendeu?
    - Faça uma lista de 12 ou mais passos de fé que você poderia dar imediatamente.
    - Reduza a lista a três passos. Peça a Deus que ele o guie nos passos que deve escolher. Então comece com o primeiro.
    - O que você pode fazer para cobrar de si mesmo cada um desses três passos?
4. Leia Salmos 121:1-8.
    - Onde você se sente tentado a encontrar sua "ajuda" fora de Deus?
    - Como o versículo 5 descreve a proximidade de Deus?
    - Quando Deus vigia você e por quanto tempo?

Sua Terra Prometida

5. Este capítulo descreve você como um grande urso armado com a Palavra de Deus, e os problemas que o atormentam são descritos como ratos que fogem de você.
    - Deus precisa protegê-lo de quê? Agora imagine esse desafio como um rato fugindo de você aterrorizado por Deus. Como esse tipo de imagem pode ajudá-lo a ver uma ameaça de forma mais apropriada?
    - Louve ao Senhor pelo poder de urso e pela vitória que você tem nele! Agradeça a Deus neste momento por lutar por você.
6. Como você resumiria aquilo que aprendeu neste estudo sobre a vitória que Jesus Cristo conquista por você?

Oração de promessa

Senhor Jesus, minha Glória, dá-me um senso incrível de tua vida vitoriosa. Ajuda-me a ver as pequenas batalhas que tu vences por mim a cada dia. Obrigado por tudo que fazes por mim! Eu pertenço a ti, e quero que a vida da Terra Prometida venha à vida em mim! Em teu nome glorioso eu oro, amém.

UMA ORAÇÃO... COMO FILHO DE DEUS

> *Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os torna filhos por adoção, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai."*
>
> Romanos 8:15

Pai, tu me fizeste teu filho por meio do teu Espírito. Em tua bondade me adotaste e me livraste do pecado e da morte.

Lembra-me hoje do significado de ser teu filho e de ser livre da lei. É tão fácil viver o meu dia em meus próprios termos. Ajuda-me a vivê-lo à luz da tua graça.

Oro pelos meus amigos e pela minha família. Ajuda-os a experimentar o teu amor como Pai e a sentir a herança deles em teu espírito.

Obrigado por aceitar-me do jeito que sou, mas também por me transformar.

Em nome de Jesus. Amém.

Pocket Prayers

Tornar-se como as crianças

> *Então disse Jesus: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas."*
>
> Mateus 19:14

Jesus nos convida a nos aproximarmos de Deus da mesma forma como uma criança se aproxima de seu papai.

E como é que as crianças se aproximam de seu papai? Eu fui até um parquinho para descobrir.

Ouvi pedidos: "Papai, o Tommy pode voltar com a gente?" Ouvi perguntas: "Podemos ir para casa?" E ouvi entusiasmo: "Papai! Veja o que acabei de fazer!"

O que eu não ouvi foi: "Pai, é muita bondade tua dirigir o teu carro até o meu local de educação e fornecer transporte doméstico." Não ouvi formalidades ou palavras impressionantes. Ouvi crianças felizes por estarem com seus pais e com muita vontade de falar.

Deus nos convida a nos aproximarmos dele da mesma forma. Que alívio! Nós oramos como covardes, com medo de "orar errado". Quais são a etiqueta de oração e o traje de oração adequados? Importa se nos ajoelharmos em vez de ficarmos de pé? O que acontece se usarmos as palavras erradas ou o tom de voz errado?

A resposta de Jesus? "A não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus"(Mateus 18:3). Tornem-se igual aos pequeninos. Despreocupados. Alegres. Descontraídos. Confiantes. Curiosos. Entusiasmados. Esqueçam a grandeza, busquem a pequenez. Confiem mais, gabem-se menos. Façam muitos pedidos e aceitem todos os presentes. Venham a Deus assim como uma criança vem ao seu pai.

Antes de dizer amém

Ainda não estamos em casa

> *Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu teria dito a vocês. Vou preparar lugar para vocês. E,quando eu for e preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver.*
>
> João 14:2-3

Você nasceu celestialmente equipado com saudade de seu lar celestial. Precisa de provas?

Veja as perguntas que você tem. Perguntas sobre a morte e o tempo, sobre sentido e relevância. Os animais parecem não fazer as perguntas que nós fazemos. Os cachorros uivam em direção à lua, nós a contemplamos. Como chegamos aqui? Por que estamos aqui? Nascemos dos pensamentos de alguém ou somos o resultado de algum acaso? Por que estamos nessa terra?

Fazemos perguntas sobre a dor. As palavras "leucemia" e "criança" não deveriam ocorrer na mesma oração. E a guerra? Por que os conflitos não têm o mesmo destino dos telegramas e das fitas cassete? E o túmulo? Por que o intervalo entre as datas numa lápide é tão pequeno? Algo nos diz que isso não está certo, que não é bom. Esse não é o nosso lar.

Qual é a origem dessas inquietações? Quem colocou esses pensamentos em nossas cabeças? Por que não podemos nos contentar com procriação e cenouras como os coelhos? Porque, segundo Jesus, ainda não estamos em casa.

A história de Deus e a sua história

QUARTA-FEIRA

O QUE ELE FARÁ COM VOCÊ?

Ninguém jamais falou da maneira como esse homem fala.

João 7:46

Jesus alegava ser capaz de perdoar pecados — um privilégio que cabe exclusivamente a Deus (Mateus 9:4-7). Ele afirmava ser maior do que Jonas, Salomão, Jacó e até mesmo Abraão (Mateus 12:38-42; João 4:12-14; 8:53-56). Jesus instruiu as pessoas a orarem em seu nome (João 14:13-14). Ele disse que suas palavras sobreviveriam ao céu e à terra (Marcos 13:31) e que toda a autoridade no céu e na terra havia sido dada a ele (Mateus 28:18-20).

Um sujeito decente diz coisas desse tipo? Não, mas um louco demente sim.

Talvez Jesus tenha sido megalomaníaco. Mas, sinceramente, um louco conseguiria fazer o que Jesus fez?

Veja a devoção que ele inspirou. As pessoas não só respeitaram Jesus. Elas gostavam dele; abandonaram suas casas e seus comércios e o seguiram. Homens e mulheres apostaram suas esperanças em sua vida. Pessoas impulsivas como Pedro. Visionários como Felipe. Homens passionais como João, homens cautelosos como Tomé, homens metódicos como Mateus, o coletor de impostos. Quando os homens deixaram o corpo de Jesus no túmulo, foram as mulheres que vieram honrá-lo — mulheres de todos os caminhos da vida, desde donas de casa a filantropas.

E as pessoas se tornaram melhores por causa dele. Loucos geram loucos. Mas Jesus transformou trabalhadores e pescadores comuns em autores do maior livro da história e em fundadores de seu maior movimento.

O que ele fará com você?

A história de Deus e a sua história

QUINTA-FEIRA

DIFICULDADES

> *Três vezes roguei ao Senhor que o tirasse de mim. Mas ele me disse: "Minha graça é suficiente a você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza."*
>
> 2Coríntios 12:8-9

Todos lutamos com dificuldades. Mas você já pensou na possibilidade de que Deus possa estar usando suas dificuldades para transformá-lo? Moldá-lo? E até mesmo curá-lo?

Há dois anos venho pedindo a Deus que remova a dor na mão que uso para escrever. Enquanto escrevo estas palavras, sinto uma rigidez em meu polegar, em meus dedos, no antebraço e nos ombros. Os médicos atribuem isso aos mais de trinta livros que tenho escrito à mão. Ao longo das décadas, os mesmos gestos repetidos tantas vezes têm limitado meu movimento, transformando a mais simples das tarefas — escrever palavras em uma folha de papel — em algo difícil.

Faço minha parte. Estico meus dedos. Um terapeuta aplica massagens em meus músculos. Evito os campos de golfe. Participo até de uma aula de ioga! Mas, acima de tudo, eu oro.

Ou melhor: discuto. Deus não deveria curar minha mão? Minha caneta é minha ferramenta. Escrever é minha missão. Até agora, ele não me curou.

Ou será que curou? Hoje em dia, oro mais enquanto escrevo. Não são orações eloquentes, mas sinceras. Senhor, preciso de ajuda... Pai, minha mão está rígida. O desconforto me deixa humilde. Não sou Max, o autor. Sou Max, o cara cuja mão está se desgastando. Quero que Deus cure minha mão. Até agora, ele tem usado minha mão para curar meu coração.

Essa coisa que está lhe causando dificuldades, pela qual você tem orado tantas vezes... seria possível que Deus a esteja usando para curar seu coração?

Antes de dizer amém

SEXTA-FEIRA

APENAS O COMEÇO

Disse-lhe Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá."
João 11:25

Este coração sentirá uma batida final. Estes pulmões expirarão o ar uma última vez. A mão que conduz esta caneta pela folha de papel perderá sua força e cairá imóvel. A não ser que Cristo volte antes, eu morrerei. E você também. Como disse o salmista: "Que homem pode viver e não ver a morte, ou livrar-se do poder da sepultura?" (Salmos 89:48). Jovens e idosos, bons e maus, ricos e pobres. Ninguém, nem homem nem mulher, será poupado; nenhuma classe social escapará. "Ninguém [...] tem poder sobre o dia da sua morte"(Eclesiastes 8:8).

Os gênios, os ricos, os pobres — ninguém consegue fugir ou enganar a morte. Júlio César morreu. Elvis morreu. John Kennedy morreu. A princesa Diana morreu. Todos nós morremos. Não escapamos da morte.

O melhor cirurgião do mundo pode prolongar sua vida, mas não consegue eliminar a morte. O autor de Hebreus foi brutalmente honesto: "O homem está destinado a morrer" (Hebreus 9:27). Pratique esportes. Alimente-se apenas de forma saudável e tome vitaminas. Evite o sol, o álcool e as drogas. Faça tudo que puder para manter-se vivo. Mesmo assim, você morre.

A morte parece um beco sem saída.

Até lermos a história da ressurreição de Jesus.

"Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito" (Mateus 28:6).

A morte é apenas o começo.

A história de Deus e a sua história

SÁBADO

Acredite que sim!

> *E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.*
>
> 2Coríntios 3:18

Você quer que sua vida faça alguma diferença. Você quer viver sua vida de forma que o mundo fique feliz por você ter vivido.

Mas como você consegue isso? Como é que eu consigo isso?

Tenho 120 respostas a essa pergunta. Cento e vinte residentes da antiga Israel. Eles eram os membros fundadores da igreja de Jerusalém (Atos 1:15). Alguns eram pescadores. Outros, fiscais da receita. Uma era ex-prostituta. Um ou dois eram revolucionários convertidos. Para falar a verdade, eles não tinham nada além disto: um desejo ardente de transformar o mundo.

Graças a Lucas, sabemos como eles se saíram. Ele registrou suas histórias no livro de Atos. Devemos ouvi-lo. É isso mesmo — devemos ouvir o livro de Atos.

Ouça como os sermões criam um eco entre as paredes do templo. Ouça as águas do batismo e as risadas das almas salvas. Ouça a colher raspando a tigela de outra boca faminta alimentada.

Ouça como as portas se abrem e os muros caem. Portas de palácios, prisões e tribunais romanos. E muros. Ouça como rui a divisão grossa e inabalável entre judeus e gentios. As divisões que separam os homens das mulheres, os latifundiários dos pobres, os mestres dos escravos, os africanos negros dos judeus mediterrâneos — Deus derrubou todas elas.

Atos anuncia: "Deus está a caminho!"

Ele ainda está? Nós nos perguntamos. Deus faria conosco o que fez com seus primeiros seguidores?

É melhor acreditar que sim!

Faça a vida valer a pena

Domingo

Uma oração à sua imagem

Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.
Gênesis 1:27

Senhor, Autor da minha vida, obrigado por me criar à *tua imagem e por iniciar a minha história. Ajuda-me a escrevê-la com cuidado e a me tornar verdadeiramente semelhante a ti. Vem, ó vem, Emanuel, e ajuda-me a completar a minha história. Em nome de Jesus. Amém.*

In the Manger

SEGUNDA-FEIRA

A GRAÇA SE INFILTRA

Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável.

Salmos 51:10

Alguns anos atrás, passei por uma cirurgia cardíaca. Meu pulso apresentava a regularidade de um telégrafo Morse. Rápido, rápido, rápido. Leeeento. Após várias tentativas malsucedidas de recuperar um ritmo saudável com a ajuda de remédios, meu médico decidiu que eu precisaria de uma ablação com cateter. Um cardiologista introduziria dois cabos em meu coração. Um era uma câmera; o outro, uma ferramenta de ablação. Ablação significa queima. Sim, queimar, cauterizar, vaporizar, marcar. Se tudo corresse bem, o médico destruiria as partes "malcomportadas" do meu coração.

Enquanto estava sendo levado para a sala de cirurgia, ele perguntou se eu tinha ainda uma última pergunta. (Não foi a melhor escolha de palavras.) Tentei dar uma de engraçadinho.

"Você pretende matar as células malcomportadas, não é?"

"Este é o meu plano."

"Quando você estiver mexendo lá dentro, você poderia aproveitar e queimar um pouco da minha ganância, do meu egoísmo, da minha arrogância e da minha culpa?"

Ele sorriu e respondeu: "Perdão, mas isso está fora da minha faixa salarial."

Sim, era verdade. Mas não está fora da faixa salarial de Deus. Seu negócio é justamente a transformação de corações.

Seria um equívoco acreditar que essa transformação ocorre de um dia para o outro. Mas estaríamos igualmente enganados se acreditássemos que essa transformação jamais ocorre. Pode acontecer em saltos e pulos. Mas acontece. "A graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens"(Tito 2:11). As represas se abriram, e a água está correndo solta. Você simplesmente não sabe quando a graça se infiltra.

Graça

A TRAGÉDIA DAS VELHAS VASILHAS DE COURO

> *E ninguém põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, o vinho rebentará a vasilha, e tanto o vinho quanto a vasilha se estragarão. Pelo contrário, põe-se vinho novo em vasilha de couro nova.*
>
> Marcos 2:22

Jamais me esquecerei de Steven. Eu o encontrei em St. Louis. Seus 23 anos de vida haviam lhe custado caro, seu braço estava coberto de picadas de agulha e seu pulso apresentava cicatrizes da faca. Seu orgulho era seu punho e sua fraqueza era sua garota.

A reação inicial de Steven ao amor foi linda. Enquanto desdobrávamos diante dele a história de Jesus, seu rosto endurecido relaxava e seu olhos escuros salteavam.

Mas sua namorada não quis saber. Qualquer mudança que Steven fizesse em sua vida seria rapidamente revertida pelas manobras da garota para levá-lo de volta à vida antiga. Imploramos que ele a deixasse. Ele estava tentando colocar vinho novo em uma vasilha de couro velha.

Durante dias, tentou decidir o que fazer. Finalmente, chegou a uma conclusão. Ele não conseguiria deixá-la.

A última vez que vi o Steven, ele chorou... descontroladamente. A profecia de Jesus era verdadeira. Colocando o vinho novo numa vasilha velha, o vinho se perdeu.

Pare por um minuto. Você tem alguma vasilha de couro velha que precisa ser jogada fora? A sua talvez seja uma indulgência antiga — comida, roupas, sexo. Ou um hábito velho, como fofoca ou palavrões. Ou talvez, como no caso de Steve, um relacionamento velho. Nenhuma amizade ou relação de amor vale mais do que sua alma. Arrependimento significa mudança. E mudança significa purificar seu coração de qualquer coisa que não possa coexistir com Cristo.

Você não pode colocar uma vida nova num estilo de vida antigo. A tragédia é inevitável. A vida nova se perde.

Moldado por Deus

QUARTA-FEIRA

Nossa herança

> *Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos.*
>
> Efésios 1:18-19

Quando você nasceu em Cristo, você recebeu um lugar na família real de Deus. "Aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus"(João 1:12). Já que você faz parte da família, você tem acesso às bênçãos da família. "Nele fomos também escolhidos" (Efésios 1:11).

Surpreso? Você ainda não ouviu nada. Em outra passagem, o apóstolo Paulo descreve o valor do seu portfólio: "O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo"(Romanos 8:16-17).

Somos coerdeiros com Cristo. Compartilhamos da mesma herança de Cristo! Nossa porção não é esmola. Não herdamos as sobras. Não recebemos as roupas do irmão mais velho. Não somos tratados como primos distantes. Segundo a tradição dos dias de Paulo, o filho primogênito recebia uma porção dupla, enquanto o resto dos irmãos repartiam entre si o restante. Não é o que acontece com Cristo: "Neste mundo somos como ele" (1João 4:17). A porção de Cristo é a nossa porção! O que ele recebe nós também recebemos!

Dias de glória

QUINTA-FEIRA

DEUS AINDA ESTÁ EM SEU TRONO

Quando os fundamentos estão sendo destruídos,
que pode fazer o justo?
O SENHOR está no seu santo templo;
o SENHOR tem o seu trono nos céus.

Salmos 11:3-4

Quando tudo que é bom acaba, o que pessoas boas podem fazer? A pergunta de Davi não é nossa também? Quando a doença ataca, casamentos fracassam, crianças sofrem e a morte assalta, o que podemos fazer?

Curiosamente, Davi não responde sua pergunta com uma resposta. Ele responde com uma declaração: "O SENHOR está no seu santo templo, o SENHOR tem o seu trono nos céus."

Sua mensagem é inequívoca: Deus não é afetado por nossas tempestades. Ele permanece o mesmo apesar dos nossos problemas. Ele não se assusta com esses problemas. Ele está em seu santo templo. Ele está em seu trono nos céus.

Prédios podem cair, carreiras podem ir água abaixo, mas Deus permanece firme. Ruínas e destruições jamais o desencorajaram. Deus sempre transformou tragédia em triunfo.

Em nossos tempos mais difíceis podemos ver o que os seguidores de Cristo viram na cruz. A inocência assassinada. A bondade brutalmente abatida. A torre de poder do céu abalada. Os apóstolos se perguntaram: "Quando tudo que é bom acaba, o que pessoas boas podem fazer?" Deus respondeu à pergunta deles com uma declaração. Com o tremor da terra e a queda de rochas, ele os lembrou: "O SENHOR está no seu santo templo; o SENHOR tem o seu trono nos céus."

E hoje devemos nos lembrar: Ele continua lá. Ele continua em seu templo, sentado em seu trono, no controle de tudo. O que ele fez no passado, ele fará também agora.

Dias melhores virão

SEXTA-FEIRA

O TRUQUE MAIS MORTAL DE SATANÁS

Assim, porque você é morno, não é frio nem quente, estou a ponto de vomitá-lo da minha boca.
Apocalipse 3:16

Ela é uma cobra mortal. A cobra de Satanás. Esteja atento.

Ela está à espreita em cada esquina e em cada buraco escuro. Ela ataca com abandono. Os idosos, os ricos, os pobres, os jovens — todos são presa sua e raramente ela erra seu alvo.

Quem é essa serpente? A ganância? O desejo? O egoísmo? Não, estou desmascarando a pior das víboras infernais — a complacência.

Somos complacentes em relação à esperança. Muitas pessoas se contentam com um estilo de vida entediante, que atinge seu auge aos 17 anos de idade. Esperança? Para que serve a esperança? A vida é uma folha de pagamento e um fim de semana. Nada mais.

Somos complacentes em relação à morte. Rostos inexpressivos num funeral suportam a procissão, choram no enterro, e então, algumas horas depois, se divertem com um desenho animado na televisão.

Somos complacentes em relação a Deus. As pessoas lotam os bancos das igrejas e cantam para a nuca da pessoa sentada à frente. A comunhão se perde em formalidades. Uma, duas, três vezes por semana, as pessoas pagam suas dívidas, se submetem ao ritual e saem da igreja.

Somos complacentes em relação ao propósito. Nunca perguntamos: "Por que estou aqui?" Ou, pior ainda, fazemos a pergunta, mas nos contentamos quando não encontramos uma resposta.

Às vezes, gostaria de me pôr de pé na esquina da rua e gritar: "Ninguém quer saber o porquê? O porquê de noites solitárias? O porquê de corações partidos? O porquê de casamentos abandonados? O porquê de bebês sem pai?" Mas nunca grito. Eu enfio minhas mãos nos bolsos e olho... e me pergunto.

O truque mais mortal de Satanás não é privar-nos das respostas. É roubar as nossas perguntas.

Moldado por Deus

SÁBADO

O SUSPIRO

Então voltou os olhos para os céus e, com um profundo suspiro, disse-lhe: "Efatá!", que significa: "abra-se!".

Marcos 7:34

À medida em que a história de Deus se torna a sua própria história, você fará esta descoberta maravilhosa: quando você se formar nesta vida, você receberá o diploma para o céu. O plano de Jesus é "fazer convergir em Cristo todas as coisas" (Efésios 1:10). "Todas as coisas" inclui seu corpo. Seu coração, seus cotovelos, seu torso. Deus reunirá seu corpo com sua alma e criará algo diferente de tudo que você conhece: um corpo eterno.

Finalmente, você será saudável. Coisa que você jamais foi. Nem mesmo nos dias em que você se sentiu bem. Você era um corpo à espera de doenças, infecções, bactérias e micróbios.

Odeio doenças. Cansei-me delas.

Cristo também. Veja a resposta dele ao sofrimento de um homem surdo e mudo. "Depois de levá-lo à parte, longe da multidão, Jesus colocou os dedos nos ouvidos dele. Em seguida, cuspiu e tocou na língua do homem. Então voltou os olhos para os céus e, com um profundo suspiro, disse-lhe: 'Efatá!', que significa: 'Abra-se.'"Marcos 7:33-34).

Cada aspecto nessa cura é extraordinário. Como Jesus separa o homem da multidão. Como toca a língua e o ouvido. Mas é o suspiro que chama nossa atenção. Trata-se de um suspiro de tristeza, um respiro profundo e um olhar celestial, que dizem: "Não será assim por muito tempo."

A história de Deus e a sua história

Notas

Capítulo 1: Dias de glória

1 "Conquest Confusion at Yale", Bryant G. Wood, BibleArcheology.org, 20 de novembro de 2012, www.biblearchaeology.org/post/2012/11/20/ Conquest-Confusion-at-Yale.aspx#Article. Veja também Ronald B. Allen, "The Land of Israel", em: Israel: *The Land and the People: An Evangelical Affirmation of God's Promises*, org. H. Wayne House (Grand Rapids, MI: Kregel Publications, 1998), p. 17–18, 24. Calebe diz que ele tinha quarenta anos de idade quando partiu para espionar Canaã (Josué 14:7). Os hebreus estiveram no deserto durante quarenta anos (Êxodo 16:35). Eles vagaram pelo deserto durante 38 anos após o retorno dos espiões, o que significa que Calebe tinha 78 anos de idade no início da conquista. Calebe afirma ter 85 anos de idade em Josué 14:10, 45 anos de graça de Deus desde Cades-Barneia (38+7).

2 Kenneth O. Gangel, *Holman Old Testament Commentary: Joshua*, org. Max Anders (Nashville, TN: B&H, 2002), p. 2.

3 "To Canaan's Land I'm on My Way", *Praise for the Lord* (Nashville, TN: Praise Press, 1992), p. 694.

4 REVEAL Spiritual Life Survey database 2007–2014. Para mais informações sobre a REVEAL Survey, veja Greg L. Hawkins e Cally Parkinson, *Mexa-se: O que 1.000 igrejas revelam sobre crescimento espiritual* (São Paulo: Editora Vida, 2012).

5 "The Global Religious Landscape", Pew Research Religion & Public Life Project, 18 de dezembro de 2012, www.pewforum.org/2012/12/18/global-religious-landscape-exec/.

Capítulo 2: Herde a sua herança

6 Números 26:2, 51.

7 Eugene H. Peterson, "Introduction to Joshua", em *The Message Remix: The Bible in Contemporary Language* (Colorado Springs, CO: NavPress, 2003), p. 364.

8 "Amorites", *JewishEncyclopedia.com*, www.jewishencyclopedia.com/articles/1422-amorites.

9 Em muitos aspectos, Efésios é a contraparte neotestamentária do livro de Josué.

10 Dwight Edwards, *Revolution Within: A Fresh Look at Supernatural Living* (Colorado Springs, CO: WaterBrook Press, 2001), p. 5.

11 Spiros Zodhiates, org., *Hebrew-Greek Key Word Study Bible: Key Insights into God's Word, New American Standard Bible*, ed. rev. (Chattanooga, TN: AMG Publishers, 2008), #4789, p.2280.

Capítulo 3: Dê atenção à voz que você escuta

12 Greg L. Hawkins e Cally Parkinson, *Mexa-se: O que 1.000 igrejas revelam sobre crescimento espiritual* (São Paulo: Editora Vida, 2012).

13 "Global Scripture Access," United Bible Societies, www.unitedbiblesocieties.org/what-we-do/translation/global-scripture-access/.

14 "353 profecias cumpridas em Jesus Cristo", segundo Scriptures.org, www.accordingtothescriptures.org/prophecy/353prophecies.html.

15 Dale Ralph Davis, *Joshua: No Falling Words* (Fearn, Scotland: Christian Focus Publications, 2000), p. 19.

Capítulo 4: Tudo bem se você não estiver bem

16 "Price of Success: Will the Recycled Orchestra Last?" CBSNews.com, 17 de novembro de 2013, www.cbsnews.com/news/price-of-success-will-the-recycled-orchestra-last/.

17 Josué 2:1; 6:17,25; Hebreus 11:31; Tiago 2:25.

Capítulo 5: Desfaça as malas

18 De uma conversa com Jimmy Wayne e usado com sua permissão. Para um relato completo, veja Jimmy Wayne com Ken Abraham, *Walk to Beautiful: The Power of Love and a Homeless Kid Who Found the Way* (Nashville, TN: W Publishing, 2014).

19 F. B. Meyer, *Joshua: And the Land of Promise* (Londres: Morgan and Scott, 1870), p. 35.

Capítulo 7: Recorra a seu comandante

20 Como narrado numa entrevista com Joy Veron em 10 de outubro de 2013, usado com permissão.

21 *Fall of Jericho: Unearthing One of the Bible's Greatest Mysteries* (Worcester, PA: Gateway Films/Vision Video, 2008), DVD.

22 H. I. Hester, *The Heart of Hebrew History: A Study of the Old Testament* (Liberty, MO: Quality Press, 1962), p. 143–144.

23 Adam Hamilton, "Compassion, Vision and Perseverance: Lessons from Moses",*The United Methodist Reporter*, 22 de janeiro de 2013, http:// unitedmethodistreporter.com/2013/01/22/adam-hamiltons-sermon-attodays-national-prayer-service/. Veja também Martin Luther King Jr., *Stride Toward Freedom: The Montgomery Story* (Boston: Beacon Press, 1958), p. xxi, 125.

24 De uma conversa com Tammy Trent e usado com permissão.

Capítulo 8: Caminhando em círculos em torno de Jericó

25 "A adoração desses deuses [baalismo] era acompanhada por algumas das práticas mais imorais da época. Entre elas o sacrifício de crianças, abolido há muito no Egito e na Babilônia, a prostituição sagrada e a adoração de serpentes em escala desconhecida em outros povos." G. Ernest Wright e Floyd V. Filson, *The Westminster Historical Atlas to the Bible* (Philadelphia: Westminster, 1945), p. 36.

26 Spiros Zodhiates, org., *Hebrew-Greek Key Word Study Bible: Key Insights into God's Word, New American Standard Bible*, ed.rev. (Chattanooga, TN: AMG Publishers, 2008), #3423, p. 1896.

27 George V. Wigram e Ralph D. Winter, *The Word Study Concordance* (Wheaton, IL: Tyndale, 1972), p. 477.

28 Segundo o REVEAL Spiritual Life Survey database 2007–2014, esse número é 89%. Para mais informações sobre o REVEAL Survey, veja Greg L. Hawkins e Cally Parkinson, *Mexa-se: O que 1.000 igrejas revelam sobre crescimento espiritual* (São Paulo: Editora Vida, 2012).

29 Usado com permissão.

Capítulo 10: Nenhum erro é fatal

30 Leigh Montville, "Wide and to the Right: The Kick That Will Forever Haunt Scott Norwood," *SI.com*, última modificação em 21 de setembro de 2011, http://sportsillustrated.cnn.com/2011/writers/painful_moments_in_sports/09/09/Scott.Norwood.Super.Bowl/.

31 "O texto informa que o tamanho desse grupo foi de trinta mil homens, o que aparenta ser um contingente muito grande para uma manobra tão secreta quanto uma emboscada perto da cidade. Uma resposta possível ao problema é que o texto deveria ser lido como 'trinta oficiais'. Essa sugestão é feita por R. E. D. Clark, que observa que a palavra hebraica *elep*, traduzida como 'mil' pode ser traduzida também como 'chefe' ou 'oficial', como acontece em outras passagens (cf. 1Crônicas 12:23–27; 2Crônias 13:3,17; 17:14–19). Se este for o caso, então esse grupo de trinta homens era uma tropa de comando de elite, que recebeu a missão de entrar na cidade esvaziada e incendiá-la. Essa visão pode explicar melhor também a descrição do contingente como 'poderosos homens de valor'— o que faz mais sentido para um grupo de trinta homens do que para uma unidade de trinta mil soldados. Devemos observar aqui que a segunda emboscada envolveu definitivamente cinco mil homens (8:12)." Irving L. Jensen, *Joshua: Rest-Land Won* (Chicago: Moody Press, 1966), p. 72.

Capítulo 11: Vozes, escolhas e consequências

32 David M. Howard Jr., *Joshua, vol. 5, The New American Commentary* (Nashville: Broadman Holman, 2002), p. 212.

33 F. B. Meyer, *Joshua: And the Land of Promise* (Londres: Morgan and Scott, 1870), p. 96.

34 Veja também Deuteronômio 27.

35 C. S. Lewis, *Yours, Jack: Spiritual Direction from C. S. Lewis* (Nova York: Harper Collins, 2008), p. 152

36 D. James Kennedy e Jerry Newcombe, *What If the Bible Had Never Been Written?*(Nashville: Thomas Nelson, 1998), p. 30–31.

Capítulo 12: Faça orações audaciosas

37 Donald G. Bloesch, *The Struggle of Prayer* (Colorado Springs, CO: Helmers and Howard, 1988), p. 79.

38 Ibid., p. 80.

39 E. M. Bounds, *The Complete Works of E. M. Bounds on Prayer* (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1990), p. 311–312.

40 Greg Pruett, *Extreme Prayer: The Impossible Prayers God Promises to Answer* (Carol Stream, IL: Tyndale House, 2014), p. 5.

41 Ibid., p. 69.

Capítulo 13: Seja você mesmo

42 Art Miller, *The Power of Uniqueness* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1999), p. 93.

43 Adaptação de Joel Osteen, *Every Day a Friday: How to Be Happier 7 Days a Week* (Nova York: FaithWords, 2011), p. 131–132.

Capítulo 14: Uma mente impregnada de Deus

44 F. B. Meyer, *Joshua: And the Land of Promise* (Londres: Morgan and Scott, 1870), p. 143.

Capítulo 15: Nenhuma palavra vazia

45 Usado com permissão.

46 Dale Ralph Davis, *Joshua: No Falling Words* (Fearn, Scotland: Christian Focus Publications, 2000).

47 Edward Mote, "This Solid Rock", em: *Sacred Selections for the Church: A Collection of Sacred Selections Featuring Choice Favorites Old and New* (Kendallville, IN: Sacred Selections, 1956), número 120.

Capítulo 16: Deus luta por você

48 Sean Alfano, "Teens Arrested after Posting YouTube Video of Beating 13-Year-Old Boy and Hanging Him from a Tree", *New York Daily News*, 1º de fevereiro de 2011. www.nydailynews.com/news/national/teensarrested-posting-youtube-video-beating-13-year-old-boy-hanging-treearticle-1.137868. Veja também Rick Reilly, "Eagles over Wolves in a Rout",*ESPN.com*, última modificação 15 de fevereiro de 2011, http://sports.espn.go.com/espn/news/story?id=6120346.

49 W. E. Vine, *Vine's Expository Dictionary of New Testament Words: A Comprehensive Dictionary of the Original Greek Words with Their Precise Meanings for English Readers* (McLean, VA: MacDonald Publishing, n.d.), p. 554.

Posfácio

50 Eugene H. Peterson, "Introduction to Joshua", em: *The Message: The Bible in Contemporary Language* (Colorado Springs, CO: NavPress, 2002), p. 361.

PÓSFÁCIO

Espadas, guerras e Deus

O livro de Josué é um livro sangrento. Não adianta fazer de conta que não é. O que ocorre é violento (a matança de muitas e muitas pessoas), e essa violência se volta contra mulheres, crianças, idosos e até mesmo animais. Para muitos leitores, essa violência representa um obstáculo para aceitar o livro de Josué, e até mesmo a mensagem de Deus.

Alguns tentam livrar Deus dessa enrascada alegando que não foi ele quem realmente ordenou essas coisas, mas que suas instruções foram entendidas de forma equivocada ou representadas de forma errada pelos escritores da Bíblia. É praticamente impossível seguir esse caminho e preservar qualquer sentido de inspiração das Escrituras. As palavras de Deus são claras demais.

O que, então, devemos pensar?

Aqui estão alguns pensamentos que me ajudaram.

Deus conhecia o povo de Canaã. Ele conhecia sua maldade. Ele conhecia sua violência desenfreada e, acima de tudo, ele a acompanhou durante seiscentos anos antes de Josué entrar na terra. Gênesis 15:16 confirma essa visão: "Na quarta geração, os seus descendentes voltarão para cá, porque a maldade dos amorreus ainda não atingiu a medida completa." Deus deu ao povo seiscentos anos para reagir e mudar sua conduta. O fato de que Raabe o fez é prova de que eles também teriam conseguido. O fato de que Deus aceitou Raabe é prova de que ele também teria aceitado os outros.

Mas eles não mudaram. Aparentemente, sua maldade aumentou ainda mais ao longo do tempo. "Fazem todo tipo de coisas repugnantes que o Senhor odeia, como queimar seus filhos e filhas no fogo em sacrifícios aos seus deuses" (Deuteronômio 12:31). Um estudioso chamou o povo de Canaã do século 13 a.C. de "uma cova de serpentes de sacrifício infantil

e prostituição sagrada [...], [pessoas que eram] inescrupulosamente devotas a usar os membros mais inocentes e vulneráveis da comunidade (bebês e virgens) para manipular Deus ou os deuses por lucro."[50]

Deus sabia o que eles tinham feito; e Deus sabia o que eles fariam. Seu olho onipotente viu a destruição que eles causariam no futuro. Por isso, ele os castigou. Não é direito dele fazer isso? E nós, às vezes, não desejamos que ele o faça? Relutamos quando Deus não castiga a injustiça. (Por que Deus não intercedeu e impediu o Holocausto?) E nós relutamos quando ele age com justiça, como ele o fez aqui com os habitantes de Canaã.

Precisamos abordar essa questão com reverência: Deus é Deus. Por mais difícil que seja aceitar isso, ele não precisa se submeter ao nosso sistema de expectativas. Talvez nós não entendamos o seu esquema de proteção.

Lembro-me do meu amigo cuja filha adolescente questionou a proteção de seu pai. Ela tinha um namorado tóxico. Ele escureceu seus pensamentos e a levou a questionar todos os valores que meu amigo havia lhe ensinado. O garoto a encantou. Assim, meu amigo exigiu que os dois se separassem. Quando se recusaram, ele decidiu se mudar com a família. Ele se demitiu de seu emprego e pôs sua casa à venda.

Você consegue imaginar o escândalo que sua filha fez? A seu ver, o pai estava exagerando. Aos olhos do pai, tratava-se de uma proteção necessária.

Aqueles que acusam Deus de ter agido com exagero em Canaã devem se lembrar: nós não estivemos lá. Nós não conhecíamos os cananeus. Nós não somos oniscientes ou soberanos, mas Deus é.

E Deus é cheio de graça. O que ele ordenou aos israelitas é único na Bíblia. Em nenhum outro momento e em nenhum outro lugar Israel recebe a instrução de agir de forma militarmente agressiva. A maioria das histórias da Bíblia descreve um Deus que resgata, salva e manifesta paciência e amor. Ele não merece a nossa confiança?

Eu conheço a minha resposta.

Cabe a você determinar a sua.

Falando nisso: Deus voltará a fazer a mesma coisa. No Dia do Juízo, ele julgará, de uma vez por todas, toda a maldade. O diabo, seus súditos e todos os seus seguidores provarão o julgamento justo e final de Deus. Nesse dia, nesse momento, ninguém questionará seu direito de fazê-lo.